

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Chegou à Fazenda Itu' para uma pequena temporada de repouso o sr. Getúlio Vargas
Visitará depois varias cidades gauchas a fim de inspecionar obras que estão sendo executadas pelos governos federal e estadual

RIO, 14 (AN) — O presidente Getúlio Vargas, que deixou o Rio na manhã de ontem, chegou às 14.30 horas à Fazenda Itu. O chefe da Nação foi recebido pelo governador do Estado, general Ernesto Dornelles, que viajou de Porto Alegre em companhia de todo seu secretariado, comandando a 3.ª Região Militar, general Amambua Brilhante e o comandante da Zona Militar Sul, general Odílio Jesus. Viajando no avião especial da FAB integravam ainda a comitiva presidencial os srs. Manuel Vargas, Julio Santiago, Roberto Alves e major José Henrique Acioly. Após a recepção no desembarque, o presidente Getúlio Vargas alojou em companhia do governador do Estado. O presidente Vargas permanecerá alguns dias em Itu, devendo em seguida visitar Uruguaiana e outras cidades gauchas.

VIAGEM DE DESCANÇO

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Desembarcou, ontem, na fazenda Itu, o presidente Getúlio Vargas.

Depois dos cumprimentos, acompanhado das autoridades, dirigiu-se para a sede da fazenda. Ao penetrar no pátio que circunda a casa grande, e as árvores foram todas plantadas por Getúlio, encontrando-se bastante crescidas, o presidente virou-se para o governador Dornelles e exclamou: "Como sinto saudades de tudo isto". Em seguida, Getúlio interrompeu a palestra com as autoridades e dirigiu-se ao capaxiz da fazenda, a quem interpeleu sobre os trabalhos mínimos detalhes da vida da fazenda.

Depois disso, pediu licença aos presentes e dirigiu-se aos seus aposentos particulares, de onde regressou minutos depois trajando vistosa bombacha azul-cinza, reclamando bom churrasco, que lhe foi imediatamente servido na taranda da casa da fazenda.

As declarações de Getúlio à imprensa foram as seguintes: "O que tenho para dizer é que vim aqui apenas descansar. Por isso não tenho entrevistas a dar. Existe um programa de visitas a algumas cidades do Rio Grande a cumprir após descançar alguns dias". Com estas palavras Getúlio despediu os jornalistas, afastando-se do local. Depois de rápido passeio pelo jardim, o presidente Getúlio Vargas aproximou-se do grupo onde estava o governador Dornelles e o secretário de Estado do Rio Grande, quando entabulou longa palestra, abordando os principais problemas do Estado, procurando saber os detalhes da marcha de todas as obras que atualmente estão sendo executadas no Estado, pelos governos federal e estadual.

O presidente impressiona com sua resistência física e bom humor. S. excia. ficou de pé durante toda tarde, sem demonstrar o menor sinal de cansaço da viagem aérea, que foi de 6 horas e meia. Conversava animadamente com todos, com o seu costumeiro espírito de vivacidade.

Continuando a conversa com a reportagem, declarou: "Esta minha viagem ao Rio Grande tem dois objetivos, primeiro descansar um pouco, segundo assistir à inauguração de algumas obras que estão sendo executadas no Estado, pelos governos federal e estadual, assim como a

Disposto a retornar a Caxias ainda esta semana o deputado Tenorio Cavalcanti

Ameaçado de morte pela amante de Pedro Tenorio o parlamentar udenista

RIO, 14 (Asapress) — Divulgada nesta capital, que o deputado Tenorio Cavalcanti está ameaçado de morte pela amante de Pedro Tenorio, Angela Rosinli, que se encontra em liberdade sob custódia. Angela Rosinli, devidamente instruída pelo coronel Peio, compareceu ao hospital onde se encontra internado o parlamentar fluminense, fazendo nessa ocasião, um verdadeiro "show". Exigiu a entrega de Pedro Tenorio vivo ou morto, acusando o deputado pelo assassinato, para não revelar "certos fatos". O parlamentar fluminense, entretanto, prometeu a Angela que realizaria um encontro secreto entre ela e seu amante, para provar que o mesmo se encontrava gozando boa saúde.

Tenorio Cavalcanti acusou o coronel Peio de usar "desas manobras sordidas", querendo jogar todos contra ele. Prometeu que Pedro Tenorio aparecerá, e que o coronel não gostará dessa aparição, pois ele relatará todos os crimes do militar.

VOLTARÁ ESTA SEMANA A CAXIAS

RIO, 14 (Asapress) — Ouvindo pela reportagem a propósito da reunião de hoje do P.S.D. para decidir sobre o pedido de licença, a Câmara, para processar o caso, responsável pelos acontecimentos de Caxias, declarou o deputado Tenorio Cavalcanti: "O P.S.D. não usa brigão nem arrouba para o sr. Amambua Brilhante. Seria uma maravilha se ele contasse com o seu partido. É preciso que ele saiba que o P.S.D. não é propriedade sua, apenas o "coronel provisório". Agorão Barcelos Feio está sob seu jugo, faz o que ele quer, como um simples e fiel mordomo. O P.S.D. tem homens decentes e livres em suas hostes, como o sr. Nereu Ramos e outros. Isso posso afirmar porque tenho recebido inúmeras mensagens de solidariedade de parlamentares pessimistas de varios Estados. Não se esqueça que o P.S.D. nacional está cheio de seus correligionários estaduais".

Perguntado o que achava dos depoimentos de Cícero Tenorio e de Angela Rosinli, mulher de Pedro Tenorio, declarou o parlamentar

udenista: "Não me surpreende. Qualquer pessoa que tiver a infelicidade de ser detida, para escalar, por exemplo, a Polícia no "coronel Peio" corre o risco de difamar a própria mãe, tal o tratamento dispensado pelos acirrados do sr. Amambua Brilhante. Cícero Tenorio foi torturado de tal maneira que está gravemente enfermo, tendo baixado à própria enfermaria da Polícia do Estado do Rio. Angela Rosinli foi coagida também, a depor contra mim. Ela ontem esteve comigo, exigindo que eu dissesse onde se encontrava Pedro Tenorio. Se eu fosse ingenuo e não compreendesse o golpe do coronel Peio, o que ele quer que eu saiba onde está escondido Pedro para obrigá-lo a depor contra mim".

Concluindo, disse o deputado Tenorio Cavalcanti que deixará o Hospital dos Servidores do Estado ainda esta semana, indo diretamente para Caxias.

METRALHADORA, ARMA DE DEFESA PESSOAL

RIO, 14 (Asapress) — Dezenas de cidadãos fluminenses, baseados nas afirmações do deputado Tenorio Cavalcanti segundo as quais qualquer cidadão poderia ter metralhadora, estão procurando obter licença para adquirir esta arma, sendo numerosas as consultas dirigidas à Secretaria da Segurança Pública do Estado do Rio.

A propósito, o coronel Barcelos Feio declarou à reportagem que vai examinar o assunto tão logo os requerimentos cheguem às suas mãos.

Cimento alemão para o mercado carioca

RIO, 14 (Asapress) — A fim de desalojar o mercado nacional de cimento, chegou a este porto o navio "Louis Shes", trazendo para o Rio cerca de 90.000 sacas de cimento alemão, de origem mercadorias. O referido barco prosseguirá viagem para o sul com outras mercadorias.

NA CAMARA FEDERAL

Designada a Comissão Especial encarregada de examinar o projeto de reforma administrativa

O orçamento da União — Negociações comerciais com os países do oriente europeu — Penhor e hipoteca por meio de cédula rural pignoratícia — O expediente nas Comissões

RIO, 14 ("Correio") — Nas breves comunicações da sessão de hoje da Câmara Federal, falaram os seguintes deputados: Dilermando Cruz, lendo um pronunciamento do deputado estadual mineiro Manuel França Campos, sobre a atualidade política, acusando o governo federal de contrariar os interesses daquele Estado; Coutinho Cavalcante, discorrendo sobre a falta de créditos aos lavradores de São José do Rio Preto, regiões de São Paulo, apresentando medidas que visam solucionar tal situação; Benedito Vaz, comentando os estudos para a escolha de local para a construção da nova capital da República, e uma exposição

POLITICA NACIONAL

O ROMPIMENTO DO P.T.B. COM A COLIGAÇÃO BAIANA

SALVADOR, 14 (Asapress) — Realizou-se no Palácio da Aclamação importante encontro do governador Regis Pacheco com a bancada estadual do PSD, do qual é o presidente regional.

Iniciando a reunião, o sr. Regis Pacheco, após ligeiro retrospecto dos fatos relacionados à nova situação política criada com o afastamento do P.T.B., rompendo oficialmente com a Coligação, procedeu a uma sucinta e incisiva análise dos varios itens e alegações constantes do documento oficial que lhe enviara a Comissão Executiva do P.T.B. da Bahia.

Após isso, o governador Regis Pacheco fez uma longa e vigorosa declaração de princípios, afirmando que a Coligação não representa o espírito de justiça que fundamenta suas decisões, sempre que delibera quando se encontram interesses políticos.

Participou o sr. Regis Pacheco que convocará para esta semana uma reunião da Comissão Interpartidária, a fim de lhe submeter a apreciação e exame, também, a comunicação oficial de rompimento que lhe dirigira o P.T.B.

VIAGANTES ILUSTRES

RIO, 14 — A bordo do navio "Cruz", da "Den Norsk Syd-Amerika Linje", Oslo, passaram pelo Rio, com destino a Santos, os srs. Olav Syrdahl, diretor da Agência Marítima Norueguesa, acompanhado de sua senhora, e que exerce as funções de conselheiro da Noruega naquela cidade, e o sr. Per Lorenzen, armador, proprietário de varias linhas norueguesas de navegação e sr. Kare Ringseth e sr. diretor da Holle-ville Cia. Ltda.

O capitão Hervik Broth, comandante do "Cruz", e sua senhora e o sr. Gualbert Sampaio, diretor da agência da Companhia no Rio de Janeiro e sua senhora, ofereceram um "cock-tail" e jantar a bordo, ao qual compareceram, entre outras pessoas, o sr. Henrik Andreas Broch, ministro da Noruega no nosso país, os srs. Peter Graver e Nicolai Heyerdahl, secretários da legação da Noruega; o sr. Erling Lorenzen e sua esposa, sra. Ragnhild Lorenzen, e sua filha, como se sabe, é princesa da Casa Real da Noruega e o sr. Alf Arnesen e senhora, sr. Erikrid Engelhart e senhora, além de muitas pessoas gradas da colônia norueguesa e da sociedade carioca.

No mesmo navio viajou para o Sul do país, devendo demorar-se alguns dias em Santos, o nosso colega Oddm Ljone, redator da "Nordman-Forbundet" (Revista da Associação dos Noruegueses no Estrangeiro), que se publica em Oslo, Noruega. O sr. Ljone, publicista com varias obras editadas, pretende escrever um livro sobre o Brasil, tendo, para isso, se demorado duas semanas entre nós, em estudos e observações, visitando, também, São Paulo e Paraná e dirigindo-se agora, para o Rio Grande do Sul e Argentina.

Novo embaixador no Vaticano

RIO, 14 (AN) — Seguiu ontem, pela manhã, por via marítima, para a Itália, o sr. Cristiano Machado, novo embaixador do Brasil junto ao Vaticano. Ao embarque no conhecido homem publico compareceram numerosas personalidades de destaque em nossos círculos administrativos, políticos e sociais, destacando-se representantes de presidente da República e do ministro das Relações Exteriores, marchando Euzébio Gaspar Dutra, brigadeiro Eduardo Gomes, numerosos parlamentares, parentes e amigos pessoais do embaixador, além de representantes da imprensa.

Vantagens para os magistrados aposentados

RIO, 14 (AN) — O procurador geral da República manifestou-se pela constitucionalidade da lei estadual de Pernambuco, n. 797, de 1953, e artigo 226, da lei estadual n. 1.046, de 1951, que concede vantagens aos magistrados que se aposentarem com mais de 30 anos de serviços, em face do disposto na Constituição Federal. Terminando, disse o procurador geral da República que a violação da Constituição estadual não justifica a interposição de recursos extraordinários.

Produção de ouro no país

RIO, 14 (A. N.) — Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu, no primeiro semestre do corrente ano, 1.789 quilos de ouro (extrato de minas), no valor de Cr\$ 84.472.000,00. A maior produção verificou-se em maio (364 quilos).

ciência de que subverta dar efetividade a todos os compromissos firmados nos protocolos da Coligação. Zelara com probidade pelos justos e razoáveis interesses dos partidos coligados, ainda que nem sempre houvesse reciprocidade de parte, precipitadamente dos trabalhistas.

Expressaram quase todos os deputados presentes à reunião seus respectivos pontos de vista, reputando, inclusive, de verdadeiramente pueris algumas alegações contidas no documento oficial do P.T.B., enquanto outras foram consideradas absolutamente improcedentes.

Afirmaram, por fim, o irrestrito e unânime apoio da bancada pesadista estadual à ação política do governador, sendo ressaltado o espírito de justiça que fundamenta suas decisões, sempre que delibera quando se encontram interesses políticos.

Participou o sr. Regis Pacheco que convocará para esta semana uma reunião da Comissão Interpartidária, a fim de lhe submeter a apreciação e exame, também, a comunicação oficial de rompimento que lhe dirigira o P.T.B.

NÃO QUER POSTOS PARTIDARIOS

RIO, 14 (Asapress) — O senador Alberto Pasqualini reafirmou a repulsa ao seu propósito de não assumir a presidência do Partido Trabalhista Brasileiro. "Continuo fiel ao meu ponto de vista de não aceitar postos de mando no partido. Minha atitude, porém, não está condicionada, como tem sido noticiado, ao afastamento deste ou daquele elemento, deste ou daquele cargo".

Sobre as acusações feitas ao P.T.B., de que tramava um golpe com os comunistas, bem como a aprovação existente entre trabalhistas e socialistas, liderados pelo sr. Domingos Velasco, o senador Pasqualini declarou preferir não se manifestar no momento, prometendo, entretanto, fazê-lo oportunamente.

NAS COMISSÕES

A Comissão do Polígono das Secas examinou, em sua reunião de hoje, emenda ao projeto disposto sobre o plano geral de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco, emenda esta denominada que "o orçamento da República pública consignará a partir de 1954, dotações do artigo 198, da Constituição, a razão de 40 milhões de cruzeiros anuais a serem distribuídos à Cia. Hidroelétrica do São Francisco, para construir linhas de transmissões e estações de transformadores em municípios situados no referido Polígono, dentro da sua zona de influência, a começar pelos municípios de Canari, Senhor do Bonfim, Mesoró, Papau e Palmeira dos Índios".

Na qualidade de relator, o sr. Clemente Medrado propôs a redução da adição anual para 30 milhões, no que foi acompanhado pelo restante da Comissão.

A Comissão de Finanças prosseguiu a apreciação dos diversos anexos ao orçamento para 1954, tendo concluído, nessa oportunidade, a votação das emendas apresentadas ao orçamento do Ministério da Educação e Cultura. Dentre as aprovadas, destaca-se a que eleva para 20 milhões de cruzeiros a dotação para o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o que representa um aumento de cerca de 30% sobre o corrente exercício financeiro.

Foram também discutidos orçamentos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e a noite teve início o do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de que é relator o sr. Poncio de Arruda.

A Comissão de Economia iniciou o exame do projeto, oriundo de mensagem do Executivo, estabelecendo a constituição do Conselho de Administração da Companhia de Cédula Rural Pignoratícia e Hipoteca.

Compararam o sr. Camillo Nogueira da Gama, chefe do gabinete do ministro da Fazenda, o qual, em meio aos debates, sugeriu algumas alterações à proposição governamental.

Estão prontos a depor

RIO, 14 (Asapress) — A proposta de nomeação de uma comissão para investigar a procedência dos bens e fortuna dos diretores e funcionários da O. E. X. I. M., ouvidores da palavra do sr. Anapio Gomes, que declarou ter tomado conhecimento do assunto por intermédio dos jornais. Esclareceu que enviara carta a comissão colocando-o no inteiro dispor da mesma para ser inquirido. O sr. Coriolano de Góis declarou, igualmente, estar disposto a prestar qualquer depoimento, desde que a comissão seja constituída, restando apenas que a mesma marque a data de sua apresentação.

Agem abertamente em Belem os comunistas

BELEM, 14 (Asapress) — Os comunistas comemoram a decisão do Comitê Municipal do Partido Comunista em divulgar um manifesto, apoiando a candidatura do sr. Cléo Bernardo, do Partido Socialista, à prefeitura de Belem.

Afirmam os jornais que o partido de Prestes parece ter saído de ilegalidade, cabendo ao governo tomar energias prividecias a respeito. Os comunistas em Belem estão agindo abertamente a favor daquela candidatura, tomando parte, inclusive, nos comícios.

BANCO FRANCEZ E BRASILEIRO S/A.
Correspondente do CREDIT LYONNAIS
Tem a grata satisfação de comunicar a inauguração da sua
AGENCIA DE SAO JOSÉ DOS CAMPOS
instalada na rua 15 de Novembro, 77, que iniciará suas operações, amanhã,
dia 16 do corrente.

NA SESSÃO DO SENADO

Rejeição do projeto que considerava de interesse social as obras de Machado de Assis

ANIVERSARIO DA CONSTITUICAO — EXTENSO O EXPEDIENTE DA COMISSAO DE FINANÇAS — OUTROS ASSUNTOS DA SESSAO DE ONTEM

RIO, 14 ("Correio") — No Senado, na sessão de hoje, o sr. Café Filho anunciou que esteve ali o sr. Cristiano Machado, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, a fim de despedir-se dos srs. senadores e da imprensa, por ter de embarcar e assumir o seu alto posto.

O sr. Alfredo Neves voltou a tratar do caso político de Caxias, insistindo em defender a ação do juiz de Direito daquela Comarca, que se inclinou a desavasar a casa do deputado Tenorio Cavalcante.

ANIVERSARIO DA CONSTITUICAO

O líder da maioria, sr. Alvaro Adolfo requereu fosse constituída uma comissão de 7 membros para representar o Senado nas comemorações do 7.º aniversário da Constituição vigente, nas proximidades solenidades anunciadas.

O sr. Mozart Lago fez incisiva defesa do sr. Gaspar Chagas, diretor da Leopoldina Railway.

Foi a seguir lido o requerimento do sr. Ferreira de Sousa pedindo licença à Casa para ausentar-se do país, a fim de fazer parte da Delegação Brasileira junto à ONU. Foi aprovado o requerimento.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia registrou-se o projeto de lei do Senado, n. 18, de 1950, que declara de interesse social os direitos autorais das obras do escritor Machado de Assis, tendo sido o mesmo rejeitado.

Em explicação pessoal, o sr. Hamilton Nogueira analisou, criticando a portaria do ministro da Educação, que estabeleceu uma estatutária para associações esportivas e que, segundo o orador, fere de frente a Constituição, o Código Civil e o Decreto-lei que lhe deu a forma jurídica que possui.

NAS COMISSÕES

Na Comissão de Finanças, inicialmente, o sr. Domingos Velasco apresentou parecer favorável aos seguintes anexos: N. 7 — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas; N. 8 — Comissão de Reparações de Guerra; N. 13 — Conselho Nacional do Petróleo; N. 14 — Conselho de Segurança Nacional; N. 12 — Conselho de Imigração e Colonização; N. 6 — Estado Maior das Forças Armadas; N. 10 — Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica; N. 11 — Conselho Nacional de Economia. O relator aprovou os anexos sem qualquer alteração.

O parecer do relator foi aprovado pela Comissão. Ainda o sr. Domingos Velasco ofereceu parecer favorável, com apresentação de uma emenda, ao projeto que dispõe sobre o orçamento do ano 4 — Presidência da República. A Comissão aprovou o parecer.

Em seguida o sr. Carlos Lindenberg ofereceu parecer contrário à emenda apresentada ao projeto de lei da Câmara n. 239, de 1952, que dispõe sobre os vencimentos dos juizes, quando convocados para funcionar no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A Comissão aprovou o parecer.

Foram aprovados pareceres favoráveis do sr. Ferreira de Sousa, aos projetos de lei da Câmara, n. 60, de 1953, que isenta a Cia. Luz e Força S. A. do município de Marcos, no Estado do Ceará, dos pagamentos de direito de importação e demais taxas aduaneiras, relativos às máquinas importadas para a usina elétrica de sua propriedade e projeto de lei da Câmara n. 260, de 1951, que concede isenção de direito de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, para material importado pelo I. A. P. C.

O sr. Alberto Pasqualini ofereceu parecer favorável, com apresentação de uma emenda, ao projeto de lei da Câmara n. 28, de 1953, que institui gratificação de representação aos presidentes dos Tribunais Regionais do Trabalho. O parecer foi aprovado.

Com a palavra, o sr. Durval Cruz relatou favoravelmente o projeto de lei da Câmara, n. 210, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de 34 milhões de cruzeiros, para cobrir os "deficits" orçamentários da Fundação Abrigo Cristo Redentor. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Alvaro Adolfo, seu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n. 153, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Viação e Departamento de Correios e Telégrafos — uma série de selos postais comemorativos do centenário da emancipação política do Paraná e das outras providências.

O sr. Carlos Lindenberg seu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao ofício S-2, de 1953, de autoria do sr. governador do Estado de Minas Gerais, a propósito de empréstimo que a Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande, e as Centrais Elétricas de Minas Gerais S. A., estão negociando com o Banco de Reconstrução.

Com a palavra o sr. Alvaro Adolfo, emitindo parecer favorável, ao projeto de lei da Câmara

n. 110, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a emitir, pelo Ministério da Viação — Departamento dos Correios e Telégrafos, uma série de selos postais comemorativos do 1.º centenário da cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo. O parecer foi aprovado pela Comissão.

Foi aprovado pela Comissão, o parecer favorável do sr. Plínio Pompeu ao projeto de lei da Câmara n. 177, de 1953, que concede isenção de direitos de importação para materiais importados pela Fundação Para o Livro do Cego do Brasil.

O sr. Ferreira de Sousa, apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 191, de 1953, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 10.700.000,00, destinado ao Serviço Nacional da Malária.

O sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, concluído por diligência ao Ministério da Fazenda, sobre o projeto de lei da Câmara n. 62, de 1952, que reatua as dívidas dos seringueiros financiados pelo Banco do Brasil.

O sr. Ferreira de Sousa deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 174, de 1953, que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive o adicional de 10%, imposto de consumo e mais taxas alfandegárias, para materiais importados diretamente por empresas ferroviárias do país.

O sr. Ferreira de Sousa em seguida, seu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n. 280, de 1953, que concede isenção de direito de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, para material importado pelo Instituto dos Comerciantes.

Por último, o sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 54, de 1952, que isenta de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, os minérios de zinco e estanho.

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gomes de Oliveira seu parecer favorável ao projeto de decreto Legislativo, que aprova o termo do Convênio celebrado entre a Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, tendo a Comissão aprovado o parecer.

ALTERAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO

Entrou em pauta, após, importante assunto: Como conceituar o voto em branco. O sr. Aluisio de Carvalho, na reunião anterior, apresentou emenda substitutiva ao projeto de reforma do Regimento Interno, mandando considerar os votos em branco como votos favoráveis, ao contrário do que dispunha o projeto, que os considerava como contrários. O sr. Joaquim Pires apresentou subemenda à referida emenda, mandando que cada voto se faça através de esferas brancas e pretas, como acontecia no Império e na República Velha, valendo a esfera branca, portanto, como voto favorável.

Caminha para um periodo critico a crise de energia elétrica no Rio de Janeiro

Estuda o Conselho Nacional de Energia a modificação do horario de desligamento dos circuitos eletricos da cidade — Janot Pacheco vai iniciar as experiencias

RIO, 14 (Asapress) — Reunida hoje, o Conselho Nacional de Energia Elétrica, a fim de regulamentar medidas propostas para a modificação do horário de desligamento dos circuitos eletricos.

Do contrário do que foi discutido, não cogitou o Conselho Nacional de Energia Elétrica, nem faz parte de nenhuma das sugestões apresentadas, a suspensão do funcionamento do comércio um dia por semana. O escalonamento em vista que importa em inatividade periódica e semanal para numerosas firmas, visa tão só e unicamente a indústria.

Antecipando-se ao pronunciamento do Conselho, o presidente da República determinou que nenhuma repartição do governo ou autarquia funcione além das 17 horas.

A SITUAÇÃO EM RIBEIRÃO DAS LAJES
RIO, 14 (Asapress) — Choveu sábado ultimo em Ribeirão das Lajes. Em consequência, a vazão da Paraíba, que havia descido a 123 metros cubicos por minuto, subiu para 203, o que em nada alterou a situação para melhor. As chuvas cessaram de imediato e já ontem a vazão descia para 199 metros cubicos por minuto.

CHUVAS ARTIFICIAIS NO VALE DO PARAIBA

RIO, 14 (Asapress) — Chega-

gários às firmas ou empresas legalmente constituídas ou a cultivadores idôneos do fumo tipo campêlo, tentando apenas a importação do pano fino, de qualidade adequada a cobertura das áreas ocupadas com essas culturas, artigo provavelmente indispensável à produção da espécie em causa.

O sr. Plínio Pompeu emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n. 21, de 1953, que oficializa o 1.º Congresso Mundial e o 5.º Congresso Brasileiro de Homocépia.

O sr. Plínio Pompeu exarou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 191, de 1953, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 10.700.000,00, destinado ao Serviço Nacional da Malária.

O sr. Alvaro Adolfo apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, concluído por diligência ao Ministério da Fazenda, sobre o projeto de lei da Câmara n. 62, de 1952, que reatua as dívidas dos seringueiros financiados pelo Banco do Brasil.

O sr. Ferreira de Sousa deu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 174, de 1953, que concede isenção de direitos aduaneiros, inclusive o adicional de 10%, imposto de consumo e mais taxas alfandegárias, para materiais importados diretamente por empresas ferroviárias do país.

O sr. Ferreira de Sousa em seguida, seu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara, n. 280, de 1953, que concede isenção de direito de importação para consumo e demais taxas aduaneiras, para material importado pelo Instituto dos Comerciantes.

Por último, o sr. Ferreira de Sousa emitiu parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 54, de 1952, que isenta de direitos de importação e mais taxas aduaneiras, os minérios de zinco e estanho.

Na Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Gomes de Oliveira seu parecer favorável ao projeto de decreto Legislativo, que aprova o termo do Convênio celebrado entre a Superintendência da Comissão do Vale do São Francisco e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, tendo a Comissão aprovado o parecer.

ALTERAÇÃO NO REGIMENTO INTERNO

Entrou em pauta, após, importante assunto: Como conceituar o voto em branco. O sr. Aluisio de Carvalho, na reunião anterior, apresentou emenda substitutiva ao projeto de reforma do Regimento Interno, mandando considerar os votos em branco como votos favoráveis, ao contrário do que dispunha o projeto, que os considerava como contrários. O sr. Joaquim Pires apresentou subemenda à referida emenda, mandando que cada voto se faça através de esferas brancas e pretas, como acontecia no Império e na República Velha, valendo a esfera branca, portanto, como voto favorável.

Nossas relações com a Bolívia

FRANCISCO PATI

MEIRA MATTOS

do da arte literária que os qu-
 religiosos desenvolveram
 em aquele que ficou ligado à
 toria sagrada, tão unida, ape-
 de tudo, de teor político. O
 se pretende verificar é como
 aries, na período colonial, de-
 deram da posição ocupada pe-
 ordens religiosas, como sofre-
 essa influência, como ficam
 indissolavelmente ligadas às
 nifestações religiosas. Padres
 os mesmos, as figuras
 letrados, os eminentes: os
 end oradores, os grandes cro-
 as, os escritores de toda es-
 Feltos à sombra de pad-
 gram os escritores leigos. Não
 orte que um ou outro tenha
 abrigado junto aos elementos
 governo civil, ou mesmo jun-

das as origens e as principais fi-
 guras da literatura brasileira, —
 que nem existia, tão simplesmente
 porque não podia existir, — es-
 tão fazendo um trabalho falso, ar-
 tificial, destituído de qualquer
 correspondência com a realidade.
 A sociedade colonial não podia
 fornecer as condições para o de-
 senvolvimento literário, como de
 qualquer arte, e muito menos pa-
 ra o desenvolvimento de uma li-
 teratura a que se possa conceder
 o título de brasileira.

(Endereço para remessa de li-
 vros: rua Dona Mariana, 118 —
 Av. 203 — Rio)

RESPIGOS E RECORTES

PRUDENCIA EQUATORIANA

"Em nota distribuída à imprensa — 'Diário de Notícias' — esclarece a embaixada do Equador que, ao contrário do que foi propagado, não aderiu ao governo equatoriano do Tratado de União Econômica Argentina-Chileno, tendo apenas firmado com a Argentina um acordo comercial e um convenio de pagamentos complementar, além de uma declaração de princípios gerais de justiça e cooperação econômica. Acrescenta a embaixada do país amigo que a chancelaria equatoriana está estudando o texto do referido Tratado, com a atenção que merece.

"Já tivemos ocasião de observar que o documento, assinado, em julho último, pelos presidentes Perón e Hauser, de tratado de paz, não, mas, no entanto, na verdade, de uma declaração de intenções e normas que deverão inspirar ajustes posteriores de cooperação econômica entre os dois países. Em relação a tais princípios e aspirações de uma colaboração econômica mais íntima entre os países americanos, nada haverá a objetar, uma vez que, como ficou bem demonstrado na última reunião da Comissão Econômica para a América Latina, o fortalecimento das relações comerciais entre as nações latino-americanas é indispensável ao desenvolvimento econômico deste hemisfério. Tudo depende de saber, no caso da iniciativa argentina, qual seja os motivos políticos que inspiram a pretensão de um conhecimento ainda que perfunctório do peronismo nos faria ver que a Argentina dificilmente estará interessada em promover o desenvolvimento econômico do continente. A política de Perón, mais de uma vez proclamada, desde o famoso manifesto revolucionário do G.O.U., não visa a outro fim senão o de conquistar para a Argentina a hegemonia continental. Para alcançar tal objetivo, necessita de constituir em torno de si uma rede de satélites capazes de fornecer-lhes as matérias primas de que necessita para sua industrialização, em troca de produtos agrícolas e pecuários. Compreende-se, assim, que os demais países americanos encarem com ceticismo e relutância as grandiloquentes propostas peronistas de união econômica. Sabem eles que nem há lei que lhes dê o direito de declarar princípios ou convenções comerciais de rotina com a Argentina de Perón, mas que será indispensável estudar atentamente qualquer proposta mais concreta de integração econômica vinda do Prata, pois a mesma poderá levar a reanudar a própria independência, tão arduamente conquistada."

"O SENADO E A DIPLOMACIA — 'O Estado de São Paulo' — a notícia de que a Comissão de Diplomacia do Senado Federal, antes de se pronunciarem sobre a escolha do sr. ministro Orlando Leite Ribeiro para o cargo de embaixador do Brasil em Buenos Aires, pretende submeter o candidato a uma verdadeira sabbatina a fim de verificar o que ele pensa do presidente argentino e do regime estabelecido naquele país.

"E' uma novidade que se pretende introduzir nos processos de ação diplomática do Senado. Nunca houve notícia de que os candidatos a postos diplomáticos fossem chamados ao Senado para um inquérito prévio sobre as suas ideias e seus projetos.

"Não se compreende o alcance dessa novidade. Que é que pretendem os senadores? Ouvir do ministro Orlando Leite Ribeiro a condenação do general Perón e do seu regime político? Se o ministro atende a esses desejos dá prova de que não estava aparelhado para as funções que iria exercer. Não é de boa diplomacia atacar os chefes de governo junto aos quais se vai servir. Parece que nem os russos, mestres em novidades diplomáticas, adotaram ainda essa maneira de fazer diplomacia.

"Pretende o Senado, acaso, que o sr. ministro Orlando Leite Ribeiro lhe dê aulas de seu patriotismo e assumo o compromisso de, à frente da Embaixada Brasileira, colocar os interesses do Brasil acima dos interesses da Argentina? Seria uma infantilidade. Compre-

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.



Pilho de Costabile Matarazzo e de Mariangela Jovane Matarazzo, deixou a Itália muito jovem para seguir o irmão Francisco, que já se encontrava no Brasil.

Foi assim que, no começo de 1900 Andréa Matarazzo iniciou, ao lado do irmão, seu trabalho da nossa terra, e com ele cooperou para a criação do conjunto industrial que são as IRFM.

A expressão entre as mais significativas das próprias capacidades de realização é constituída hoje pelo grupo Metalurgia Matarazzo S. A. e empresas associadas, em cuja presidência se encontra seu filho, Francisco Matarazzo Sobrinho.

Nomado senador, na época da monarquia, pelo governo italiano, que quis assim reconhecer sua incansável e admirável atividade, ele foi sucessivamente, distinguido com as mais altas condecorações, dentre as quais a da elite do trabalho, loto é, a nomeação a "Cavaleiro do Trabalho". O senador Andréa Matarazzo seguiu até o fim o trabalho confiado aos filhos, assim como sempre manteve os contatos com sua terra natal. Algumas semanas atrás, ele deixou São Paulo para passar uma breve temporada em Castellabate. Foi aí que sua enfermidade se agravou. Transportaram-no para Nápoles, onde, cercado de todas as atenções médicas, veio a falecer às 20.30 horas do dia 13 do corrente mês, assistido pelos seus familiares.

Falando à reportagem, o sr. Romulo de Almeida disse estar satisfeito com a campanha, tendo encontrado em Fortaleza o maior apoio do governo, das classes conservadoras e do povo em geral.

Amanhã, às 16 horas, na Associação Comercial do Pernambuco, em ato presidido pelo governador Elvino Lima, será lançada a campanha de subversão de ações para o Banco do Nordeste, acreditando-se que o Pernambuco assumirá posição de relevo no importante mister.

Só amigos do ministro na chefia dos Institutos

RIO, 14 (Assapress) — A Tribuna da Imprensa, desta capital, publicou hoje em suas colunas, que a nomeação do sr. Roberto Acioli para a presidência do I. A. P. E. T. C., estava prevista, pois fazia parte do plano preconcebido pelo ministro João Goulart.

Adianta ainda o referido vespertino, que outras autoridades serão substituídas por pessoas de absoluta confiança do sr. João Goulart.

ACONTECE CADA UMA...

CLEVELAND, OHIO, 14 (U.P.) — Stephen Krawczyk, residente no subúrbio de Garfield Heights, recebeu hoje seu certificado de cidadão militar e a "Estrela de Prata" por "desusada audácia em combate".

Krawczyk, de 38 anos de idade, antigo metalhador, declarou quase não poder se lembrar do que fez para merecer essas honras. Entretanto, conseguiu ainda se recordar que um belo dia seu oficial comandante recomendou-o para uma citação por seu desempenho no campo de batalha.

A razão de sua falta de memória é que a medalha com que foi condecorado se refere a atos de bravura praticados no campo de batalha na França em 1918 — há 35 anos.

RUÃO, FRANÇA, 13 (U.P.) — Um rebanho de ovelhas salvou a vida de várias pessoas, ontem, quando um caminhão de onze toneladas rodava sem freios pela estrada que passa pela vila de Bognes, em cujas ruas centenas de pessoas se encontravam para fazer compras.

O caminhão fez uma "limpeza" entre as ovelhas — matou 31 delas e feriu mais de 30 — mas não houve nenhuma pessoa ferida, uma vez que o choque entre o veículo e o rebanho serviu de paracheque.

Ameaça de greve nos transportes

RIO, 14 (Assapress) — A população carioca está ameaçada de ficar sem bondes se dentro de 24 horas a Câmara dos Vereadores não aprovar o projeto de reajuste das tarifas de bondes, a fim de permitir o aumento de salário do pessoal dos carris urbanos. Termina amanhã o prazo e se até lá nenhuma decisão for tomada, mais uma greve eclodirá na capital da República, com grandes prejuízos para a população.

Toma posse o novo chefe do Escritório do I.B.C.

Tomou posse na tarde de ontem, no cargo de chefe do Escritório do Instituto Brasileiro do Café, em São Paulo o sr. Walter Lazzarini, engenheiro agrônomo S. A. na Secretaria da Agricultura, desempenhando funções de técnico do Instituto Agrônomico de Campinas. Nessa qualidade, exercia as funções de diretor técnico na Fazenda Experimental de Café de Ribeirão Preto.

Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai

Pelo governador do Estado foram designados os srs. Eduardo Ribeiro Costa e dr. Osvaldo Muller da Silva, o primeiro como representante do governo de São Paulo, e o segundo como assessor chefe, da Assessoria Técnica Legislativa, para integrarem a Comissão Interestadual da Bacia Parana-Uruguai.

Faleceu o senador Andréa Matarazzo

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.

Notícias da Itália informam o passamento, naquele país, do senador Angelo Andréa Matarazzo, nome dos mais conhecidos nos círculos produtores e sociais da América Latina.

A PERSONALIDADE DO EXTINTO

Angelo Andréa Matarazzo nasceu em Castellabate, província de Salerno, Itália, em 1.º de Janeiro de 1865.

REGISTRO POLITICO

Rompe o governador

Há poucos dias, o chefe nacional do P.S.P., interpellado a propósito dos problemas políticos do momento, afirmou que o problema da sucessão presidencial seria focalizado no momento oportuno e que não seria preciso ser professor de hidráulica para conhecer a ação das águas na erosão de certos movimentos políticos.

Pretendeu com essa declaração o sr. Ademar de Barros satirizar o governador do Estado, não reconhecendo no chefe do Executivo as qualidades positivas que o mesmo vem demonstrando em suas atividades políticas. Dotado de um espírito voltado para os problemas da coletividade, imbuído dos melhores propósitos, interessado em criar, como criou, um clima de compreensão e cordialidade entre todos os paulistas, conseguiu o governador do Estado chegar a um resultado dos mais expressivos, com a formação da Coligação Interpartidária, integrada por diversos partidos.

Não possuísse o governador do Estado reais qualidades e não teria podido chegar a esse objetivo e ao qual resultaram tantos benefícios para São Paulo.

Pretendia o governador do Estado dar à terra bandeirante a mesma situação hoje existente, e para tanto exigiu, há tempos, que lhe fosse entregue a direção do partido situacionista, pois pretendia intervir, diretamente, no problema sucessório. Seguiria, aliás, uma velha tradição e que sempre trouxe bons resultados.

Com isso não concordou o chefe nacional do P.S.P. e as consequências chegaram a alterar, profundamente, o panorama político do Estado. Diversas vezes o referido chefe, aproveitando todas as oportunidades que surgiram, não deixou de exteriorizar seu ponto de vista contrário às pretensões, reconhecidas justas por uma grande maioria, do governador do Estado.

Esperava-se que este se desligasse do partido situacionista e que rompesse com o seu dirigente máximo.

Não era possível, entretanto, ao governador, tomar uma atitude dessa, sem que houvesse motivos procedentes e conhecidos da opinião pública. Não poderia o chefe do executivo, por sua formação moral, pelos princípios de honestidade que sempre mostrou seguir, deixar a agremiação que lhe deu a legenda e que cooperou para a sua eleição. Seria faltar — era o que se afirmava à mais comestinha de suas obrigações, ou seja, o respeito ao compromisso assumido partidariamente. Seria abandonar a legenda vitoriosa no pleito de 50 e que projetou seu nome no cenário político e administrativo do país.

A situação continuou, assim, cada vez mais delicada e em nenhum instante deixou o governador do Estado de reconhecer suas obrigações para com o partido situacionista. O exemplo disso tivemos em data ainda bastante recente, quando da reforma do secretariado. Elementos notoriamente passadistas continuaram a participar do governo.

Seria impossível exigir-se mais de quem tem sob os seus olhos um elemento disciplinado, de quem o partido, embora com isso venha se prejudicando, se se tiver presente a manifestação popular. Prosseguiu o governador do Estado no caminho de todos conhecidos, sem dele se afastar um milímetro sequer.

Velo, então, a intempestiva entrevista do sr. Ademar de Barros. Não poderia o governador Lucas Nogueira Garcez permanecer indiferente, sob pena de receber críticas procedentes.

Dirigiu-se, sabado último, sem perda de tempo portanto ao diretório regional do P.S.P. pedindo que este se manifestasse, considerando as declarações feitas pelo chefe nacional do partido.

Imediatamente foi convocado, por edital, o diretório regional da agremiação, para uma reunião que se realizou ontem pela manhã.

Estiveram presentes a maioria dos membros do diretório, deputados estaduais e federais, presidentes do sr. Barone Mercadante, que é o presidente em exercício do P.S.P.

Depois de longas considerações a respeito, algumas delas com vacilações das maiores, quase alterações, percebidas pelos que se mantinham à espera do resultado, por a reunião teve lugar a portas fechadas, foi distribuído à imprensa o seguinte comunicado:

"O Diretório da Seção de São Paulo do Partido Social Progressista, reunido extraordinariamente nesta data, tomou conhecimento das entrevistas dadas recentemente pelos srs. Lucas Nogueira Garcez e sr. Ademar de Barros relativas à sucessão presidencial da República.

Tendo em vista transcender, tal problema, o âmbito estadual, por ser de competência do Diretório Nacional do partido e de sua convenção, à qual a seção de São Paulo levará oportunamente o nome de seu candidato, o Diretório Regional considerou a última entrevista do sr. Ademar de Barros como uma manifestação pessoal em sentido contrário a outra, também pessoal e anterior, externada pelo professor Garcez sobre o problema sucessório, não devendo ambas, pelo seu conteúdo, alterar a posição estadual do Partido dentro do compromisso político recentemente assumido neste Estado, com aprovação do governador do Estado e do P.S.P. já em execução com a última reforma do Secretariado.

DESILGOU

Colocou, como se vê, o diretório regional, com certa habilidade, o problema, em termos pessoais. Pretendia, com esse pronunciamento, permanecer ao lado do chefe nacional e do chefe do Executivo, naturalmente para que um definitivo rompimento fosse evitado.

O prof. Lucas Nogueira Garcez não aceitou esse pronunciamento de insuficiente clareza, e poucas horas após a reunião do diretório do P.S.P., ou melhor, precisamente, às 14 horas, de ontem, por intermédio do Gabinete do secretário da Justiça foi distribuído o seguinte comunicado:

"Não havendo o P.S.P. desagravado o governador do Estado das declarações impertinentes que lhe foram endereçadas pelo presidente de seus diretórios nacional e regional, o prof. Lucas Nogueira Garcez comunica, oficialmente, que semelhante atitude implica em cessar, nesta data, quaisquer compromissos partidários com o Partido Social Progressista, bem como renúncia, em caráter irrevogável, à presidência de honra dessa agremiação política."

ESFACELAMENTO

A tomada de atitude, pelo governador do Estado, é o que se afirma nos meios políticos, significando o esfacelamento do P.S.P., pois numerosos serão os chefes políticos e deputados, estaduais e federais, que ficarão ao lado do professor Lucas Nogueira Garcez.

O governador do Estado, que ontem pela manhã regressou de Presidente Prudente, foi aguardado no aeroporto pelo sr. Salles Filho, secretário da Justiça, com quem seguiu, imediatamente, para o Palácio dos Campos Eliseos.

Foi das mais destacadas a ação

do titular da Secretaria da Justiça no caso ora focalizado, tendo-se mantido em contato constante não só com o governador como também com chefes de partidos, proceres políticos, deputados e auxiliares diretos do Executivo.

RENUNCIA

Ao que se afirma, é bem possível que dentro em breve nova reforma do secretariado se processe, pois com o rompimento do governador com o P.S.P. não mais se justifica a permanência de auxiliares diretos, no Executivo, e que representem o adermarismo.

DEFINIÇÕES

Em consequência do rompimento efetivado pelo governador, esperase que inúmeras seções municipais do P.S.P. também se pronunciariam a respeito do momentoso problema.

E' certo que boa parte dos correligionários do P.S.P. têm inclinação mais acentuada pelo apoio ao governador do Estado do que pelo "chefe nacional" do P.S.P.

APOIO DO P.S.D. AO GOVERNADOR DO ESTADO

Na noite de ontem, as bancadas federal, estadual e municipal do Partido Social Democrático, tendo à frente o sr. Cirilo Junior, visitaram o governador Lucas Nogueira Garcez nos Campos Eliseos, quando discursou o deputado federal Cunha Bueno. Estiveram presentes o sr. Quirino Barbosa, secretário da Fazenda, e os seguintes parlamentares: Antônio Placquer, Miguel Petril, Manuel Vitor, Arnaldo Borghi, Amador Furlan, Dulcio Pol, além dos srs. José Pereira Keffler, secretário do Trabalho, Antonio Feliciano, prefeito municipal de Santos, João Pacheco e Chaves, presidente do Instituto Brasileiro de Café, monsenhor João Batista de Carvalho, Jaime de Almeida Pinto, Lincoln Feliciano, Luis Augusto de Oliveira, João Bravo Caldeira, Rui Batista Pereira, Eduardo Amaral Lira, deputados estaduais.

CONFERENCIA NOS CAMPOS ELISEOS

Ainda na mesma noite de ontem, conferenciaram com o governador no Palácio dos Campos Eliseos, os srs. Salles Filho, secretário da Justiça, Mario Beni, secretário do Governo, Moura Rezende, secretário da Educação e Pereira Keffler, secretário do Trabalho.

Também estiveram com o governador do Estado o senador Cesar Vergueiro e os deputados Paulo Teixeira de Camargo e Máthias Barreto.

APOIO DE PREFEITOS

Apoiarão os Campos Eliseos, para reafirmar seu apoio e solidariedade ao governador Lucas Nogueira Garcez, os prefeitos João Caram, de Conchas; Silvio Biagioni, de Bofete; João Salvo, de Jaguari Paulista; João Amador Rodrigues, de Artur Nogueira e Benedito Montenegro de Silva, de Arzembal, que se foram acompanhar o deputado Paulo Teixeira de Camargo.

Intimação à Radio Difusora de São Paulo

RIO, 14 (Assapress) — O gabinete do ministro da Viação distribuiu à imprensa a seguinte nota: —

"Continuando as explorações sobre o andamento do processo da Radio Difusora de São Paulo S.A., no Ministério da Viação, temos ainda a esclarecer o seguinte: 1.º — O processo com pedido de audiência prévia do consultor jurídico, foi remetido ao ministro pela Comissão Técnica de Radio, sob ofício n.º 60, de 2 de setembro corrente. Em mesma data o ministro o despacho upara solicitar audiência do consultor jurídico. 2.º — No dia seguinte, 3.º o consultor jurídico emitiu parecer opinando porque se baixo portaria nos termos da que foi expedida em relação à Radio Clube do Brasil, em 12 de julho p.p., determinando a suspensão da transmissão da Rádio S.A., apresente a este Ministério, no prazo de 15 dias, o seu livro de transferência de ações. 3.º — Logo a seguir, 4.º deste mês, o ministro assinou, de acordo com o parecer, a portaria n.º 742, expedida na mesma data, para o devido cumprimento, tendo sido publicada no "Diário Oficial", de 8 do corrente."

EVITOU...

O sr. Ademar de Barros esteve ontem nesta capital, de regresso do Rio de Janeiro, tendo-se mantido em sua residência, não atendendo nem sequer a amigos e correligionários. Para a imprensa, principalmente, o chefe nacional do P.S.P. não se encontrava em São Paulo, e isso, naturalmente, para evitar as interpelações que logicamente lhe seriam feitas.

Não quis comprometer-se ainda mais, perante a opinião pública e perante seus correligionários, abundando em novas declarações. Certa das 16 horas seguiu para Limeira. Antes, porém, concedeu uma entrevista exclusiva a uma emissora a qual se acha ligado, colocando-se ao abrigo de interrogações que poderiam parecer-lhe indiscretas.

DEFINIÇÕES

Os primeiros deputados adermaristas que se definiram, ontem, foram os srs. José Miraglia e Adrubal Cunha.

O primeiro afirmou: "Embora tenha grande admiração pelo governador Lucas Nogueira Garcez, não vejo no rompimento de sua seção, com o P.S.P., motivos para acompanhá-lo, rompendo com o meu partido por cuja legenda me eleji, não por quociente eleitoral, mas pelo voto de legenda partidária. Penso que o deputado eleito nestas condições não poderá, em absoluto, passar-se para outra legenda, levando o mandato que o povo conferiu ao deputado do partido. Não vai isto critica aqueles que o fizeram, mas eu, em absoluto, tomarei tal atitude: a renúncia ao mandato seria mais difamante. Fico, pois, com o Partido Social Progressista, que me elegera."

O sr. Adrubal Cunha declarou: "Faco parte do Diretório Estadual do P.S.P. — sou o tesoureiro geral. Penso que só assim estarei dentro da linha justa da dignidade política, cumprindo, fielmente, o mandato a mim outorgado pelos eleitores sociais progressistas e correspondendo à confiança do meu partido. O exmo. sr. governador do Estado decidiu fazer o rompimento das relações entre o seu governo e o P.S.P. e hoje tomou a iniciativa de executá-lo, em nota que mandou distribuir pelo seu secretário da Justiça. Afirmo, franca e sinceramente, muito lamentar esse acontecimento, que proem a dividir, com os meus companheiros de direção, em medir sacrifícios. Resta-me o conforto de sempre ter procedido bem procurando servir, com muita lealdade, ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez, aos meus chefes Ademar de Barros e Barone Mercadante e ao meu partido."

REGRESSOU

O governador do Estado, que ontem pela manhã regressou de Presidente Prudente, foi aguardado no aeroporto pelo sr. Salles Filho, secretário da Justiça, com quem seguiu, imediatamente, para o Palácio dos Campos Eliseos.

Foi das mais destacadas a ação

do titular da Secretaria da Justiça no caso ora focalizado, tendo-se mantido em contato constante não só com o governador como também com chefes de partidos, proceres políticos, deputados e auxiliares diretos do Executivo.

RENUNCIA

Ao que se afirma, é bem possível que dentro em breve nova reforma do secretariado se processe, pois com o rompimento do governador com o P.S.P. não mais se justifica a permanência de auxiliares diretos, no Executivo, e que representem o adermarismo.

DEFINIÇÕES

Em consequência do rompimento efetivado pelo governador, esperase que inúmeras seções municipais do P.S.P. também se pronunciariam a respeito do momentoso problema.

E' certo que boa parte dos correligionários do P.S.P. têm inclinação mais acentuada pelo apoio ao governador do Estado do que pelo "chefe nacional" do P.S.P.

APOIO DO P.S.D. AO GOVERNADOR DO ESTADO

ROMPEU-SE A BARRAGEM DA USINA, INUNDANDO UMA AREA DE 50 QUILOMETROS

PORTO ALEGRE, 14 (ASAPRESS) — Não se conhece ainda a proporção da tragédia ocorrida sábado à tarde, no município de Encantado, onde se rompeu a barragem do arroio de Hutings, que serve à Usina Hidrelétrica da região. Três milhões de metros cúbicos de água inundaram uma área de cerca de 50 quilômetros, destruindo plantações e levando dezenas de pequenas casas de rodado.

Sabe-se que somente na vila de Hutings, nada menos de 20 casas foram destruídas, ignorando-se, porém, se houve vítimas.

As autoridades de Encantado e dos municípios vizinhos estão empenhadas nas providências cabíveis ao caso, visando socorrer os flagelados.

Não temos maiores detalhes a respeito.

Eleições em Gurulhos

RIO, 14 (ASAPRESS) — No expediente da reunião de hoje do Tribunal Superior Eleitoral foi lido o ofício do presidente do Tribunal Regional de São Paulo comunicando a designação do dia 22 de novembro para a realização de eleições para os cargos de prefeito e vice-prefeito no município de Gurulhos.

No Rio o "Comet"

RIO, 14 (Assapress) — Cerca das 11.15 horas, pousou no Aeroporto Internacional do Galeão, o primeiro avião a jato comercial, que visita a América do Sul.

O avião, que tem o prefixo "Galyt", decolou às 5.30 horas de Recife, com destino ao Rio. O "Comet", que é o tipo de avião em questão, partiu ontem de Londres às 17.30 horas.

Viajaram a bordo do "Comet" o presidente da British, sr. Milton Thomas e presidente da Pinar do Brasil, engenheiro Paulo Sampaio.

Nota do gabinete do Ministério da Aeronáutica

RIO, 14 (Assapress) — O gabinete do ministro da Aeronáutica distribuiu a seguinte nota: —

"E' destituído de fundamento a notícia divulgada segundo a qual o aparelho que conduzia o presidente da República sofrera um acidente ao pousar em Ita, obrigando o seu comandante ao recurso "cavalo de pau". O avião após decolar dessa cidade empreendeu viagem a Porto Alegre, aterrissando normalmente."

Concurso brasileiro de piano

Terço início hoje, às 9 horas, na Sala Swartmann, à avenida Ipiranga, 1.287, as provas eliminatórias do Concurso Brasileiro de Piano, patrocinado pelo Ministério da Educação e Saúde, devendo 21 concorrentes comparecer às 8.30 horas.

Os trabalhos serão dirigidos pela diretoria Executiva Estadual, tendo sido convidados para fazerem parte da banca examinadora os mestres Armando Belardi e Savino de Benedictis e os pianistas Lara Benette e Lidia Simões. As provas serão presdidas pelo maestro Sousa Lima.

BOLETIM METEOROLOGICO

	TEMPER.		Chuva em mm
	Max.	Min.	
14-9-1953			

LITORAL			
Iguape	—	—	2.0
Jatapu	23	17	0.0
Santos	25	19	0.4

PLANALTO			
Façu de Higien	26	—	0.0
Observatório	28	15	0.0
Arat	27	14	0.0
Campinas	30	—	0.0
Ita	25	—	0.0
S. Rita	29	—	0.0
São Carlos	27	14	0.0
Tatuí	23	—	0.0

SERRA			
Guaratinguetá	28	18	0.0
Taubaté	28	17	0.0
Pin d'ambonhangaba	26	17	0.0
Franca	—	—	0.0

OESTE			
Castanheira	—	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Bom com nebulosidade aumentando.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

PALACIO 9 DE JULHO

Anunciado oficialmente pelo sr. P. T. de Camargo o rompimento do governador com o P.S.P.

Mantiveram-se os ex-situacionistas em atitude discretíssima — Declaração do líder republicano Derville Allegretti — Piorou a situação no Entrepósito de Verduras, com a ação do sr. Janio Quadros — Os bens do sr. Mario Beni — Projetos aprovados

Repercutiu ontem no plenário da Assembleia a situação política resultante do rompimento entre o governador Garcez e o sr. Pereira de Barros, chefe nacional do P.S.P. Tumuluosos debates se desenvolveram em torno de discurso proferido pelo deputado Paulo Teixeira de Camargo. Este anunciou oficialmente a Assembleia a atitude tomada pelo chefe do Executivo paulista, de desligamento daquela agremiação, e se dispôs a realizar uma análise da administração do governo paulista.

Observe-se uma circunstância curiosa: poucos deputados do P.S.P. estiveram presentes. O próprio líder da bancada, sr. Martinho Di Ciero, esteve ausente. Os poucos parlamentares dessa legenda visíveis no plenário observaram atitude discretíssima, conservando-se inteiramente à margem dos debates que travaram, os quais atingiram em geral um tom de exaltação e nervosismo.

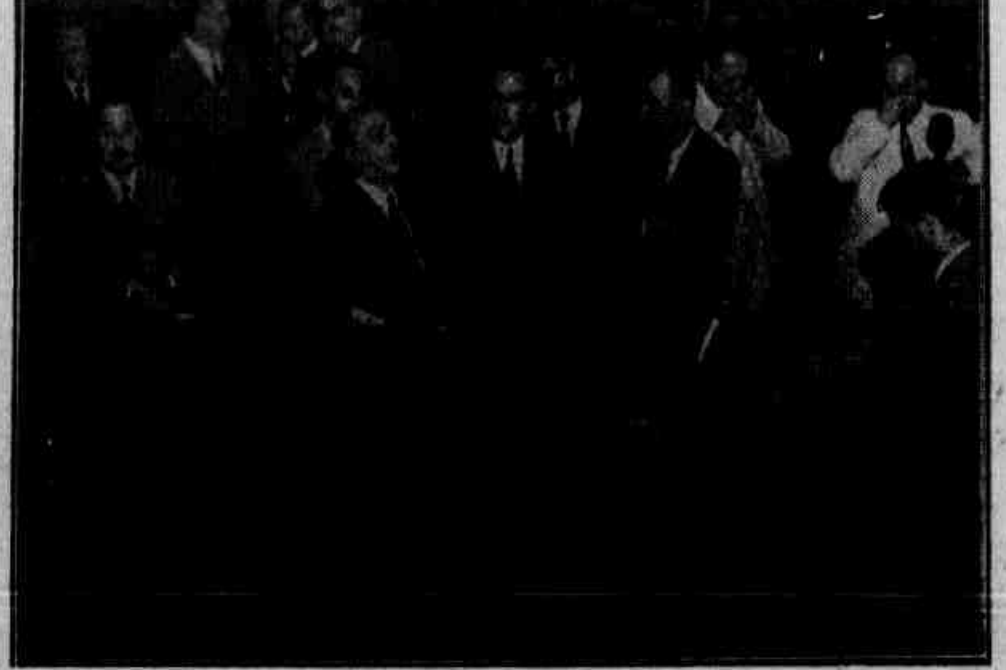
O deputado Lino de Matos, integrante da bancada do P.S.P. e fiel à orientação do sr. Barros, apartou-se com insistência o orador. Quando o sr. Paulo Teixeira de Camargo aludiu ao documento de desligamento do sr. Lucas Nogueira Garcez do P.S.P., o "ademarista" não afirmou em aparte: "Esse papel deve queimar a mão de quem nele peca. Trata-se de alta traição".

DECLARAÇÃO DO LÍDER DO P.R.

A esta altura fez uma declaração o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do P.R. Advertiu que seu partido vem prestigiando a administração Garcez. Sempre o fez, contudo, por motivos de interesse público. A nomeação do deputado Salles Filho para a pasta da Justiça decorreu da amizade que o prende ao chefe do Executivo, que muito apreciava as suas qualidades de parlamentar e de jurista. Para tanto, contudo, a direção do P.R. não fora previamente ouvida, e não poderia assim ser acolhida de haver feito uma transação política.

SITUAÇÃO NO COMERCIO DE VERDURAS

Lembrou o sr. Derville Allegretti, líder da bancada do P.R., que quando o sr. Janio Quadros baixou a medida que fulminou os atravessadores no entreposto de verduras, foi dos primeiros entre os que se alinharam para elogiar o ato. Sugeriu até que identica ordem fosse determinada, sem mais demora, com relação aos atravessadores no



Aspecto do plenário durante as deliberações da Assembleia, quando definia a posição do Partido Republicano, o líder Derville Allegretti.

a São Paulo. São obrigados, por isso, a vender sua produção em cidades vizinhas de sua cultura, onde é consumida ou enviada para cidades grandes, como Rio, Santos, Campinas. Estando o nosso mercado sem possibilidade de atender às necessidades do consumo, as verduras alcançam preço superior do que o exigido anteriormente.

Essas dificuldades não sobreviriam se o sr. Janio Quadros houvesse organizado um sistema de recepção e distribuição de verduras. Prometeu a sr. ex-cia. a instalação de um escritório que, sob a responsabilidade da Prefeitura, resolveria todos os casos que o alinhamento dos atravessadores poderia ocasionar. Assegurou, até, que o tal escritório funcionaria no dia seguinte. Depois de um mês, no entanto, se verifica que a situação se tornou pior do que a anterior. O escritório de controle não existe. Não há verdura em qualquer hora do dia. Embora receba o entreposto grande quantidade de mercadorias, o preço se mantém alto, pois o período em que o agricultor pode comercializar é pequeno. E que nas primeiras horas da tarde deve ele voltar para sua chacara.

Assim é que tendo o prefeito praticado um ato moralizador e com o objetivo de diminuir o custo de vida, sua imprevidência criou dificuldades tais que mais alto se tornou o preço das verduras. Donde se vê que não é tão fácil administrar uma cidade como São Paulo, quando não se tomam providências imediatas para evitar más consequências de um ato como o baixado pelo prefeito.

DECLARAÇÃO DE BENS

Encaminhou o deputado Cid Franco o seguinte requerimento, que subscrevem juntamente com os srs. Rogê Ferreira (socialista) e Derville Allegretti e Francisco Vieira Filho (do P. R.): "Considerando que a Constituição do Estado, no artigo 51, dispõe: 'Os secretários de Estado terão os mesmos impedimentos que os deputados e como estes farão declaração de bens'; e considerando os rumores de que o sr. Mario Beni, ex-secretário da Fazenda, se tornou possuidor de considerável fortuna, o que teria ocorrido durante a sua gestão naquela pasta; considerando a necessidade de esclarecer tais rumores, a bem da administração pública, do seu conceito, da sua respeitabilidade, e a fim de benefício do mesmo homem público, se tais boatos e notícias não tiverem fundamento; Requeremos que o Poder Executivo, com a possível urgência, informe a esta Assembleia se o sr. Mario Beni, ao assumir o cargo de Secretário da Fazenda, bem como ao assumir, recentemente, o não menos importante cargo de Secretário dos Negócios do Governo, fez a declaração de bens determinada por aquele dispositivo constitucional".

HOMENAGEM A MEMORIA DA SRA. PADUA SALLES

A bancada republicana, integrada pelos srs. Derville Allegretti, Francisco Vieira Filho e Decio de Queiroz Telles, apresentou o seguinte requerimento: "Tendo ocorrido, no sábado último, dia 12, o infante passageiro da ex-ma. sr. Isolina Soares de Padua Salles, virtuosa dama paulista, esposa do sr. Antônio de Padua Salles, eminente homem público, a quem São Paulo e o Brasil devem relevantes serviços prestados à causa pública, a bancada do Partido Republicano requer seja lançado na ata dos nossos trabalhos um profundo voto de pesar, dando-se devida homenagem à família da ilustre extinta".

INCENDIOS NO INTERIOR

Lembrou o sr. Rui Batista Pereira que numerosos incêndios, que lavraram recentemente nos municípios do interior, causaram prejuízos de monta, não só às populações locais, como também à economia do Estado.

Para evitar a repetição de tais fatos, o sr. Batista Pereira indicou ao Executivo, através dos órgãos competentes, a necessidade do aparelhamento da Polícia Florestal, com a ampliação do seu quadro de pessoal e a renovação do seu equipamento, a fim de que possa, com eficiência, dar cumprimento às suas funções, em defesa das nossas reservas florestais.

SUPLENTE CONVOCADO

Pediu 30 dias de licença, para tratamento de saúde, o deputado Cinobello de Barros Serra, integrante da bancada do P.S.P., para substituí-lo foi convocado o

suplente sr. Arnaldo Laurindo, que assumirá a cadeira vaga sem compromisso, para já ter exercido o mandato em diversas oportunidades.

CONTRA QUALQUER VIOLENCIA

Condenou o sr. Cid Franco as violências que se têm verificado no país. Acha, que os desentendimentos entre pessoas devam ser resolvidos pela razão e não pelo homicídio. Os desentendimentos entre povos devem ser resolvidos por negociações e não pelas armas.

EMBAIXADA DA ARGENTINA

Focalizou o sr. Paulo Lima o discurso em que o deputado Hilário Turioni criticou há dias nomeação do sr. Orlando Leite Ribeiro para embaixador brasileiro na Argentina, por considerá-lo pessoa reconhecidamente comunista e ter sido sua designação oriunda de escolha do próprio general Peron.

OUTROS ASSUNTOS

Justificou o sr. Carvalho Gomes o requerimento de informações sobre as razões pelas quais foi transferida há tempo, para Bauri, a escola de tráfego que existia em Marília. Observou que esta de tal transferência o titular da pasta da Agricultura na ocasião prometera que, como compensação, seria instalada em Marília uma usina-piloto de soja, sem que até agora essa promessa tenha sido concretizada.

No decorrer da sessão fizeram intervenções e comunicações de natureza diversa os seguintes parlamentares: o sr. José Bertola, reclamando da Secretaria da Fazenda o pagamento da Prefeitura da verba destinada ao transporte de

ESTA HORA DO MUNDO

O KREMLIN DIANTE DE PROBLEMAS RURAIS

J. N. MATHIAS

O fato de ter sido nomeado Nikita Kruchev oficialmente primeiro secretário do Partido Comunista, cuja chefia inofensivamente já lhe foi confiada desde o dia 29 de março último, reveste-se de dobrado significado. Os três pilares de toda a construção do Estado soviético são os cargos de primeiro ministro, chefe do governo, do Secretário Geral (daqui em diante Primeiro Secretário) chefe do partido e do Supremo Comandante, chefe do Exército. Quem conseguir segurar com as próprias mãos as três parcelas, estará com todos os auspícios de uma ditadura pessoal, conforme o exemplo de Stalin. Malenkov, empenhado em subir ao trono abandonado, está com a liderança do governo, inclusive as pastas importantes da polícia, graças à liquidação de Beria, primeira vítima sua. Quanto ao Exército, os generais, após uma breve imiscuição, retiraram-se do palco político, provavelmente graças a um acordo secreto concluído com Malenkov. E no tocante ao Partido, eis o cunhado e seu aliado de fidelidade cantina este ucraniano Kruchev, que assume o lugar na frente do partido. Os três homens principais na hierarquia oficial do "Kremlin" são agora: Malenkov, Molotov e Kruchev. Mas o velho Molotov, o maior competidor de Malenkov, está já bloqueado e isolado pelas novas forças que abafam a influência da "Velha guarda".

No palco político e partidário, os dois vultos de relevo são portanto Malenkov e Kruchev. Esse, comunista consciencioso, sempre fiel à "linha reta", sem maiores ambições, sem fantasias, sem lucidas ideias próprias, não passa do "ajudante" nato, o segundo homem sob a liderança de um outro. Bom organizador, muito operoso e metódico, ele renderá valiosos serviços a seu senhor Malenkov. A verdade é que após a nomeação de Kruchev, o virtual chefe do partido será o mesmo Malenkov, chefe do governo. Graças à subordinação de Kruchev e ao apoio do exército, ele está em condições de galgar os pináculos do poder "staliniano".

A nova designação não repercutirá apenas no setor da luta em torno do poder pessoal, mas sim acarretará consequências na vida econômica da URSS. Kruchev passou por período eminente em assuntos agrícolas. A maior parte de sua atividade pública foi concentrada sobre o desenvolvimento da economia rural soviética, cujos progressos e falhas constituem o objetivo de suas críticas. Kruchev foi promovido após seu discurso acerca desse assunto, moção que traça o novo rumo da economia nacional soviética. A Comissão Central exige dentro de dois ou três anos um desenvolvimento vigoroso da economia rural do país, estigmatizando severamente as insuficiências atuais. A razão principal das falhas seria que até agora era impossível assegurar um desenvolvimento harmonioso da indústria pesada, da agricultura e da indústria de produtos de consumo corrente. Mas hoje, diante do grau de desenvolvimento da indústria pesada, esse obstáculo será superado. E, no menos o que promete a Comissão Central do Partido.

Ainda não se sabe com certeza qual o verdadeiro significado da "nova linha" destarte anunciada. Concentraria daqui em diante Moscou as suas forças e reservas potenciais sobre produtos de consumo corrente para aliviar a exploração atual e cruel de seus satélites, forçados a fornecer a maior parte de sua produção para a URSS? Realizar-se-á este novo empenho ao detrimento da indústria pesada, isso é: armamentista? Ou ao contrário: procura o "Kremlin" estabelecer o equilíbrio estratégico entre produções armamentistas e alimentares? Todas estas questões ficam ainda abertas. O que parece certo: os problemas rurais desempenharão novo papel de relevo nos planos econômicos não apenas da União Soviética, mas em toda a órbita vermelha de seus satélites.

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

A CASA DO NORMALISTA — Séria interessante instituir em São Paulo a Casa do Normalista. A iniciativa poderia ser tomada na ordem privada e haveria de contar certamente, com o bafejo dos poderes públicos naquilo que se fizesse necessário.

Esjam atualmente com mais de duzentas escolas normais em território paulista, entre as oficiais, municipais e livres situadas na capital ou no interior do Estado, e o número de estudantes matriculados nesses estabelecimentos de ensino, frequentando o curso pré-normal ou o curso de formação profissional do professor primário deve andar pela casa dos vinte mil.

Sediada na capital do Estado, a Casa do Estudante seria uma organização destinada a servir os estudantes das escolas normais, rapazes e moças, nas mais diversas oportunidades. Representaria os gremios estudantinos das escolas normais do interior aqui em São Paulo e serviria de util intermediária entre essas organizações interiores e as demais da capital, bem como junto às repartições públicas e instituições particulares aqui localizadas.

Quando normalistas do interior viessem a São Paulo, na Casa do Normalista encontrariam um centro de informações e intercâmbio, um ponto de apoio valioso para suas visitas, passeios e estudos na Paulicéia imensa. Na Casa do Normalista defrontariam o ponto de partida para o contato com as instituições culturais em geral e as pedagógicas em particular, e o ensejo da aproximação com os colegas paulistanos.

Quando os alunos das normais paulistanas se locomovessem para o interior, poderia planejar e mesmo promover suas viagens coletivas por intermédio da Casa do Normalista, com economia de esforços e maior proveito nos resultados.

A Casa selaria também pelos interesses comuns dos estudantes normalistas. Reuniria material didático apropriado, teria sua biblioteca especializada, dia com os mais recentes pronunciamentos da pedagogia contemporânea e as ciências que lhe são afins; providenciaria o museu pedagógico que está faltando no Estado, e um fichário informativo eficiente para facilitar o preparo de aulas e a prática de ensino dos futuros mestres, na última fase de sua formação profissional. Encaminharia e facilitaria a obtenção de documentos úteis à vida do futuro professor, como citações em curriculum. Teria, enfim, um campo de ação muito vasto, em sua maior parte não trabalhado até agora, e de desigual benefício coletivo.

Escrevendo para o mensário "O Estudante", que Mario Pagano procura manter à custa de esforços sobrehumanos alimentados por um idealismo benemérito, afirmamos a "Página Normalista" do último número com este tema que repulamos oportuno. Daqui dessas colunas, nos declaramos também dispostos a levar a ideia adiante. É preciso, todavia, que haja ressonância, interesse, apoio efetivo por parte dos que são diretamente interessados na iniciativa, principalmente os estudantes das escolas normais de todo o Estado.

Há muito tempo o professor Olavo de Carvalho acalentava a ideia e, mais de uma vez, nos procurou a fim de que levassemos a ideia e a realizássemos realidade fecunda e humana, nos declaramos também dispostos a levar a ideia adiante. É preciso, todavia, que haja ressonância, interesse, apoio efetivo por parte dos que são diretamente interessados na iniciativa, principalmente os estudantes das escolas normais de todo o Estado.

Durante a guerra, uma pequena companhia conseguiu sobreviver em Monaco com o auxílio de estrelas de Paris que procuraram refugio no mestre. Em 1948, Serge Lifar, principal de "ballet" na Ópera de Paris teve que abandonar a capital por motivos políticos e foi a Monte Carlo com algumas parisienses, tais como Ivetta Chauvire, Renée Jean Malre e Chérine. Em 1947, o marquês de Cuevas acrescentou à companhia as figuras de Nova York. Agora, esperamos o resultado do debate Cuevas-Onassis.

Monaco converteu-se no centro do "ballet" mundial antes da primeira guerra mundial, quando Diaghilev criou o Ballet Russe de Monte Carlo original. Ao romper a segunda guerra mundial, a companhia foi aos Estados Unidos, onde ainda continua utilizando o nome de Monte Carlo.

Durante a guerra, uma pequena companhia conseguiu sobreviver em Monaco com o auxílio de estrelas de Paris que procuraram refugio no mestre. Em 1948, Serge Lifar, principal de "ballet" na Ópera de Paris teve que abandonar a capital por motivos políticos e foi a Monte Carlo com algumas parisienses, tais como Ivetta Chauvire, Renée Jean Malre e Chérine. Em 1947, o marquês de Cuevas acrescentou à companhia as figuras de Nova York. Agora, esperamos o resultado do debate Cuevas-Onassis.

O marquês não acredita que Onassis possa superá-lo. "Não se pode criar nada em matéria de "ballet" apenas com dinheiro", disse um informante de Cuevas.

O mesmo informante anunciou que Cuevas está programando sua melhor temporada da última temporada, com a utilização das "Ballets", produção do dinamarquês Harold Lander, uma apresentação de "Hamlet", com Bronislava Nijinska, viúva do famoso Nijinsky, e George

SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CASALINTEIROS E FIMBRIADORES DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 17, às 19 horas, na respectiva sede, a 1ª reunião da Associação de Barbeiros, Casaleiros e Fimbriadores de São Paulo, com a presença de todos os associados.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO — Formaram a mesa que dirigiu os trabalhos de encerramento do Congresso o sr. Alberto Prado Guimarães, deputados Pericles Rollin, Herbert Levy, cel. Antônio Nogueira, Joaquim Pelxoto da Rocha e Francisco Franco.

O discurso de encerramento esteve a cargo do sr. Pericles Rollin, que ressaltou os esforços empreendidos para a realização do Congresso.

O sr. Herbert Levy falando no oculto, após considerações de ordem econômica, ressaltou os trabalhos da Comissão Especial do Algodão em colaboração com a Secretaria da Agricultura, a fim de melhorar a cultura algodoeira em nosso Estado.

ASSIM PENSAVA:

O MARQUÊS DE MARICA (IX)

Os homens que sabem muito dependem pouco ou menos do que os outros.

Vemos os objetos pela luz, e conhecemos a existência da luz pelos objetos que a refletem.

A imprudência de poucos compromete e incomoda a muitos.

O espírito por subtil se evapora, quando o juízo grave permanece.

Muito pouco sabe quem muito se ufana de seu saber.

A roda da fortuna não é outra coisa mais que a mudança de circunstâncias e variedade dos eventos.

Nada conserva e resguarda tanto a saúde como a virtude.

O amor, como um incêndio, quanto maior é, menos altura.

E' necessario não ter caráter e opinião própria, para bem viver com os homens e agradar a todos.

O Universo é um sistema imenso de amores do que Deus é o inventor, fonte, causa, meio e fim.

A admiração exclui o louvor por diminuto.

Chegamos a uma idade em que, fatigados da intriga e trapaçaria humana, preferimos o retiro à companhia e sociedade dos homens.

Os agentes e instrumentos das sedições é inaurreções são ordinariamente os loucos, tolos, famintos e velhacos.

O corpo grave e reptil adere a Terra, o espírito volátil e subtil desce aos céus.

A impunidade tolerada pressupõe cumplicidade.

O tempo vira para quem goza, e se arrasta para quem padece.

Os anarquistas em um tempo são os tiranos em outros, se conseguem governar.

Calamitosos são os Tempos em que a insignificância alcança preponderância.

A reflexão é fecunda de verdades, a imaginação de erros e ilusões.

Em matéria de amor próprio o menor inseto não o tem menor que a baleia ou o elefante.

A estulticia de uns provoca e suscita a velhacaria em outros.

Os homens como os polígonos, tem geralmente, muitos ângulos, faces e lados.

Os velhacos não perdem de bom grado nos outros homens a habilidade de os adivinhar, conhecer e compreender.

Os ambiciosos não tem lealdade em opiniões, professam inteiramente aquelas que julgam mais eficazes e propicias à sua pessoal exaltação.

Os homens não se vendem de graça, o seu amor próprio lhes marca o preço, mas a concorrência o rebaixa.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

PALACETE PRATES

Pró e contra a carne congelada

Ferveu o plenário, por causa disso — Pedidos de informações sobre os "ônibus recuperados" da C.M.T.C. — Contra os "engraçadinhos" desclassificados — Outros assuntos da sessão de ontem

Sob a presidência do sr. Cantídio Sampaio, realizou-se a sessão de ontem, da Câmara Municipal. O primeiro orador foi o sr. Farabulini Junior, do Partido Republicano. Manifestou-se contra a pretensão (pela FARESP) majoração do preço do leite. Fez ver que tal elevação é inconveniente e prejudicial a população, especialmente as crianças que não podem prescindir desse alimento.

Em seguida, foi à tribuna o sr. Gabriel Quadros, do PDC. Mais uma vez condenou a distribuição de carne congelada. Mala tarde, no grande expediente, e com o mesmo propósito, dando conta dos trabalhos da comissão especial de vereadores que foi ao Rio, falou o sr. Cantídio Sampaio. Disse do compromisso do ministro da Agricultura, de modificar a portaria da carne congelada, de modo que ela seja distribuída apenas às quartas-feiras. O sr. José Nicolini, do PTB, provocou vários tumultos, defendendo o consumo de carne frigorificada.

TRANSPORTES COLETIVOS

Sobre a necessidade de melhor condução coletiva para Guaiunazes e demais vilas adjacentes, falou o sr. Valério Gilui, do PDC. Disse que os combóios da EFCB trafegam superlotados, com graves inconvenientes para as senhoras e senhoritos que são molestados por indivíduos sem educação. Aludiu sobre transportes coletivos, falou o sr. Hermínio Vicente, do PSE. Pediu a extensão da linha de ônibus "João Ramalho" até a esquina da rua Carbalhos. Criticou o prefeito, dizendo que ele tem se deixado envolver na "con-

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparação
Praça da República, 64 —
Apartamento 92, 9.º andar — Tel. 34-56-21
S. PAULO

INFORMAÇÕES SOBRE A CMTC

"Afirma-se, por aí, que, depois que o prefeito Janio Quadros voltou suas vistas para a CMTC, diminuiu sensivelmente o número de ônibus em circulação, e que os carros que hoje apresentam distúrbios alusivos à campanha de recuperação, já haviam sido recuperados anteriormente. Dizem que outros carros aparecerão depois da majoração de tarifas, dos que foram recolhidos recentemente". Foi o que declarou o sr. Luiz Miranda, do PSD, requerente de informações, a respeito do Executivo. Quer saber quantos veículos havia em circulação antes da posse do atual prefeito e quantos há, no momento, relacionados de acordo com os números dos respectivos motores.

VARIOS ASSUNTOS

Ainda no expediente, o sr. William Salem, do PSP, elogiou a

campanha da imprensa, chamando a atenção da polícia para que combata os indivíduos que, nas ruas públicas, desrespeitam senhoras e senhoritos, dirigindo-lhes gracejos e inconveniências.

O sr. Turcilio Bernardo, do PST, comunicou que o vereador Benedito Rocha, do PTB, sofreu um acidente, tendo fraturado um braço. Realçou, então, "a boa organização do Hospital das Clínicas". Por fim pediu ao governo do Estado que ordene o pagamento do salário-família aos guardas civis.

O sr. Milton Marcondes, do PSB, criticou deficiências da fiscalização do trabalho. Disse que os estabelecimentos bancários não pagam, a maioria, as horas de trabalho extraordinário de seus empregados, de acordo com a lei.

O líder republicano, vereador João Sampaio, solicitou a Mesa que designasse o substituto do sr. Paulo Vieira, licenciado, para a Comissão de Justiça, da qual é presidente. Atendendo-o, a presidência indicou o sr. Humberto Faganello.

SITUAÇÃO DA CMTC

Na ordem do dia, a CMTC também foi objeto de longos e acalorados debates. O sr. Cantídio Sampaio, do PSP, apresentou requerimento pedindo urgência para apreciação de projeto de lei que visa a encampação daquela empresa. O sr. André Nunes Junior, autor do projeto em causa, defendeu-o. Quer que ele seja discutido antes de dois outros, sendo um idêntico ao seu e o de au-

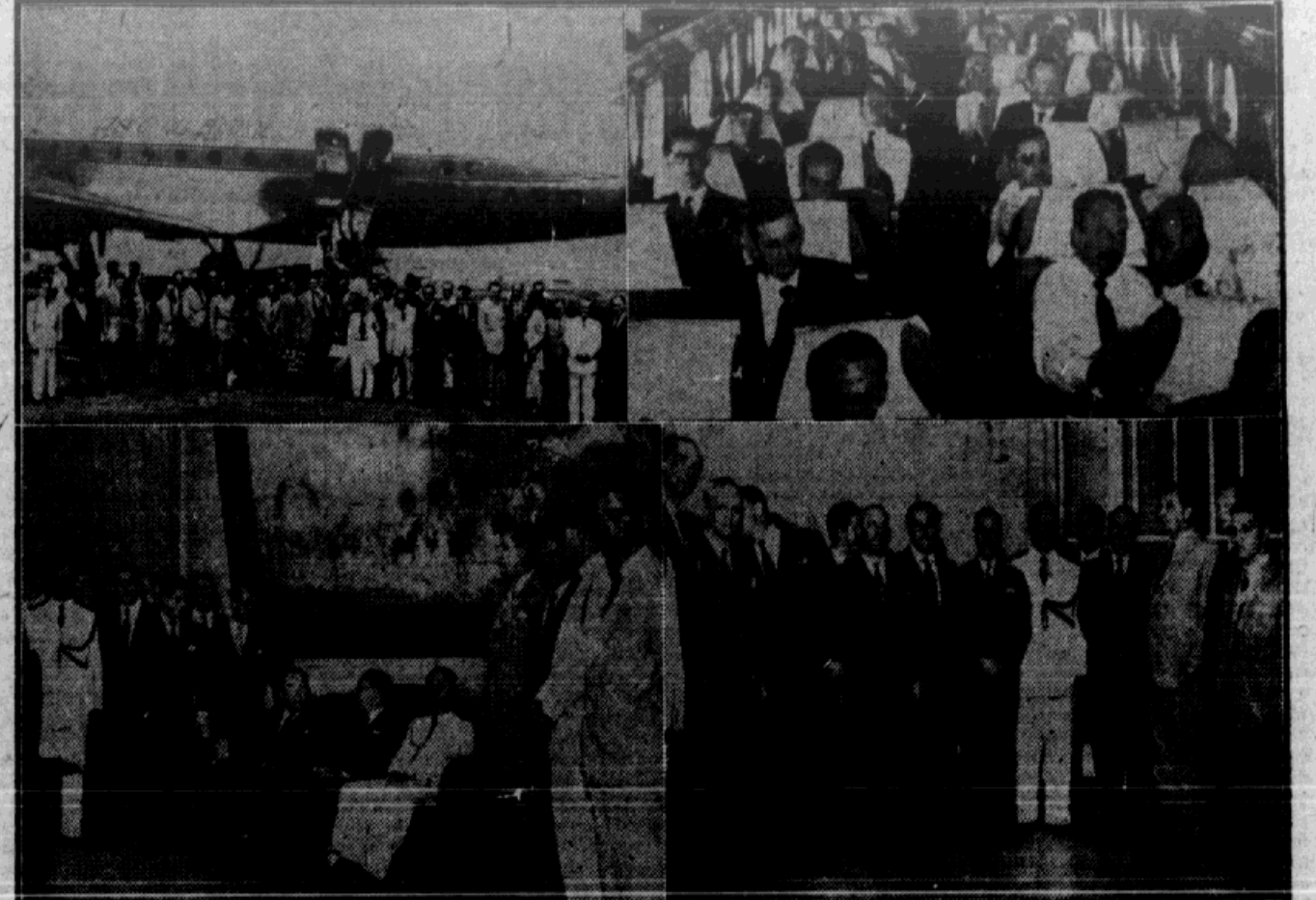
toria do Executivo que pede aumento de capital para a Companhia.

O líder republicano, vereador João Sampaio, pronunciou-se contra essa urgência, tendo em vista que as proposições requerem acurado exame, tanto nos seus aspectos jurídicos como financeiros. Acha que é uma precipitação injustificável discutir-se esses projetos no momento, isto é, antes dos pareceres das comissões permanentes.

Por último, falaram os srs. William Salem e Altair Ribeiro de Lima, do PSP. Ambos, falando contra o anunciado aumento de tarifas dos transportes coletivos, são favoráveis a apreciação dos projetos de lei em questão.

ORDEM DO DIA

Durante a ordem do dia apenas foi discutido o requerimento de urgência, de autoria do sr. Cantídio Sampaio. Havia nada menos de 121 itens na pauta da ordem do dia. Nenhum chegou a ser discutido. Todo o tempo foi consumido no debate do aludido requerimento. Terminado o horário da sessão, o sr. Júbias Tupinambá de Oliveira, que se encontrava na presidência, tendo em vista que não fora apresentado nenhum requerimento de prorrogação dos trabalhos, deu-a por encerrada. Convocou a próxima sessão para amanhã, na qual inclui o caso da CMTC, isto é, os referidos projetos alusivos a encampação, aumento de capital e auxílio à CMTC.



Momentos antes da partida do "Skymaster" quadrimotor com que a Aerovias Brasil inaugurou a linha S. Paulo-Salvador, foi tomado o grupo à esquerda em cima, aparecendo, à direita, um aspecto do interior do avião. Em baixo, flagrantes da visita dos jornalistas paulistas ao governador Regis Pacheco, e, no último aspecto, grupo formado por ocasião do coquetel realizado no majestoso Hotel Bahia.

INAUGURADA PELA AEROVIAS BRASIL A LINHA S. PAULO-SALVADOR

Jornalistas paulistas e autoridades convidados participaram da viagem inaugural — Coquetel à sociedade baiana e entrevista com o governador Regis Pacheco — Visita ao prefeito de Salvador e aos lugares pitorescos da "boa terra"

SALVADOR, 13 — (De Walter Rocha, enviado especial do CORREIO PAULISTANO) — Participando da viagem inaugural da linha de quadrimotores com que a Aerovias Brasil ligará, duas vezes por semana, em vôo direto, São Paulo à capital baiana, chegamos com outros cinquenta convidados à terra do Senhor do Bonfim. O moderno "Skymaster" cobriu em cerca de cinco horas a distância entre as duas cidades, e ficamos admirados ao saber, pela encantadora aeromoça, que dentro de minutos desceríamos. E' verdade que tudo ocorreu para que o tempo também "voasse": o conforto, a companhia de representantes da maioria dos jornais e rádios de São Paulo, as "sessões" de "pladas" em que as anedotas se sucederam, as atenções da tripulação para conosco, o excelente lanche servido a bordo — quase um almoço. Um dos passatempos mais interessantes da viagem, entretanto, foi o Concurso de Quadrinhas, sugerido pelo Dr. Gilson Mendonça Henriques, assistente jurídico da diretoria da conceituada empresa de transportes aéreos. O tema foi a viagem pela Aerovias Brasil.

HOSPITALIDADE BAIANA

O balano é o modelo dos anfitriões, para o visitante em geral. Para o paulista, entretanto, os donos de casa chegam ao extremo: não poupam esforços nem sacrifícios. Os brasileiros da Bahia e de São Paulo, aliás, têm laços tradicionais de afetividade a ligá-los. Na revolução de 32, por exemplo, depois da derrota dos bandeirantes não deixou de ser realizada a festa balana por excelência, que é a do Senhor do Bonfim. Em sinal de protesto, entretanto — contou um confrade de Salvador — os fiéis acompanharam a procissão sem uma vela sequer! Era a queixa da Bahia contra o céu.

A BAILARINA DO CAIXÃO N.º 13

FRONSAC, França 14 (U. P.) — Os habitantes desta aldeia francesa estão vivamente emocionados ante o mistério que cerca o atade número 13. Tudo começou quando Pierre Dorneau pediu ao cozeiro do cemitério local que abrisse o mausoléu de sua família e que arranjasse lugar, entre os 12 caixões que já continha, para mais alguns.

MISS OBJETIVA DE 1953

Comunicamos-nos: "Está ultrapassando as expectativas o interesse que vem despertando, este ano, o concurso lançado pela Associação dos Reporteres Fotográficos e que se realizou pela primeira vez em 1950, quando foi eleita a primeira "Miss Objetiva". Inúmeras fotos já fizeram sua inscrição, a fim de tentar a conquista do título "Miss Objetiva 1953" e ganhar prêmios instituídos. E' de se lembrar que a primeira classificada, ou seja — Miss Objetiva, ganhará como prêmio — uma viagem à Itália. Assim ainda não se pode saber quem será a eleita, importante questão em se tratando de escolher belidades, cujo nome somente será dado a público no baile que será realizado em 3 de outubro, no Clube Homa, com a participação da famosa orquestra de Walter Barbede. Este mês ainda teremos como parte do programa do certame o grande desfile de malô, patrocinado pela Indústria Trussardi S.A. — grande colaboradora dos reporteres fotográficos.

RESULTADO PARCIAL DA 3.ª AFURAÇÃO

A 3.ª afuração realizada, somada aos resultados da segunda e primeira, apresenta a seguinte classificação:	
1 — Shirley Steagall	3.981
2 — Helena Cochado	3.250
3 — Julie Frank	2.915
4 — Erika Hornschuch	2.620
5 — Silvana Marcial	2.085
6 — Maria Teresa de Castro	2.000
7 — Zilda Aparecida	1.290
8 — Eny Viana	1.199
9 — Regina Norkates	1.170
10 — Ana Felimonoff	1.000
11 — Dulce Bueno	1.000
12 — Teresa Maria de Jesus	540
13 — Lenita Nogueira	380
14 — Maria Lúcia Teixeira	370
15 — Geny Lima	310

Os convites para o baile de coroação, poderão ser encontrados nas seguintes locais: Rua Conceição, 58, 10.º andar, sal. 1.004. Balção, 58, 10.º andar, sala 1.004. Balção 58, 10.º andar, sala 1.004. Balção 58, 10.º andar, sala 1.004. Balção 58, 10.º andar, sala 1.004. Balção 58, 10.º andar, sala 1.004.

Per Engelhart e Manoel Portela, também funcionários da empresa de transportes aéreos, que os visitantes de São Paulo puderam conhecer os pontos pitorescos da Bahia (o nome do Estado é sinônimo de Salvador — salta-se de passagem). Visitaram alguns jornalistas o Bonfim; o Mercado Modelo, ao lado do Cais dos Saneiros; a fábrica Vitta, em que são feitos cristais e refrigerantes; os monumentos históricos; as praias maravilhosas; compraram "pemas" de orixá e beberam água de coco; subiram pelo Elevador Lacerda e desceram pela Ladeira da Montanha; percorreram a rua Chile admirando as vitrinas e o "superavit" de belidades; visitaram os becos, a Baixa, a Sé, a casa de Rui, os clubes, as lojas, tudo que foi possível.

VISITAS

A maioria dos jornalistas, radialistas e demais visitantes vinha a Salvador pela primeira vez. O gerente da Aerovias na capital baiana, sr. Plínio Rizerio, se encarregou de orientar os recém-chegados. O sr. Armando Sander, gerente da empresa em São Paulo, e chefe da excursão inaugural, tomou a seu cargo tudo o mais. E foi assim, com a cooperação do dr. Gilson Mendonça Henriques,

QUADRINHAS DE FE' QUEBRADO

Concorreram todos os passageiros, exceto três escolhidos para a Comissão Julgadora (Euricles Formiga, poeta das "Folhas"; Jobel Lopes, da Panam; e um representante da Aerovias). Depois de árduo trabalho de seleção — dada a compreensiva inspiração dos poemas — chegaram os julgadores à conclusão de que cinco quadrinhas mereciam ser finalistas, e de que dentre elas os passageiros deveriam escolher, por aclamação, o vencedor. Foram finalistas José Zaroni ("Já cansei de correr mundo — Já cansei de correr mundo — Mas sinto maior prazer — Voando pela Aerovias"); José Carlos de Moraes — o repórter bandeirante ("Do Brasil até Miami — Americas de Sul a Norte — Aerovias para o turista — Dá prazer... e muita sorte!"); Mário Regis Vitta, da "Última Hora" ("Percorra este mundo afora — Conheça todo o Brasil — Adquirir sem demora — Passagem Aerovias Brasil"); o comandante Manoel Portela ("Quem viaja pelo espaço — Durante dias e dias — Não conhecerá cansaço — Voando pela Aerovias"); Roberto

onde está a vassoura do prefeito?

ONDE ESTÁ A VASSOURA DO PREFEITO?

Um grupo de moradores do bairro de Santa Cecilia procurou ontem a reportagem, pedindo-lhe que registrasse a reclamação seguinte:

30.º aniversário da C.A.P. dos Ferrovias da S. P. Railway

Comemorando o 30.º aniversário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovias da Estrada de Ferro São Paulo Railway, seu órgão oficial "Ferrovia", acaba de lançar a publicação bem elaborado suplemento, fazendo cuidadoso histórico das atividades dessa entidade em trinta anos de existência.

Colônia de Férias Prof Sud Mennucci

Estão abertas as inscrições para as próximas férias de verão, na Colônia de Férias Prof. Sud Mennucci. Informações no Centro do Reportador Paulista, à av. Liberdade, 928.

Avenida "Padres Olivetanos"

Interpretando o reconhecimento, não apenas da população do bairro, mas de toda a capital bandeirante, nossos editores aprovaram em julho último a lei 4.601, com a qual ficou mudada a denominação da avenida Maria Abigail, em Vila Esperança, para avenida "Padres Olivetanos".

Excursões

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para excursões a Buenos Aires e Lago Argentino, a iniciar-se em meados de outubro próximo, no pacote "Ana C" e que terminará a 6.ª de novembro, com o regresso ao Brasil pelo magnífico liner "Uruguay", da Cia. Morre-McCormack. Além de Bariloche e da celebre região dos Lagos, serão visitadas as cidades de Montevideo, Buenos Aires, Luján, Eva Peron, etc.

Excursões

Informações e programas, à rua Quirino de Andrada, 35 ou pelo telefone 34-4124.

MUSICA

JUVENTUDE MUSICAL BRASILEIRA

Fedem-nos divulgar: "Marcante acontecimento nos meios musicais do país está sendo a organização da Juventude Musical Brasileira, em jovens recomendados pelo Conselho Internacional de Música da UNESCO.

Fundada pelo dinamismo inextinguível, do maestro Eliazar de Carvalho, aos 6 de julho de 1952, no Distrito Federal, está se estendendo pelo território nacional, tendo sido inaugurado o setor de São Paulo no dia 26 de abril do ano em curso.

A J. M. B. é filiada à "Federation Internationale des Jeunes Musicales" — movimento iniciado há cerca de 12 anos na Bélgica e que, rapidamente, ganhou a França, Alemanha, Holanda, Áustria, Portugal, Suíça, Alemanha, Canadá, México, Espanha, Tailândia e, agora, o Brasil.

As Juventudes Musicais, em verdadeiro movimento de escotismo, visam desenvolver, entre os jovens, o gosto pela música e pelas artes em geral, agrupando-se em núcleos consistentes, organizados pela própria mocidade. A Juventude Musical apóia-se em duas colunas mestras: a dos adultos e a dos jovens. Os adultos são os idealistas que procuram modificar o espírito dos jovens, através da ação civilizadora da música. Os jovens participam da vida ativa dos agrupamentos, sendo esse o princípio fundamental sobre o qual se alia o movimento. Os outros princípios que norteiam a J. M. B. podem ser resumidos em dois preceitos: a liberdade de comparecer espontaneamente às suas atividades e o banimento do seu selo de toda ideologia estética, doutrina política, partidária ou confessional.

A J. M. B. se propõe a incentivar os jovens de todos os continentes a se conhecerem, a se apreciarem reciprocamente, a se compreenderem mutuamente, por meio do mais belo dos idiomas universais: a música.

Do espírito esportivo de disciplina livremente adotada e de liberdade individual, resulta a seguinte:

TUDO PELO JOVEM E PARA O JOVEM

Essa legenda está tendo o condão de interessar não somente os particulares como a direção de todas as escolas, agremiações, cursos privados e poderes públicos. No Rio de Janeiro, a J. M. B. é patrocinada pelo Ministério da Educação. Em São Paulo, pela Secretaria do Governo, onde tem sede, e pela Prefeitura Municipal.

Baseado no senso escolar, o país foi dividido em 10 regiões, constituindo o nosso Estado a 7.ª Região. A administração do nosso setor foi entregue a um Conselho e a uma Comissão Executiva. E' presidente do Conselho o sr. Antonio M. Alves de Lima; vice-presidente, a sr. Ivone Levi; secretário, sr. Clotilde P. da Silva Prado. Os outros membros do Conselho são os seguintes senhores: embaixador José Carlos Macdoni Soares, José Maria Whitaker, Joaquim Bento Alves de Lima, conselheiro Maurício Wechs, maestro M. Camargo Guarneri, Menotti Del Picchia, Miguel Franchini Neto, Antonieta Rudge, prof. Luciano Gualberto, Guilherme de Almeida, Zilda Nioce, Arthur Sievers, Elino Levi, Rafaela P. Medici, maestro Armando Belardi, Maria Camargo Penteado, Bruno Hollnagel, João Alberto Moreira, Cesar Giorgi, Maurício Schwartzmann, Agostinho Janqueline, Ester Mesquita, sr. Leandro Dupré, Olavo Fontoura, Camille Anselmi, Nina Warshawich, Vitor Geraldo Simonsen, José de Araújo Cintra, e os componentes da Comissão Executiva Estadual: maestro Sousa Lima, diretor; maestro Bernardo Federowksi e dr. Silvio de Lofel, subdiretores; sr. Alice Lima de Carvalho Franco, secretário e o prof. Archimedes Leal de Barros, tesoureiro.

FUNDOS

Depreende-se facilmente que, para o cuidado de todo esse movimento, torna-se necessário a angariação de fundos. Além da ajuda financeira do Conselho e das contribuições particulares, vai ser iniciada a campanha do socio adulto contribuinte, que é chamado ao agio efetivo. Cada socio filiado, jovem, se encarregará de arranjar dois socios efetivos. Essa contribuição deverá ser o estio econômico financeiro da entidade.

Por esse motivo, portanto, a Juventude Musical Brasileira — Setor de São Paulo, representada pelos adultos dirigentes e pelos jovens componentes do movimento, espera que o povo de São Paulo, confirmando mais uma vez a sua fama de acolhedor das grandes idéias, empreste a sua colaboração a tão grande empreendimento".

GRANDE CONCERTO SINFONICO

No dia 19, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (grande auditório), prosseguirá suas atividades a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Eduardo de Guarnieri.

CONCERTO DE DISCOS

Será realizado no dia 17, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 374, o audar, um concerto de discos, sendo a entrada franca.

CONCERTO SINFONICO BENEFICENTE

Em benefício da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro norte-americano Leonard Bernstein, realizará no dia 20, às 18 horas, na grande sala do Teatro Cultura Artística, um concerto em benefício do Comitê Paulista Pró-Instituições Culturais de Israel.

PAUL BADURA SKODA

O pianista Paul Badura Skoda dará nos dias 23 e 25, concertos para a Sociedade de Cultura Artística, em homenagem a 1953.

GRANDE CONCERTO SINFONICO

No dia 19, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (grande auditório), prosseguirá suas atividades a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Eduardo de Guarnieri.

CONCERTO DE DISCOS

Será realizado no dia 17, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 374, o audar, um concerto de discos, sendo a entrada franca.

CONCERTO SINFONICO BENEFICENTE

Em benefício da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro norte-americano Leonard Bernstein, realizará no dia 20, às 18 horas, na grande sala do Teatro Cultura Artística, um concerto em benefício do Comitê Paulista Pró-Instituições Culturais de Israel.

PAUL BADURA SKODA

O pianista Paul Badura Skoda dará nos dias 23 e 25, concertos para a Sociedade de Cultura Artística, em homenagem a 1953.

GRANDE CONCERTO SINFONICO

No dia 19, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (grande auditório), prosseguirá suas atividades a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Eduardo de Guarnieri.

CONCERTO DE DISCOS

Será realizado no dia 17, às 21 horas, na Discoteca Pública Municipal, à av. Brigadeiro Luís Antonio, 374, o audar, um concerto de discos, sendo a entrada franca.

CONCERTO SINFONICO BENEFICENTE

Em benefício da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro norte-americano Leonard Bernstein, realizará no dia 20, às 18 horas, na grande sala do Teatro Cultura Artística, um concerto em benefício do Comitê Paulista Pró-Instituições Culturais de Israel.

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE
PELA
ZYR — 24 RADIO IBITINGA
E' ANGARIAR BONS NEGOCIOS
SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA
(O melhor som da Douradense)
Freq. 1.110
IBITINGA — C.P.

Christine Pall, a de "grande plastica"



ENEZA, Italia — A artista do cinema argentino Christine Pall acha que a água do Adriático Azul é tão gelada e refrescante como dizem, mesmo tomando em pequenas doses. A artista portenhá de "grande plastica" encontra-se em Veneza onde assistiu o Festival Internacional de Cinema. (Foto United Press - via aérea).

Federação dos Servidores Públicos

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, à rua Formosa, 397, 16.º andar, uma reunião quinzenal da diretoria da Federação dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
Muito Fiumense e A Seção
MOINHO CENTRAL
R. São Vito 14 4.º and.
Tel. 33-3164 - Postal 168
SÃO PAULO

União Estadual dos Estudantes

A União Estadual dos Estudantes acaba de fundar um Departamento de Emprego para universitários, visando colocar os colegas que necessitam de trabalho.

Linense e XV de Novembro de Jau abrem, amanhã, a decima rodada

A partida será efetuada em Lins, o que dificulta a tarefa do quadro jauense — Apenas um ponto de diferença entre aqueles adversários na classificação

Os adeptos do futebol de Lins terão o prazer de presenciar amanhã, na cidade da Noroeste, um espetáculo que está destinado a satisfazer pelo equilíbrio de forças em confronto. Trata-se da partida que realizará, no estádio do campo do interior de 1932, as turmas do Linense e do XV de Novembro de Jau.

Não se pode negar o prestígio conquistado pelo clube da Noroeste, na atual temporada, onde se vem mantendo em posição de renome, apesar dos duros embates de que já participou. Na verdade, como campeão do interior, que ingressou na 1.ª Divisão, o Linense vem, com suas "performances", ultrapassando mesmo a expectativa. Sexto colocado, num certame dos mais disputados, o clube de Lins ainda pode, mediante dos recursos com que conta em suas fileiras, melhorar ainda. E o que efetivamente pretende, socorrendo-se de todas as vantagens que se apresentam no decorrer das disputas. Amanhã, por exemplo, na luta que travará com o XV de Jau, vai o Linense aproveitar-se o mais possível das vantagens de campo e "torcida", que o "mando" da luta lhe proporciona, para tentar passar mais um obstáculo de respeito.

Não obstante seja o XV de Jau forçado a locomover-se para os pagos adversários, trata-se de um jogo de respeito, na medida em que, na peleja de abertura da decima rodada do campeonato paulista, registrar, mesmo em circunstâncias adversas, um resultado surpreendente. Colocado em sétimo lugar, com 10 pontos perdidos, um ponto abaixo, portanto, do Linense, na tabela de classificação, o clube de Jau,

Classica vitoria do São Paulo diante do Palmeiras

Três a um, para o tricolor, o resultado do sensacional cotejo — Recorde de arrecadação no presente certame — Marcadores de tentos, quadros e arbitragem do embate

O classico São Paulo vs. Palmeiras, disputado domingo ultimo, no gramado do Pacaembu, perante um publico que não foi recorde mas que proporcionou a maior arrecadação até aqui registrada no certame, veio, em seu final, merecidamente, apresentar o tricolor como o seu vencedor, pela classica contagem de três a um.

MUITA MOVIMENTAÇÃO

O cotejo, se tecnicamente se constituiu em um espetáculo fraco, devido a falta de dramaticidade que ofereceu durante o seu desenrolar. As avançadas dos alvi-verdes ou dos tricolores eram precedidas de jogadas perigosas para as duas metades, que passaram por momentos de pânico, principalmente na primeira etapa, que acabou o empate por um tento.

O vencedor do embate apelou para todos os seus recursos. Não se trata de uma equipe extraordinária, mas lutou bastante. Do começo ao fim do encontro, o conjunto tricolor movimentou-se com base, sempre à procura do arremesso. Na primeira fase, tendo o vento contra si, mesmo assim deixou o "mal querido" de levar constantemente o perigo à meta contrária.

Desarticulada pelas falhas de Caçô, a defesa alvi-verde "parou", sendo constantemente superada pela vanguarda do tricolor. Mesmo assim, não cedeu mais nenhum tento, uma vez que passou a resguardar-se melhor, evitando possíveis alterações do marcador.

Despreocupado talvez pela vantagem auferida, o tricolor passou a usar de todos os recursos possíveis para fazer o tempo passar sem que o alvi-verde pudesse amarrar-lo com a conquista de tentos.

A partida, sem qualquer alteração no marcador, acabou, em seu final, a classica e merecida vitória do tricolor, pelo placarde de três a um, bastante valorizada pela conduta voluntariosa do adversário, que, se não jogou bem, pelo menos esforçou-se ao máximo, tentando interceptar a marcha invicta do tricolor, o que, desta feita, foi impossível, dada a melhor exibição do clube das três cores.

Campeonato francês

PARIS, 13 (U.P.) — Com os resultados de hoje, verificados em mais uma rodada do Campeonato Francês de Futebol, o Bordeaux e o Reims continuam a testa do torneio com 9 pontos ganhos cada um.

Os resultados foram os seguintes:

Bordeaux 3 vs. Metz 0; Reims 2 vs. Sochaux 0; Nîmes 1 vs. Roubaix 0; Monaco 4 vs. Le Havre 1; St. Etienne 1 vs. Estrasburgo 0; Lille 0 vs. Sochaux 0; Stade Français 5 vs. Lens 2; Nancy 2 vs. Marselha 1; Toulouse 4 vs. Nice 1.

Primeiro tempo: S. Paulo, 1; Palmeiras, 1.

Gols de Maurinho aos 25 e de Jau aos 34 minutos da etapa inicial. Segundo tempo: gols de Negri aos 5 e Albella aos 10 minutos do período final.

Os quadros:

S. Paulo — Poy; De Sordi e

Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfreido; Maurinho, Albella, Gino, Negri e Teixeira.

Palmeiras — Oberdan; Rubens

Caçô; Rui, Plume — Dema; Lima, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues.

Juiz: João Etzel.

Renda de Cr\$ 1.320.195,00. Publico: 77.275 pessoas. Preliminar entre mistos — São Paulo, 2; Palmeiras, 0.



As equipes que anteontem se defrontaram no Pacaembu.

MAGNIFICA JORNADA CUMPRIU O ATLETISMO INTERIORANO

EXCEPCIONAL "PERFORMANCE" DA EQUIPE MASCULINA DE CAMPINAS -- BRILHARAM OS SANTISTAS NAS PROVAS FEMININAS -- ARGEMIRO ROQUE FOI O VALOR DE DESTAQUE DA COMPETIÇÃO -- OS RESULTADOS

Na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê, com a colaboração técnica da Federação Paulista de Atletismo, o Departamento de Esportes fez realizar o certame do esporte-base compreendido no programa do troféu "Bandeirantes", uma iniciativa de particular importância, que representa uma das grandes oportunidades oferecidas aos esportistas do "interior" paulista.

A representação masculina de Campinas, contando com elementos de primeira grandeza, entre eles, o campeão sul-americano Argemiro Roque, conseguiu na tarde de domingo uma de suas sugestivas vitórias, ao deixar para trás uma dezena de equipes que também concorreram ao importante empreendimento.

No setor feminino a turma representativa de Santos também se impôs por larga margem, sendo secundada pela delegação de Aracatuba, outro conjunto de boas possibilidades, que conseguiu superar Campinas, São Carlos e Bauri, três centros de primeira grandeza no cenário do esporte-base interiorano.

100 metros rasos — masculino — 1.º João Pires Sobrinho, Campinas, 11"1; 2.º Vinícius Tavares, Bauri, 11"2; 3.º Ivo Caçô, Ribeirão Preto, 11"6.

Salto em vara — 1.º Fausto de Souza, Santos, 3m70; 2.º Otilio Rocha, Bauri, 3.50 m; 3.º Alcides Del Lara, Ribeirão Preto, 3.40 m.

800 metros rasos — masculino — 1.º Odilon Dias Neto, Ribeirão Preto, 2m17; 2.º Alberto Barbosa dos Santos, Campinas, 2m08; 3.º Euripedes Garcia, Ribeirão Preto, 2m08.

400 metros rasos — masculino — 1.º Argemiro Roque, Campinas, 49"5 (novo recorde); 2.º Anubis Ferraz, Aracatuba, 51"5; 3.º Nelson A. de Castro, Ribeirão Preto, 52"7.

Arremesso do dardo — masculino — 1.º Orlando Couto, Santos, 52.30 m; 2.º Silvio S. Braga, Ribeirão Preto, 51.04 m; 3.º Omar F. Duque, Itu, 48.28 m.

Arremesso do disco — feminino — 1.º M. Nilza Pasqualini, Santos, 30.48 (recorde); 2.º Ilka Dietrich, Bauri, 28.97 m; 3.º Cleonice de Andrade, Santos, 27.75 m.

100 metros rasos — feminino — 1.º Esmeralda Trindade, Santos, 13"2; 2.º Marly de Oliveira, Santos, 13"8; 3.º Terezinha de Oliveira, Itu, 14".

Salto em extensão — masculino — 1.º Francisco de Assis Moura, Ribeirão Preto, 6.80 m; 2.º Otilio Rocha, Bauri, 6.43 m; 3.º Osvaldo Rasi, Bauri, 3.36 m.

80 metros com barreiras — feminino — 1.º Maria Antonieta Freitas, Campinas, 13"1; 2.º M. Nilza Pasqualini, Santos, 13"7; 3.º Marly de Oliveira, Santos, 13"9.

1.500 metros rasos — masculino — 1.º Roberto Yha, Campinas, 4'20"3 (novo recorde); 2.º Otilio Pereira, Campos do Jordão, 4'22"2; 3.º Manuel Lopes Sales, Aracatuba, 4'27".

Salto em altura — feminino — 1.º Edwiges Correa, Aracatuba, 1.40 m; 2.º Neves Mantre, São Carlos, 1.40 m; 3.º Maria Antonieta de Freitas, Campinas, 1.35 m.

Salto triplice — masculino — 1.º Osvaldo Rasi, Bauri, 13.70 m;

2.º Luis Quintillano, Aracatuba, 13.59; 3.º Francisco A. Moura, Ribeirão Preto, 13.25 m.

Salto em altura — masculino — 1.º Lipo Aguiar Cintra, Sorocaba, 1.75; 2.º Epaminondas Ferraz, Piracicaba, 1.75; 3.º Carlos Lima, Santos, 1.75.

Revezamento 4x400 metros — masculino — 1.º Campina (Argemiro, Aparecido, Jau e Roberto), 3'27"8; 2.º Ribeirão Preto (Odilon, Nelson, Carlos e Euripedes), 3'28"8; 3.º Bauri (Vinícius, Benedito, Vilgr e Enéas).

Revezamento 4 x 100 metros — feminino — 1.º Santos, (Nilza, Marly, Jene e Esmeralda), 52"4; 2.º Aracatuba (Odondina, Hilda, Vanda e Marlene), 53"4; 3.º Campina (Anelice, Antonieta, Marlene e Odete), 54"1.

Arremesso do disco — masculino — 1.º Francisco Gonçalves, Santos, 41 metros (recorde); 2.º Helio Perez, Valverde, Campinas, 37.15 m; 3.º Luis Quintillano, Aracatuba, 36.57.

3.000 metros rasos — masculino — 1.º Otilio Pereira, Campos

do Jordão, 9'31"8; 2.º Alberto Barbosa dos Santos, Campinas, 9'32"9; 3.º Manuel Lopes Sales, Aracatuba, 9'44"8.

Revezamento 4x100 metros — masculino — 1.º Campina (Argemiro, Pires, Lindolfo e Valdir), 44"4; 2.º Bauri (Vinícius, Benedito, Pagan e Moacir), 44"5; 3.º Santos (Trindade, Ernesto, Reinaldo e Silva).

Três a três o resultado final do prelo — Vencia o clube da Estrada, na primeira etapa, por dois a zero — Pormenores do cotejo disputado na rua Comendador Sousa

Conforme previamos, o Nacional, domingo ultimo, na rua Comendador Sousa, foi um adversário dos mais difíceis para a Portuguesa de Desportos, com quem empatou pela contagem de três pontos.

BRILHOU O NACIONAL

Nas circunstâncias que se registaram o empate, deve-se dar um voto de louvor à equipe treinada por Armando Del Debbio, pois, sem dúvida, a dedicação da rapaziada do clube do sr. Antonio Nogueira Garcez foi digna de elogios. Tendo pela frente um adversário dos mais catenados, o candidato mesmo à vitória pelos prognósticos, os "nacionais" não se deram por perdidos, e lutaram bastante, o suficiente para evitar a derrota, que esteve bem longe da equipe local e mais próxima do rubro-verde, uma vez que, no primeiro período, o Nacional deixou o gramado como

vencedor, marcando dois tentos contra nenhum do antagonista.

REAGIU A PORTUGUESA

A Portuguesa de Desportos, contando com um plantel de "ases" de primeira grandeza, evidentemente, possuía recursos para evitar o tropeço. E a sua reação surgiu. O empate foi obtido. Todavia, voltou o Nacional, mais uma vez, a manter a supremacia no placarde através de novo tento. Com três a dois a seu favor, pouco em querer segurar o resultado, permitindo que o empate viesse a selar a sorte da partida.

O resultado — três a três — sem dúvida, espelhou fielmente o desenrolar da partida, que teve uma movimentação extraordinária, dramática mesmo com a sucessão de tentos surgidos.

OUTROS INFORMES

Os quadros apresentaram-se assim constituídos:

NACIONAL — Cerri — Loric e Renato — Nino, Rivetti e Wallace — Paulinho, Eduardinho, Paulo, Elson e Liguinho.

PORT. DESPORTOS — Lindolfo — Nena e Valter — Santos, Brandãozinho e Cecil (Gené) — Guimarães (Cecil), Renato, Edmundo, Atis e Gené (Guimarães).

Primeiro tempo: — Nacional, 2 a 0; Portuguesa, 0. — Tentos de Paulinho, aos 31' e Paulo, aos 41 minutos.

Final: — Nacional, 3 vs. Portuguesa, 3. Tentos de Brandãozinho, aos 9'; Atis, aos 11'; Paulo, aos 22' e Atis, aos 25 minutos.

Arbitro: — Caetano Bovino.

Renda: — Cr\$ 23.935,00.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação final apresentou as equipes concorrentes nas seguintes ordens:

Certame masculino

1.º Campina, 133 pontos; 2.º Bauri, 96.5; 3.º Ribeirão Preto, 91.5; 4.º Santos, 72.5; 5.º Aracatuba, 58; 6.º Itu, 30; 7.º Sorocaba, 24; 8.º Campos do Jordão, 21; 9.º Piracicaba, 8; 10.º São Carlos, 6; 11.º Jundiaí, 3; 12.º Osvaldo Cruz, 2; 13.º Promissão, 2; 14.º Catanduva, 1; 15.º Santo André, 1.

Certame feminino

1.º Santos, 80.5 pontos; 2.º Aracatuba, 56.5; 3.º Bauri, 12; 4.º Ribeirão Preto, 11; 5.º Itu, 5 pontos.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados verificados nas provas que constituíram o programa de atletismo do troféu "Bandeirantes":

Arremesso do peso — masculino — 1.º Aleu Francisco, Bauri, 12.73 m; 2.º Omar Duque, Itu, 12.70 m; 3.º Augusto de Campos, Bauri, 12.68 m.

110 metros com barreiras — masculino — 1.º Luis Quintillano, Aracatuba, 16"2; 2.º Luis Carlos Pagan, Bauri, 16"4; 3.º Lindolfo Jêh, Campinas, 16"6.

TERMINOU SEM VENCEDOR O CLASSICO CAMPINEIRO

Mudo o placarde do prelo efetuado na "Princesa D'Oeste" — O desenrolar do jogo

CAMPINAS, 13 (ASAPRESS) — No primeiro grande classico campineiro, do presente campeonato Guarani e Ponte Preta não conseguiram fazer predominar a classe de um sobre o outro, posto que o prelo, o qual durou 90 minutos regulamentares, acabou o marcador de zero pontos para cada bando. A Ponte iniciou o encontro com uma ligeira superioridade, decaindo no final. O Guarani, por sua vez, apresentou um padrão de jogo mais ou menos equilibrado, tendo a seu favor na segunda fase, a ausência do arqui-rival Direcu, substituído por Nonô, em virtude de ser considerado doente. Dizemos a seu favor porque, passando a jogar com apenas 10 homens, soube evitar que a Ponte Preta marcasse um tento sequer. Eis o grande valor dos "bugrinos". O arqui-rival alvi-verde continuou-se num violento choque com o meia esquerda pontepretano Gatão.

Jogaram os dois conjuntos com estas formações:

GUARANI — Direcu (Nonô) — Valdir e Manduco — James, Clovis e Saraiwa — Dido, Nonô, Romeu, Renato e Ismar.

PONTE PRETA — Clacsa — Bruminho e Valdir — Pitico, Carlito e Lola — Friaça, Bibe, Nininho, Gatão e Jansen.

Destacaram-se, como os melhores elementos: — no Guarani — o estreante Ismar e James; na Ponte Preta — Bibe e Lola.

A arbitragem esteve a cargo de Pedro Kall, que se conduziu a inteiro contento.

A renda apurada foi de Cr\$ 74.190,00.

Na preliminar, o quadro misto do Guarani derrotou o Dom Bosco por 4 tentos a 1.

Um aspecto interessante da tarde esportiva de hoje foi a presença, no estádio, da Banda dos Fútenos, do Guarani.

17.ª Volta Ciclistica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (ASAPRESS) — Realizou-se, ontem, a 17.ª Volta Ciclistica de Porto Alegre, com a participação dos melhores corredores locais. Sagrou-se vencedor Salvador Silva, do Gremio Portolegrense, clube que conquistou também a vitória coletiva, classificando cinco entre os oito primeiros ciclistas que chegaram à meta final.

NOTAS CARIOCAS

RIO 14 — Estourou como uma verdadeira bomba nos meios esportivos a notícia de que o ministro da Educação, sr. Antonio Balbino, assinaria portaria determinando a obrigatoriedade do voto unitário nas assembleias das entidades nacionais, segundo deliberação do Conselho Nacional de Desportos. O ato do ministro da Educação aprovando a deliberação do C. N. D. segundo a publicação feita no "Diário Oficial" de sexta-feira ultima, vem equiparar os direitos dos "pequenos" clubes aos "grandes", no que toca às votações nas assembleias, que é o poder supremo da entidade. Logo que se tornou conhecida a notícia, agitaram-se os dirigentes dos "grandes" clubes, verificando-se um movimento de rebeldia, contra a medida. Os dirigentes mostraram-se radicalmente contrários ao voto unitário, declarando que irão ao extremo para defender os seus interesses. Consideram inconstitucional o ato partido do CND e aprovado pelo ministro da Justiça.

Adianta-se, por outro lado, que é bem possível a suspensão do Campeonato Carioca de Futebol, até que se decida, em definitivo, a situação atual. Penosa-se até em impetrar mandado de segurança.

E' a seguinte a classificação dos concorrentes ao campeonato mineiro de futebol, após a rodada de ontem:

1.º — Siderurgica e Vila Nova, com 1 p. p.;

2.º — Cruzeiro e Sete de Setembro, com 2 p. p.;

3.º — Atlético e Asas, com 3 p. p.;

4.º — Metalúrgica, com 4 p. p.;

5.º — Democrata, com 6 p. p.;

6.º — Meridional, com 8 p. p.;

7.º — America, com 9 p. p.

Deverá chegar hoje a Porto Alegre, a caravana do Nacional, de Montevideo, que jogará quarta-feira a noite contra o Gremio Portolegrense, nas festividades comemorativas do centenário do clube gaúcho. A caravana uruguaia viaja em aviões, ônibus e automóveis e compõe-se de cerca de 400 pessoas.

Os resultados da rodada de ontem do Campeonato Gaúcho de Futebol foram os seguintes: Internacional 3 vs. Almore 0; Cruzeiro 5 vs. Força e Luz 0; Floriano 2 vs. Renner 4.

A próxima etapa do certame constará dos seguintes jogos: Gremio vs. Força e Luz nesta capital; e Floriano vs. Internacional em Novo Hamburgo.

I Circuito Automobilístico "Cidade de Salvador"

SALVADOR, 14 (ASAPRESS) — O volante paulista Ciro Calves venceu, ontem, brilhantemente, o I Circuito Automobilístico "Cidade de Salvador", promovido pelo Automovel Clube do Brasil, sucursal da Bahia. Grande publico acompanhou, emocionado, a sensacional disputa, que pela primeira vez se realiza nesta capital.

Somente quatro volantes participaram da prova, sendo que um deles, Pietro Bulgari, desistiu logo na quarta volta, por desarranjo em sua maquina. Os demais concorrentes disputaram o circuito com muito ardor, só se denunciando o vencedor na antepenultima volta, ou seja, a 37.ª.

Em segundo lugar, colocou-se o volante carioca Artur Sousa Costa e em terceiro o italiano Ferdinando Bulgari.

SAO PAULO — Os jogadores do São Paulo, pela bonita vitória de anteontem contra o Palmeiras, serão gratificados com a importância de 1.000 cruzeiros. Diretores e conselheiros do tricolor estão organizando uma lista para melhorar esse premio.

O ponto esportivo Teixeira, que se conduziu na partida de anteontem contra o alvi-verde, está entregue aos cuidados do departamento medico do tricolor. Ao que tudo indica, aquele jogador deverá ficar inativo durante 10 dias, pois a sua contusão apresenta alguma gravidade.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Afim de se prepararem para o difícil compromisso do proximo domingo frente ao Palmeiras, os jogadores da Portuguesa de Desportos, na manhã de hoje, no campo da C. M. T. C., serão submetidos a rigoroso treino individual.

IPIRANGA — O presidente do Ipiranga, Carlos Jafet, logo após o jogo em que o seu clube empatou de maneira espetacular com o Corinthians, resolveu gratificar os jogadores com a importância de 1.000 cruzeiros cada um. Trata-se, sem dúvida, de um "bleio" dos melhores, que deverá servir de estímulo aos próximos compromissos do alvi-verde da colina da Independência.

PREVENIR INCENDIOS É DEVER DE TODO CIDADÃO.

(Secretaria de Segurança Pública) — (Serviço de Publicação)

SAO PAULO — A diretoria do Santos resolveu, na noite de ontem, gratificar os seus jogadores com a importância de 500 cruzeiros pela vitória de anteontem conseguida frente ao Juventus.

LINENSE — Para o jogo de amanhã contra o XV de Novembro de Jau, a direção técnica do Linense deverá apresentar o mesmo quadro que venceu anteontem a Portuguesa santista, ou seja: Heráclio; Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Foad; Alfreidinho, Americo, Washington, Prospero e Alemázinho.

Palmeiras — Segundo conseguimos apurar em fonte digna de crédito, o Palmeiras está vivamente interessado no concurso de Osvaldo, que atualmente defende o Vasco da Gama. Os entendimentos entre as duas agremiações já foram iniciados e caminham satisfatoriamente, tudo levando a crer num desfecho favorável, pois existe interesse de ambas as partes.

O avanço Otávio, que não jogou anteontem contra o São Paulo, por se encontrar confundiado, deverá reaparecer na partida do proximo domingo, frente a Portuguesa de Desportos, pois já está completamente restabelecido.

SANTOS — A diretoria do Santos resolveu, na noite de ontem, gratificar os seus jogadores com a importância de 500 cruzeiros pela vitória de anteontem conseguida frente ao Juventus.

LINENSE — Para o jogo de amanhã contra o XV de Novembro de Jau, a direção técnica do Linense deverá apresentar o mesmo quadro que venceu anteontem a Portuguesa santista, ou seja: Heráclio; Rui e Noca; Geraldo, Frangão e Foad; Alfreidinho, Americo, Washington, Prospero e Alemázinho.

CONTUNDENTE DERROTA INFLIGIU O SANTOS AO JUVENTUS

CINCO A DOIS, PLACARDE DO PRELO EFETUADO EM VILA BELMIRO — MARCADORES DOS TENTOS, RENDA, QUADROS E ARBITRO DO COTEJO

SANTOS, 13 (ASAPRESS) — Fael Vitor colheu esta tarde o Santos sobre o Juventus, em cumprimento à nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol. Jogando em seus próprios domínios, o clube de Vila Belmiro não teve dificuldades para alcançar o triunfo pelo elevado escore de 5 a 2, depois de uma partida em que se impôs técnica e territorialmente ao seu contendor. No primeiro tempo, o Juventus conseguiu, ainda, opor alguma resistência, para, no período final, deixar-se dominar facilmente pelos pralanos, que poderiam, se desejassem, vencer por contagem mais dilatada, dada a sua superioridade técnica flagrante nos 90 minutos de luta.

No primeiro tempo, o placarde sinalou 2 a 1 para o Santos. Hugo, aos 10 minutos, abriu o marcador; Zedinho, aos 32, de penal, empatou; e novamente Hugo, aos 36, desfez a igualdade. Na etapa complementar, os gols foram marcados na seguinte ordem: Walter, aos 10 minutos; Alvaro, aos 19; Bazão, aos 42; e Walter, aos 44.

A constituição das equipes foi a seguinte:

SANTOS — Manga; Helvio e Feijó; Nenê, Gueguê e Zito; Nicácio, Walter, Alvaro, Hugo e Nando.

JUVENTUS — Walter; Diogo e

Edelcio foram as figuras que mais se salientaram no conjunto juventino.

Mario Gardelli foi o arbitro, com bom trabalho, tendo a renda sido de 37.225 cruzeiros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

AMARO, NOVO DEFENSOR DO COMERCIAL — Amaro, ex-integrante da seleção paranaense varias vezes, depois de um período em que não se adaptou ao nosso futebol como defensor do Ipiranga, acaba de ser contratado pelo Comercial. O jogador em questão está desfrutando de excelente forma, razão, pela qual poderá ser aproveitado já nos proximos compromissos de seu novo clube.

ACERTADOS OS RELOGIOS — Conforme notificamos, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da F. P. F., acompanhado pelo sr. Lourenço Flô Junior, presidente do Tribunal de Justiça da mesma entidade, esteve no Rio, entrando em contato com os srs. Vargas Neto e Jurandir Lodi, visando acertar os relógios da justiça esportiva. E' que, há dias, duas decisões punitivas do orgão bandeirante não foram referendadas pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ocasionando serios transtornos, pois as punições tiveram efeito suspensivo. O resultado da reunião foi dos mais satisfatórios possíveis, tudo indicando que, finalmente, ficarão acertados os relógios da justiça desportiva.

MAURINHO, NOVAMENTE — O extrema direita do São Paulo continua marcando seus tentos espetaculares, garantindo para si a liderança da tabela de "artilheiros". Como participante do classico, abriu o caminho da vitória tricolor com o seu senso de oportunismo, marcando de forma espetacular o primeiro tento de seu clube, o que lhe veio dar posição mais sólida no posto de "artilheiro" mór do certame.

PROXIMOS JOGOS — São os seguintes os proximos jogos do certame bandeirante: amanhã — Linense vs. XV de Jau; sábado — São Paulo vs. Linense e Ipiranga vs. Nacional; domingo — Ponte Preta vs. Corinthians, XV de Piracicaba vs. Juventus, Portuguesa de Desportos vs. Palmeiras, Comercial vs. Guarani e XV de Jau vs. Portuguesa santista.

Gualicho fracassou sob ação de barbiturico

REVELAM OS EXAMES PROCEDIDOS NO MATERIAL COLHIDO A PRESENÇA DE ENTORPECENTES NO ORGANISMO DO "CRACK" — A POLICIA E AS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTA JA' ESTÃO NAS PEGADAS DOS QUADRILHEIROS CULPADOS — O TERCEIRO E DEFINITIVO EXAME

O discutido fracasso do campeão Gualicho, na tarde de sexta-feira, na qual, realmente, o idolo do público turfa brasileiro rendeu muito menos. Devem estar

lembrados os leitores que, após o fracasso, os exames procedidos no campeão — exames exteriores, como de temperatura, de pulsação, e de volta à normalidade, no

plano pré-estabelecido e traçado por audaciosos quadrilheiros. Por isso mesmo, antes que os responsáveis, mandatários e executores, se fizessem ao largo, a Polícia do Jockey Club de São Paulo e a Secretaria da Segurança de pronto se movimentaram ventilando mesmo, a esta hora, que já possuem uma pista segura que os levará aos culpados.

ESPERADA A RECUPERAÇÃO TOTAL DO CRACK
Em declarações à imprensa, Manuel Branco e Olavo Rossi, treinador e jockey do famoso cavalo, esclareceram que não alimentam dúvidas quanto à recuperação total do campeão, num futuro próximo, talvez mesmo de dias. O "crack", segundo eles, já se mostra outro, quase como que nos seus melhores dias, e a anomalia verificada (e só agora revelada) no coração do cavalo, e que o levou a tomar algumas doses de coramina, na mesma tarde do fracasso, já teria terminada. Caminha o campeão para a inteira recuperação da sua conhecida capacidade corredora.

GOLFE ESPETACULAR
Sem dúvida alguma o fracasso de Gualicho, naquele grande proveito, fracasso que agora se sabe provocado por meios criminosos, constitui o golpe mais espetacular já aplicado no turfe brasileiro. A história do nosso esporte não registra antecedente semelhante.

O caso é definitivamente de polícia. É preciso desmascarar os quadrilheiros que atuam no turfe paulista.



O CAMPEÃO GUALICHO, que fracassou sob ação de barbiturico, na tarde de 1 de setembro. A recuperação total do crack é esperada para dias.

Cora, com as honras de favorita, venceu o premio «José Bento de Paula Sousa»

AVILO, ENFADO, EL QUINTO, EBROM, BRISA SUAVE, LUPAN E LAIUS, OS DEMAIS GANHADORES DO ULTIMO DOMINGO — RESULTADOS GERAIS DOS DIVERSOS PAREOS

Aleçou marcante sucesso a festa turfística de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim. Um público numeroso esteve no hipódromo, lotando as tribunas e movimentando na casa de apostas a invejável cifra de 21 milhões e 700 mil cruzeiros, que foi a quantia subiu a venda de poules.

Os favoritos não andaram com muito juízo, registrando-se logo a abertura da tarde a vitória de Avilo sobre o escolhido Escandal. Depois, na segunda carreira, Majestic pregou uma grande peça aos apostadores, salvando Guru o place, na prova de potros sem vitória; mais um insucesso completo de Erugelo e, depois, a vitória do primeiro favorito — Cora, que, no classico, bateu a estreante Sorel; a seguir, Brisa Suave surpreendeu, entrando desafiada Quereana. Mais um favorito, o Bogó, fracassou completamente e para encerrar, Tabu, ainda uma vez, com mais de 60 mil boletos, entrou descolado.

O parêntese, o premio "José Bento de Paula Sousa", em 1.300 metros, disputado sobre a pista de areia, ofereceu a vitória por todos esperada de Cora. A nacional, que se houve muito bem em todo o percurso, carregou com violência sobre a francesa Sorel, em todo o direito, e, no final, levou a melhor, com esforço, não chegou a fugir, mas ganhou bem, embora sem luz. A carreira, por assim dizer, limitou-se ao encontro das duas citadas equas; na primeira fase, Belza, de Cote d'Espagne, figuraram com certo realce, mas, de repente, lá pelos 800 metros, já estavam de todo fora de parêntese.

AVILO VOLTOU A GANHAR

O mundo apostador fez da carreira n.º 1 a sua favorita, mas não teve o gosto de ver correspondidas as suas esperanças. Escandal e Maypu estiveram sempre presentes, a princípio em segundo e depois o Escandal fez seu favorito, precedendo Avilo. Na reta, porém, Avilo facilmente recuperou o comando e ganhou praticamente sem tomar conhecimento da presença dos adversários.

Escandal conservou comodamente o segundo posto e Incredyble, que andou longe na primeira fase, melhorou para terceiro.

ENFADO NÃO RESPEITOU OS NOVOS ADVERSARIOS

Majestic reapareceu com as honras de favorito e não correu de todo mal, mas esteve longe de conquistar a vitória. Andou colocado na primeira fase, mas, na reta, não progrediu e deixou fugir o ponteiro Enfado. Este, de galope, abriu luz e ganhou muito bem.

Majestic esmoreceu muito e foi ainda suplantado por Boa Estrela, que formou a dupla, e ainda por Mister Eco e Donoghue.

EL QUINTO GANHOU A ELIMINATORIA

Os apostadores entregaram todo o seu voto a Guru, que se sabia voltar em grande estado, mas o filho de Fighting Chance não chegou a pintar vitória, na reta, ainda sempre colocado e, na reta, jun-

tamente com Embers, carregou sobre o ponteiro El Quinto. Este, porém, se defendeu com grande coragem e acabou em primeiro na linha de sentença.

Guru dominou Embers no final para formar a dupla. Ellos andou longe na primeira fase e algo melhorou, na reta, mas acabou fora de marcador. Não rendeu o esperado, na reta, e teve mesmo uma carreira algo desfavorável.

Erugelo foi o favorito da carreira e andou colocado na primeira fase, mas acabou fora de marcador. Não rendeu o esperado, na reta, e teve mesmo uma carreira algo desfavorável.

Quibú, que correu a princípio em terceiro e depois em segundo de Kim, apodou-se da dianteira, na reta, mas, no final, se afo- gou muito e foi surpreendido por Ebrom, que avançou com grande vontade. Nos últimos instantes o piloto de Pierre alcançou Quibú e ganhou, guardando este o segundo posto.

Pimpolho não correu de todo mal.

BRISA SUAVE GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

O voto do mundo apostador esteve com Quereana, mas a filha de Royal Dancer não correu grande e terminou fora de marcador. Foi vista em carreira em todo o percurso, mas, na reta, não progrediu e não foi além de um modesto quarto posto.

Orquídea fez todo o train, sempre seguida de Brisa Suave. Na reta, Firenze, melhorando, se colocou e terminou fora de marcador. Foi vista em carreira em todo o percurso, mas, na reta, não progrediu e não foi além de um modesto quarto posto.

LUPAN GANHOU A PROVA DOS NACIONAIS DE MELHOR CAMPANHA

Sem que se saiba bem a razão, o público apostador fez seu favorito o cavalo Bogó. O filho de Pagatito, entretanto, correu pouco; esteve em carreira, no pelotão, mas nada mais. Apenas na reta ocupou o quarto posto, muito longe.

Estatuto se encarregou de fazer o train e deu início à reta final com grande luz sobre Lupan e Gaucho Lindo. Estes melhoraram, entretanto, a olhos vistos, enquanto o torcedor esmorecia.

Nas pedras já mandavam na situação e em luta vieram até a linha de sentença, trazendo Lupan assegurada a vitória.

Estatuto ainda salvou o terceiro place.

CHEGOU A VEZ DE LAIUS

Laius, que vinha correndo de forma a agradar, foi agora o ganhador. Andou longe, na primeira fase, sem dar impressão. Mas, na reta, quando se acreditava a vitória à merce de Tristão, Puyca e do favorito Tabu, apareceu por fora, com appetite. Passou por Puyca e por Tabu e alcançou o ponteiro Tristão, no ultimo pulo, ganhando em "Photobart".

Tristão ficou com o segundo posto e Tabu com o terceiro, mas

fora do marcador. Pregou, assim, grande peça aos apostadores, como, aliás, é de seu hábito.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Avilo, 56 ks., V. Pinheiro P. Vaz
2.º Escandal, 56 ks., P. Vaz
3.º Incredyble, 56 ks., J. Alves
4.º Ode, 54 ks., R. Latorre
5.º Maypu, 56 ks., O. Rosa
6.º Muroc, 56 ks., R. Pacheco

Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 18,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 11,00.

2.036.880,00. Tratador: R. E. Martinez. Criador: Haras Tamboré. Proprietário: Stud Carmen.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho do Pizarro e Itavila.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Escandal-Maypu .. 15,00

2 Incredyble .. 115,00

4 Muroc .. 221,00

5 Ode .. 116,00

Duplas

12 .. 68,00

14 .. 75,00

23 .. 89,00

24 .. 336,00

34 .. 76,00

35 .. 62,00

44 .. 1.184,00

2.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Enfado, 51 ks., N. Pereira

2.º Boa Estrela, 51 ks., L. B. Gonçalves

3.º Mister Eco, 56 ks., A. Cataldi

4.º Donoghue, 54 ks., R. Latorre

5.º Majestic, 56 ks., E. Garcia

6.º Usanio, 58 ks., E. Garcia

Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (53) Cr\$ 24,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 79,00. Movimento: Cr\$ 1.992.670,00. Tratador: S. Biscaia. Proprietário: Stud Brasil.

O ganhador é torcedor, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Zoroastro e Rica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Majestic .. 26,00

2 Usanio .. 43,00

4 Boa Estrela .. 153,00

5 Mister Eco .. 470,00

6 Donoghue .. 36,00

Duplas

12 .. 43,00

13 .. 47,00

14 .. 47,00

23 .. 58,00

24 .. 62,00

34 .. 54,00

44 .. 398,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1.º El Quinto, 55 ks., R. Latorre

2.º Guru, 55 ks., O. Rosa

3.º Embers, 55 ks., D. Garcia

4.º Ellos, 55 ks., A. Cataldi

5.º Pergus, 55 ks., J. Alves

6.º Britanica, 55 ks., J. P. Sousa

7.º Mousjache, 52 ks., E. Gonçalves

Tempo: 90" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 34,00; dupla (23) Cr\$ 23,00. Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 2.631.820,00. Tratador: C. Arthur. Criador: Haras Pinheiros. Proprietário: Mario Tavares Leite.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quereana .. 42,00

2 Emboscada .. 343,00

3 Faixa Azul .. 56,00

4 Babina .. 761,00

6 Alfafa .. 707,00

7 Firenze .. 46,00

8 Odaléia .. 56,00

9 Orquídea .. 64,00

10 Dona Rita .. 76,00

Duplas

12 .. 87,00

13 .. 62,00

14 .. 45,00

23 .. 105,00

34 .. 70,00

35 .. 380,00

44 .. 920,00

7.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Lupan, 54 ks., P. Vaz

2.º Gaucho Lindo, 52 ks., P. Costa

3.º Estatuto, 58 ks., D. Garcia

4.º Bogó, 51 ks., L. B. Gonçalves

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Cartujo e Urquiza.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Ellos .. 48,00

2 Britanica .. 270,00

4 Pergus .. 51,00

5 Guru .. 21,00

6 Embers .. 518,00

7 Mousjache .. 383,00

Duplas

12 .. 37,00

13 .. 31,00

14 .. 365,00

24 .. 334,00

34 .. 241,00

35 .. 293,00

44 .. 140,00

53 .. 373,00

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Ebrom, 55 ks., P. Vaz

2.º Quibú, 55 ks., B. Gonçalves

3.º Pimpolho, 55 ks., D. Garcia

4.º Erugelo, 55 ks., J. P. Sousa

5.º Kolinos, 55 ks., S. Pereira

6.º Kim, 55 ks., J. Portinho

Tempo: 83" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 56,00; dupla (34) Cr\$ 56,00. Placês: Cr\$ 32,00 e Cr\$ 19,00. Movimento: Cr\$ 2.711.910,00. Tratador: A. Magalhães. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Gaucho.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Good Cher e Mervilleuse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Erugelo .. 26,00

2 Pimpolho .. 44,00

3 Quibú .. 34,00

4 Kim .. 135,00

5 Kolinos .. 101,00

Duplas

12 .. 71,00

13 .. 31,00

14 .. 45,00

23 .. 68,00

24 .. 84,00

33 .. 131,00

44 .. 185,00

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Cora, 55 ks., J. P. Sousa

2.º Sorel, 53 ks., P. Vaz

3.º Quibú, 55 ks., C. Taborda

4.º Itolina, 53 ks., R. Olguin

5.º Cote d'Espagne, 58 ks., L. Gonçalves

6.º Belza, 51 ks., L. B. Gonçalves

7.º Lady Wint, 53 ks., N. Pereira

Tempo: 83" 5/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (14) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 31,00. Movimento: Cr\$ 2.484.800,00. Tratador: J. J. Gonzalez. Proprietário: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Distrito Federal e é filha de Corregidor e Midday Dollie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

2 Cote d'Espagne .. 31,00

3 Chakita .. 85,00

4 Lady Wint .. 153,00

5 Itolina .. 99,00

6 Sorel .. 53,00

Duplas

12 .. 27,00

13 .. 65,00

14 .. 97,00

23 .. 63,00

34 .. 162,00

44 .. 492,00

53 .. 241,00

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Brisa Suave, 56 ks., P. Vaz

2.º Firenze, 56 ks., J. Alves

3.º Orquídea, 56 ks., M. Signoret

4.º Quereana, 56 ks., R. Zamudio

5.º Faixa Azul, 54 ks., P. Costa

6.º Odaléia, 56 ks., L. Gonzalez

7.º Dona Rita, 56 ks., P. Coelho

8.º Babina, 53 ks., C. Taborda

9.º Alfafa, 56 ks., R. Olguin

10.º Emboscada, 56 ks., L. B. Gonçalves

Tempo: 84" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 98,00; dupla (33) Cr\$ 169,00. Placês: Cr\$ 32,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 3.038.430,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo. Proprietário: Franco Clemente Pinto Jr.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Hellum e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Quereana .. 42,00

2 Emboscada .. 343,00

3 Faixa Azul .. 56,00

niências. Mas noticiou-se também que foram colhidos todos os materiais necessários aos exames de laboratório, como saliva, suor, sangue e urina do campeão. O público, como a imprensa, os profissionais e até os responsáveis por Gualicho, não encontraram justificativa para a negativa produção do vencedor dos últimos "São Paulo" e "Brasil". Passaram-se as honras, correram-se os dias... e o fracasso de Gualicho parecia destinado a fazer parte dos casos insolúveis. Nada, nada aparentemente que justificasse a sua ocorrência.

PAREOS ATRAENTES HOJE NO TROTE

Nove carreiras com início às 12,55 horas — Programa e jogadores contratados —

Palpites do "Correio Paulistano" — Nossos informes — Notas

A Sociedade Paulista de Trote tem programado e fará cumprir hoje, à tarde, em Vila Guilherme, mais um conjunto viário, de nove carreiras cheias e difíceis.

O pareo de maior interesse é o 6.º da tarde, em 1.950 metros e com a prometida participação de Lorna Doone, Short Sleep, Mossoró, Nero, Carson, São Rulão, Silversky, Milford, Malabar e Zingaro.

INFORMES

A seguir, os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — Às 12,55 horas — 1.950 metros

1. Llamar, A. Arcanilla — 20
2. Cigano, P. Santoni — 20
3. Elegancia, L. Rotta — 20
4. Troia, J. Lorenzini — 20
5. Last Chance, Carpinelli — 20
6. Fidalga, E. J. Dias — 20
7. Timbre, J. Belfiore — 20

Esse pareo difícil, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

2.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.950 metros

1. Macapá, A. Neves — 40
2. Berela, C. Nappi — 40
3. Faleira, G. Citti — 40
4. Royal, N. Hipolito — 40
5. Rosinha, Saul — 40
6. Conforme, A. Carpinelli — 20

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

3.º PAREO — Às 13,45 horas — 1.950 metros

1. Aurita, A. S. Corrêa — 20
2. Inhandu, A. Manione — 20
3. St. Vincent, Arcanilla — 20
4. Cacique, C. Nappi — 20
5. Clear Day, A. Luiz — 20
6. Belina, E. Andreini — 20

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

4.º PAREO — Às 14,10 horas — 1.950 metros

1. Chiquita, J. Lyon — 40
2. Cigano, O. Silva — 20
3. Worthy Act, J. Belfiore — 20
4. Titan, V. Papaleo — 40
5. Cheyenne, A. S. Macías — 40
6. Molly Maguire, G. Citti — 40

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

5.º PAREO — Às 14,40 horas — 1.950 metros

1. Delphi, J. M. dos Anjos — 20
2. Soberano, S. Maximino — 20
3. Worth, P. Santoni — 20
4. Winona, J. Purlade — 20
5. Charmer, G. Fiacchi — 20
6. Titto, S. Sapienza — 40

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

6.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.950 metros

1. Lorna Doone, E. Andriani — 20
2. Short Sleep, A. Fusco — 20
3. Mossoró, Am. Carpinelli — 20
4. Nero, A. Luiz — 20
5. Sal. Am. Frassi — 20
6. Rikar, A. Carpinelli — 20

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

7.º PAREO — Às 15,40 horas — 1.950 metros

1. Denver, A. Fusco — 20
2. Bela, Am. Frassi — 20
3. Pennsylvania, G. Fiacchi — 40
4. Worthless, O. Silva — 20
5. Noiva, G. Toselli — 20
6. Slout, J. Belfiore — 60
7. Lady Luck, E. Andreini — 40

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

8.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.950 metros

1. Sirocco, A. Del Moro — 20
2. Lady, L. Rotta — 40
3. Cleopatra, G. Fiacchi — 60
4. Pive, A. Manione — 20
5. Platin, S. Sapienza — 20
6. Marajó, J. N. dos Anjos — 60
7. Fleet, A. D. Pinto — 60

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

9.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.950 metros

1. Comanche, J. Belfiore — 40
2. Fidalga, E. J. Dias — 20
3. Timbre, J. Belfiore — 20
4. Macapá, A. Neves — 40
5. Berela, C. Nappi — 40
6. Faleira, G. Citti — 40
7. Royal, N. Hipolito — 40
8. Rosinha, Saul — 40
9. Conforme, A. Carpinelli — 20

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

A formação da dupla vamos preferir Austin. Um bom azar é Pennsylvania.

8.º PAREO — Às 16,10 horas — 1.950 metros

1. Sirocco, A. Del Moro — 20
2. Lady, L. Rotta — 40
3. Cleopatra, G. Fiacchi — 60
4. Pive, A. Manione — 20

5. Platin, S. Sapienza — 20
6. Marajó, J. N. dos Anjos — 60
7. Fleet, A. D. Pinto — 60

8. Nimble, J. Furtado — 40
9. Jacson, J. Belfiore — 60
10. Suzanne, J. R. da Silva — 40

Sirocco vem perseguindo o vencedor, sendo provável que ganhe nesta oportunidade. Para a dupla indicamos Nimble, surgindo como seria diferença Cleopatra.

9.º PAREO — Às 16,40 horas — 1.950 metros

1. Comanche, J. Belfiore — 40
2. Fidalga, E. J. Dias — 20
3. Timbre, J. Belfiore — 20
4. Macapá, A. Neves — 40
5. Berela, C. Nappi — 40
6. Faleira, G. Citti — 40
7. Royal, N. Hipolito — 40
8. Rosinha, Saul — 40
9. Conforme, A. Carpinelli — 20

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

10.º PAREO — Às 17,10 horas — 1.950 metros

1. Exótico — 55
2. Il Vento — 55
3. Erivam — 55
4. Mister Kid — 55
5. Don Fulano — 55
6. Expêto — 55
7. PAREO — Às 17,30 horas — 1.950 metros

1. Calmin — 56
2. Mate Amargo — 52
3. Fortaleza Voadora — 56
4. Dalton — 50
5. Exemplo — 58
6. Resente — 45
7. PAREO — Às 18,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

11.º PAREO — Às 18,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

12.º PAREO — Às 19,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

13.º PAREO — Às 19,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

14.º PAREO — Às 20,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

15.º PAREO — Às 20,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

16.º PAREO — Às 21,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

17.º PAREO — Às 21,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

18.º PAREO — Às 22,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

19.º PAREO — Às 22,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

20.º PAREO — Às 23,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

21.º PAREO — Às 23,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

22.º PAREO — Às 24,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

23.º PAREO — Às 24,30 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

24.º PAREO — Às 25,00 horas — 1.400 metros

1. Pimpolho — 55
2. Erugelo — 55
3. Colorido — 55

Este pareo, uma vez que é patente o equilíbrio de forças entre a maioria dos concorrentes. Por mero palpite indicamos Cigano para vencedor. Dupla com Llamar, ficando como diferença Troia.

(2) Antiocho, Arão — 20
(3) Gary, A. Carpinelli — 20
(4) Santeé, J. Lon — 40
(5) Doz, A. Luiz — 40
(6) Derb, A. Vasconcelos — 20
(7) Idario, A. Manzione — 40
(8) Broadway, G. Fiacchi — 40
(9) Don Panchu, S. Sapienza — 20
(10) Apolo, L. Macarini — 40
(11) Troika, J. Lorenzini — 40

Pela sua última apresentação o cavalo Comanche deve ganhar com facilidade. Para a formação da dupla temos como candidatos Gary, Derby e Don Panchu. Destes três, gostamos de Don Panchu. Fica como diferença Gary.

O 1.º pareo será corrido às 12,55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

CIGANO

LIAMAR

TROIA

X-9

MACAPÁ

AURITA

GOLD STAR

PIBE

CIGANA

DELPHI

JOZEIRO

SHORT SLEEP

NEIRO

PENNSYLVANIA

DAVENY

CLEOPATRA

SIROCCO

GARY

COMANCHE

DON PANCHU

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

(12) Antiocho, Arão — 20
(13) Gary, A. Carpinelli — 20
(14) Santeé, J. Lon — 40
(15) Doz, A. Luiz — 40
(16) Derb, A. Vasconcelos — 20
(17) Idario, A. Manzione — 40
(18) Broadway, G. Fiacchi — 40
(19) Don Panchu, S. Sapienza — 20
(20) Apolo, L. Macarini — 40
(21) Troika, J. Lorenzini — 40

Pela sua última apresentação o cavalo Comanche deve ganhar com facilidade. Para a formação da dupla temos como candidatos Gary, Derby e Don Panchu. Destes três, gostamos de Don Panchu. Fica como diferença Gary.

O 1.º pareo será corrido às 12,55 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO

O INIMIGO

A DIFERENÇA

CIGANO

LIAMAR

TROIA

X-9

MACAPÁ

AURITA

GOLD STAR

PIBE

CIGANA

DELPHI

JOZEIRO

SHORT SLEEP

NEIRO

PENNSYLVANIA

DAVENY

CLEOPATRA

SIROCCO

GARY

COMANCHE

DON PANCHU

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

LIAMAR

Amanhã, no ginásio do Pacaembu, grande noite pugilística

PAULO SACOMAN, BRASILEIRO E OSCAR MONTES, ARGENTINO NA FINAL — LUIZ IGNACIO, A GRANDE ATRAÇÃO DA REUNIÃO

O Ginásio do Pacaembu, amanhã, será palco de mais uma reunião de pugilismo.

Como sempre acontece, estarão em confronto amadores e profissionais. Nas lutas entre os profissionais, estreará "Gibi", lutador que, como amador, obteve os mais significativos resultados, possuindo potente "punch", do que

se tem valido para a conquista de inúmeras vitórias por nocaute.

"Gibi" estreará frente a Nelson de Oliveira, dotado de invulgar resistência e que, desde que passou para o box profissional, ainda não foi vencido, o que equivale dizer que a luta será das mais difíceis para ambos os adversários.

A peleja final será travada entre Paulo Sacoman, brasileiro e Oscar Montes, argentino. Como é do conhecimento dos aficionados, o pugilista portenho conta com mais de 70 combates, nos quais foi derrotado apenas uma vez. Sacoman terá que lutar com toda a bravura e empregar sua melhor técnica, sem o que não conseguirá superar o forte competidor.

O atual campeão mundial, Alberto Ascari, da Itália, e o compatriota de Fangio, Onofre Marimon, chocaram-se e seus carros saíram da reta de chegada. Afortunadamente, ambos os volantes apenas sofreram ferimentos leves.

Fangio, com um carro "Maserati" da fórmula 2, percorreu a distância de 504 quilômetros em 2 horas, 49 minutos e 45 segundos e 4/10, à média de 178, 130 quilômetros por hora.

Em segundo lugar entrou o italiano Nino Farina, com "Ferrari", em 2 horas 49 minutos 47 segundos e 1/10.

O terceiro e quarto lugares couberam a Luigi Villocesi, da Itália, e Mike Hawthorne, da Grã Bretanha, respectivamente, que pilotavam carros "Ferrari".

O acidente de Ascari e Marimon verificou-se quando o italiano, ao acelerar seu carro com o propósito de passar a "Maserati" pilotada por Marimon. A "Ferrari" de Ascari chocou-se com a máquina do argentino e os dois carros giraram sobre si e saíram da pista. Fangio e Farina não se seguraram muito de perto o piloto italiano, evitando um desastre de maiores proporções em gravidade por uma fração de segundo.

FANGIO LEVANTOU O GRANDE PREMIO AUTOMOBILISTICO DA ITALIA

MONZA, 13 (U. P.) — O brilhante volante argentino Juan Manuel Fangio triunfou, de forma apertada, o Grande Premio Automobilístico da Itália, numa prova que quase terminou num desastre na última de suas oitenta voltas.

O atual campeão mundial, Alberto Ascari, da Itália, e o compatriota de Fangio, Onofre Marimon, chocaram-se e seus carros saíram da reta de chegada. Afortunadamente, ambos os volantes apenas sofreram ferimentos leves.

Fangio, com um carro "Maserati" da fórmula 2, percorreu a distância de 504 quilômetros em 2 horas, 49 minutos e 45 segundos e 4/10, à média de 178, 130 quilômetros por hora.

Em segundo lugar entrou o italiano Nino Farina, com "Ferrari", em 2 horas 49 minutos 47 segundos e 1/10.

O terceiro e quarto lugares couberam a Luigi Villocesi, da Itália, e Mike Hawthorne, da Grã Bretanha, respectivamente, que pilotavam carros "Ferrari".

O acidente de Ascari e Marimon verificou-se quando o italiano, ao acelerar seu carro com o propósito de passar a "Maserati" pilotada por Marimon. A "Ferrari" de Ascari chocou-se com a máquina do argentino e os dois carros giraram sobre si e saíram da pista. Fangio e Farina não se seguraram muito de perto o piloto italiano, evitando um desastre de maiores proporções em gravidade por uma fração de segundo.

Os resultados da oitava rodada do Campeonato Peruano de Futebol:

Mariscal Sucre 2 vs. Ciclista 2; Atletico Chalaco 2 vs. Sport Boys 0; Sporting Tabaco 1 vs. Deportivo Municipal 0; Universitario de Deportes 3 vs. Union Callo 2.

EM LINS

SUPERADA TAMBEM A PORTUGUESA SANTISTA

Vitória do Linense por dois a um — Os visitantes venciam no primeiro tempo — Canhotinho (penal), Americo e Prospero os marcadores dos tentos — Outras notas

LINS, 13 (Asapress) — C. A. Linense e Portuguesa santista disputaram hoje, nesta cidade, interessante partida em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol. Depois de estar perdendo no primeiro tempo pela contagem mínima, os linenses reagiram na etapa complementar, logrando obter a vitória por 2 a 1, aliás, merecida, dado o maior volume de jogo apresentado pelos locais, notadamente na fase final do encontro. A Portuguesa santista caiu de pé, o que valoriza sobremaneira o resultado alcançado pelo "Elefante da Noite".

Aos 35 minutos de jogo, Françação cometeu penal em Ponce de Leon. Canhotinho cobrou sem apelação, marcando o tento que veio a ser o unico do clube "luso" santista. No período complementar, Americo, aos 4 minutos, e Prospero, aos 10, assinalaram os pontos do Linense.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

BONS INDICES

ACUSARAM

(Conclusão da 12.ª pag.)

do Gonçalves, Wagner Pacheco e Sergio Lafranchi).

SALTOS ORNAMENTAIS

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

Salto de trampolim — feminino — 1.º Ingeborg Rohers, Rio Claro, 26,10; 2.º Alina Carneiro da Silva, Santos, 26,00; 3.º Maria Antonieta Gonçalves, Rio Claro, 22,07.

Salto de trampolim — masculino — 1.º Adinor Freitas, Marília, 71,19; 2.º Eduardo Gonzaga Queiroz, Campinas, 60,34; 3.º Albis Silvestre, Jundiaí, 52,30.

LINENSE — Herrera; Ruf e Noca; Françação, Geraldo e Fuad; Alfredinho, Americo, Washington, Prospero e Alemão.

PORTUGUESA — Laércio; Wilson e Jair; Procopio, Cornello e Olegario; Rebozo, Ponce de Leon, Joel, Canhotinho e Sabu.

Herrera, Françação, Alfredinho e Americo constituíram-se nas figuras exponenciais do "onze" local, sendo que na Portuguesa santista foi apreciável o trabalho de Procopio, Ponce de Leon e Canhotinho.

Jornada colombiana

BOGOTÁ, 14 (U. P.) — O Campeonato Colombiano de Futebol teve prosseguimento ontem com a realização dos seguintes jogos:

Millonarios 2 vs. Boca 1; Quindío 2 vs. Cali 1; Sporting 3 vs. Nacional 1; Pereira 9 vs. Cucuta 3.



A família de

AMADEU VILLANI

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convivia seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 16, às 8 horas, na Igreja de Santo Inácio, à rua França Pinto, 115.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.



A FAMILIA DO

SEN. ANDRE'A MATARAZZO

PROFUNDAMENTE CONSTERNADA PARTICIPA O SEU FALECIMENTO, OCORRIDO EM 13 DO C. M. NA CIDADE DE NAPOLES (ITALIA).



OS FUNCIONARIOS DA METALURGICA MATARAZZO S. A. E DAS EMPRESAS ASSOCIADAS CUMPREM O

DOLOROSO DEVER DE PARTICIPAR O FALECIMENTO DO

Sen. Andréa Matarazzo

OCORRIDO EM 13 DO C. M. EM NAPOLES (ITALIA),



A METALURGICA MATARAZZO S. A. E EMPRESAS ASSOCIADAS PROFUNDAMENTE CONSTERNADAS ANUNCIAM O FALECIMENTO DO

SEN. ANDRE'A MATARAZZO

OCORRIDO EM 13 DO C. M. EM NAPOLES (ITALIA).



A FUNDAÇÃO ANDRÉA E VIRGINIA MATARAZZO PARTICIPA O FALECIMENTO DO SEU PRESIDENTE HONORARIO

SEN. ANDRÉA MATARAZZO

OCORRIDO EM NAPOLES (ITALIA) EM 13 DO C. M.

CINEMA

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

MARABÁ
12.000.000.000

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17, 18.45, 19.30 e 22.15 horas.

Rita
SAO JOAO

Páginas da Vida — Richard Widmark e Anne Baxter — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE
TV AMERICA

10.ª semana — Essas Mulheres — Martine Carol e Daniele Darrieux — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nac. As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.15 horas.

REPUBLICA
TV AMERICA

Sinhá Moça, nacional com Anselmo Duarte e Eliana Lage — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK
LUXOR

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

PHENIX
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
TV AMERICA

O Último Baluarte (só mat.) — Travessuras de Casados (mat. e soir.) — Almas Desesperadas (só soir.) — 10 anos — As 13.45 e desde as 17.25 hs.

RADAR
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SAMMARONE
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

TROPICAL
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

RIALTO
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde as 13.40 horas.

GLORIA
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

LINS
TV AMERICA

Almas Desesperadas — Marilyn Monroe e Richard Widmark — 10 anos — Bandeirante da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO
TV AMERICA

Sangue Bravo — Joel Mac Crea — 10 anos — Cena do Crime — Band. da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

PEDRO II — Os Três Vagabundos — Oscarito — Chicote de Prata — 10 anos — Desde as 13.30 horas.

S. HELENA — Winchester 73 — James Stewart — Duelo Sangrento — 18 anos — Atual. Revista — Desde as 10 hs.

RECREIO (Centro) — Sua reabertura está sendo aguardada por estes dias, após completa reforma em seu interior.

ROXY — O Saci — Rainha Por Um Dia — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

REX — Uma Fulga na Balança — Waldemar Wey — O Direito de Viver — Not. Semana — Nac. — As 18.50 horas.

S. JORGE — Cantor do Povo — Alfre a Primeira Pedra — 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18.50 horas.

SAVOY — Almas Perversas — Joan Bennett — Balas e Flexas — 10 anos — Esp. em Marcha — As 19 horas.

IRIS — Febre de Desejo — 18 anos — Traído pelas Mulheres — M. da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

OBEDIAN — Voando Para Marte — Cameron Mitchell — A Duquesa do Tabarin — M. da Vida — Nac. — As 19 hs.

IDEAL — De Tocaia — Amanhã é Outro Dia — 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — A Dança da Morte — Frank Morgan — Um Casamento Moderno — Rep. da Tela — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Um Grito de Angústia — Três Destinos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19.15 horas.

Musica, Divina Musica — Joel Mac Crea — Jane Reynolds — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Os Amores de Uma Viúva — O Castelo do Favor — Var. da Tela — As 19 horas.

O Matador — Gregory Peck — Abbot e Costello na África — Atual. Atlântida — Nacional — Desde as 9 horas.

JOA' — Ouro da Discórdia — Randolph Scott — Bela de Meia — Rep. Campos — Nacional — As 18.45 horas.

V. PRUDENTE — Matar ou Morrer — Gary Cooper — Honra dos Homens — Jornal na Tela — Nacional — As 19.45 hs.

ELDORADO — Sinhá Moça — Eliana Lage — Segredo — Atual. Campos — Nacional — As 19.45 horas.

FATIMA — Montanhas Ardentes — Richard Widmark — Uma Rua Chamada Pecado — Nacional — As 19.45 horas.

CLIPPER — Eu Sou de Amor — Amália Aguiar — A Irresistível Salomé — Notícias da Semana — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

STAR — Vingança do Aguiá Negra — Rossano Brazzi — Atual. Campos — Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SOBERANO — Amor Inevitável — Glenn Ford — Pequeno Mundo Antigo — Rep. Campos — Nac. — As 18.45 hs.

CATUMBI — Homens Rãs — Richard Widmark — A Noiva Desconhecida — Var. Campos — Nac. — As 18.45 horas.

ASTER — Neve e Sangue — Glenn Ford — A Douçura Quer Tangos — M. da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Terrível Suspeita — Richard Basehart — 14 anos — Mundo na Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.ª parte: Variedades com novos artistas, além de Píon e Pinatti — 2.ª parte: A comédia de B. Rocha e J. Wanderley, "Amo Todas as Mulheres" — As 20.30 horas.

ANEDOTARIO DA PENA DE MORTE OU O DIARIO DE NOTAS DE UM CARRASCO

A sociedade antiga que confundia a vingança com a justiça, podia ver na pena de morte uma defesa contra o crime, porém na época atual este conceito deixou de ser admissível, já que com ela se suprime os efeitos porém não as causas e estas são atacáveis, graças a notável evolução das ciências modernas, especialmente no domínio da psiquiatria e da cirurgia, como o famoso cineasta André Cayatte tão bem nos mostra em seu eletrizante filme "Somos Todos Assassinos" (Nous Sommes Tous Des Assassins).

Porém os juristas inimigos da abolição da pena de morte argumentam que é mais humano matar sem fazer sofrer, do que fazer sofrer sem matar. Esta posição intelectual tem tido sua aplicação prática no Estado de Nevada nos Estados Unidos, onde os condenados são sensibílizados durante o sono com gases letárgicos antes de serem asfixiados com gases perfumados. Mas frente a execuções sem dor nem amputação estão sempre a cadeira elétrica com seus 25.000 volts e a guilhotina com sua lâmina de 60 quilos caindo de uma altura de 2.60 m. cm., e a aplicação destes sistemas. Assim como o da pena de morte em si mesma é desaprova inclusive pelos verdugos.

Assim, o carrasco americano Elliot se converteu ao abolicionismo, enquanto que Lewis E. Lawes, diretor da famosa prisão de Sing-Sing, depois de haver presenciado a morte de 120 electrocutados por parte dos Estados Unidos como propaganda da abolição da pena de morte.

Na França a pena de morte para mulheres criminosas foi suprimida desde os tempos de "Papoi Grey", como era então chamado esse paternal presidente de 1879 a 1887, até que Petain, com sua lógica militar, a restabeleceu dizendo: "Porque não as mulheres também?"

Mas, fora desse parentese, não se aplica ao sexo fraco a pena de morte por razões de humanidade e de respeito à dignidade humana, inclusive os verdugos ficavam tão impressionados que não podiam cumprir sua missão devidamente e

para confirma risto, aqui estão as notas do diário de alguns dos mais famosos carrascos da França. Essas notas nos revelam que en-



André Cayatte, o diretor de "Somos todos assassinos".

tre os casos mais arrepiantes está o da execução de uma mulher que havia assassinado o marido. Quando era conduzida na carruagem celular para a guilhotina a 30 de janeiro de 1849, a desgraçada mulher abriu a garganta com uma navalha que trazia entre os cabelos. Mas como a execução só seria realizada duas horas mais tarde, chamaram um me-

dico que vendo a ferida aberta e a mulher desfalecida, pediu que a deixassem morrer de esgotamento devido a hemorragia. A es-

ta forma, mordendo os pulsos dos verdugos, que estes tiveram que atordoa-la a ponta-pés e quando a lâmina caiu sobre seu pescoço, ela já era quase cadáver. Não falta tampouco o caso grotesco e o vergoso Heindrich, predecessor de Deibler, conta que ao levar a guilhotina uma mulher que havia assassinado o próprio filho, ao ver seu marido entre o povo curioso grita para ele: "Não te atormente porque o filho não era teu!"

O carrasco Deibler teve uma estréia bastante acidentada e entre os casos curiosos nos conta o de uma mulher que foi de uma covardia tristemente celebre: Rasgou suas roupas enquanto gritava horrivelmente e mordida os pulsos dos carrascos e os do curador. Era uma camponesinha de 25 anos, forte e corada que havia matado sua sogra em rúmplice com seu marido e havia também incendiado a casa para dissimular o crime. Roulou pelo chão completamente nua e tiveram de agarrá-la pelos cabelos para colocá-la na posição exata para que a lâmina caísse sobre o seu pescoço, e para isso precisaram segurá-la a cabeça do outro lado da guilhotina.

O carrasco completamente abotido, declarou após a execução: "Estou horrorizado; é espantoso ter que usar quatro homens para segurar uma mulher!"

Como caso curioso de agraciação, por deficiência mecânica, de certo modo, é o de uma mulher que depois de debater-se como uma fera contra os três verdugos, quando estes lograram colocá-la na guilhotina, esta se negou a funcionar por três vezes consecutivas e a execução teve que ser atrasada até o dia seguinte e neste intervalo de tempo a mulher foi agredida.

Por causas destes dramas inaráveis, as mulheres não têm sido executadas, na França, desde 1905 ou 1906, até o período da ocupação nazista.

Este anedotário torna-se oportuno devido a próxima estréia do verdugo e quando o momento chegou arrancaram-lhe violentamente as ataduras, para que o suplício fosse mais breve e o carrasco pudesse cumprir sua missão com absoluto zelo.

Outra nota nos diz que: No fim do século passado, no povoado de Lons-le-Saunier uma mulher condenada à guilhotina resistiu de



Claudette Colbert filmou, na Itália, "Destinos", co-produção italo-francesa, também estrelado por Martine Carol e Michèle Morgan.

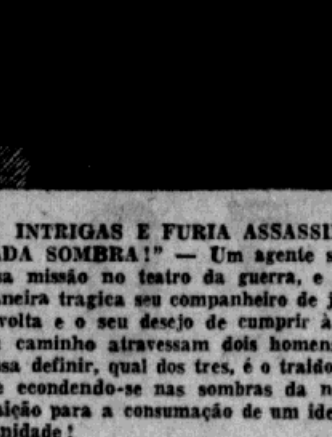
cronológico — e em tal caso, o episódio de Lisistrata seria o primeiro e o de Claudette Colbert e Eleonora Rossi Drago o último — ou o critério do equilíbrio estético, que seria o da própria ordem de filmagem; o drama épico,

a comédia dramática e a farsa. O filme encontra-se, com efeito, na fase de montagem e caberá aos três diretores e aos produtores tomarem uma decisão definitiva a esse respeito.



HOLLYWOOD (U. P.) — Faleceu ontem o veterano ator cinematográfico Lewis Stone.

O antigo "astro" da tela, que contava 74 anos de idade, morreu de um ataque do coração quando corria atrás de algumas crianças que estavam destruindo as flores do jardim de sua casa.



INTRIGAS E FURIA ASSASSINA EM "UM SEGREDO EM CADA SOMBRA" — Um agente secreto é encarregado de perseguição missão no teatro da guerra, e dias mais tarde vê morrer de maneira trágica seu companheiro de jornada, aumentando assim sua revolta e o seu desejo de cumprir a sua tarefa. Mas, em seu caminho atravessam dois homens e uma mulher, sem que de possa definir, qual dos três, é o traidor de garras assassinas, e umbo que escondendo-se nas sombras da noite desejava influir com sua traição para a consumação de um ideal que destruiria a própria humanidade!

Assim é, repleto de cenas emocionantes, pleno de "suspense" o drama de a Warner Bros. produz e Lewis Seller dirige, "Um Segredo em cada sombra" (Operation Secret), interpretado pelo famoso Cornel Wilde, no destemido agente secreto, e mais Phyllis Thaxter, Steve Cochran, Karl Malden, Paul Picerni e outros. Warner Bros. lançou "Um segredo em cada sombra" (Operation Secret) dia 21 do corrente, no Art Palácio.

"Destinos": três mulheres diante da guerra

ROMA — Entre os filmes de co-produção italo-francesa recentemente realizados, "Destinos" é um dos que apresenta, como fio condutor dos três episódios que o compõe, um tema dos mais originais: a relação entre as mu-



Martine Carol é a interprete de um dos episódios de "Destinos".

lheres e a guerra, esquematizada na atitude de três delas diante dessa calamidade universal.

O primeiro episódio do filme foi realizado na França pelo diretor Jean Delannoy e, utilizando um "script" de Jean Aurendich e Pierre Bost, narra um episódio da vida de Joana D'Arc, interpretado, no papel da protagonista, por Michèle Morgan. A narrativa inicia-se quando, após o sítio de Paris, o prestígio de Joana está em seu ponto mais baixo. A heroína, sentindo o malogro da sua missão, abandona a corte parisiense e, fugindo das perseguições, cavalga em demanda de Compiègne, onde sua presença se torna necessária. Numa granja fortificada perto do Marne, entretanto, onde ela buscara um refugio durante a noite, encontra um grupo de mulheres rezando diante do corpo de uma criança, que morrerá antes de poder ser batizada. Joana, embora já descrente de suas "vozes", atende ao pedido das mulheres, que, tendo inabalável fé na sua santidade, lhe pedem um milagre. Joana dirige sua oração ao céu e o menino volta a si pelo tempo necessário à celebração do batismo. Depois, embora sabendo que será feita prisioneira, e tendo ainda nos olhos o horror que lhe causou o ambiente de luto e miséria causados pela guerra no pequeno povoado onde realizara o milagre, ela prossegue seu caminho no rumo de Compiègne.

O segundo episódio do filme foi realizado em Roma, sobre argumento de Sergio Amidei, cenarizado por este e por Enrico Piaggio e dirigido por Marcello Pagliaro, o pintor italiano que se tornou ator e diretor de cinema. Relata ele o caso de uma senhora norte-americana, cujo marido morreu em solo italiano durante a última guerra, e que realiza uma viagem à Itália para visitar, no cemitério de guerra, o túmulo do marido. Mas, com grande surpresa, encontra o túmulo coberto de flores frescas e vem a saber que as flores são levadas, todos os dias, por uma moça do lugar. Decide, então, visitar a moça e a encontra com uma criança loura, que dá sinais de reconhecimento. Com efeito, um retrato da senhora norte-americana e do marido é visível na casa da moça. Numa dramática explicação, ela vem a saber que o marido, durante a guerra, tivera uma relação com a moça e que é filho dele a criança. A senhora, que nunca tivera filho, compreende que o mundo da guerra não tem nada em comum com o da paz, e regressa aos Estados Unidos na persuasão de que o túmulo do marido não mais lhe pertence, mas pertence aquela moça e aquela criança. O episódio tem como intérpretes principais Claudette Colbert, que veio à Itália especialmente para participar na sua filmagem, Eleonora Rossi Drago e Mirko Ellis.

O terceiro episódio — terceiro na ordem de filmagem — foi também realizado na Itália, "Balestrata", de Aristófanes e narrado, a história daquela diabólica mulher ateniense, que, para fazer cessar a guerra entre Atenas e outra cidade grega, resolve aplicar um meio drástico: a greve do amor conjugal. Ela consegue induzir as outras mulheres, das duas cidades em guerra, a que se reúnem aos deveres de esposas, no que tange o amor, enquanto os maridos não acabem com as hostilidades e concluem a paz. Verificam-se, naturalmente, tentativas de defeção; e certamente, se os maridos se apresentassem no filme tal como Aristófanes os fazem entrar em cena, a certa altura, em sua comédia, não haveria censura do mundo que não o proibisse. Mas o fato é que o expediente, através de uma série de situações grotescas, consegue o resultado almejado. O episódio, dirigido por Christian Jaque, tem como intérpretes Martine Carol, Raf Vallone, Paolo Stoppa, Nita Dover, Nerio Bernardi e Patrizia Lari.

Ainda não se conhece a ordem definitiva de montagem, onde é possível que prevaleça o critério

METRO Rio Goiás Leblon ITAPURA

ULTIMO DIA HOJE: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

PETER LAWFORD
JANE GREER
GIG YOUNG

Vocês Para Mim

PARA VOCE GOSTAR: JANE GREER, GIG YOUNG, PETER LAWFORD

ESTE FILME NAO SERA EM UM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO PORQUE PERTENCE AO ZENITH

AMANHÃ

Re-apresentação! LANA TURNER

A RUA DO DELEITE VERDE

HEFLIN - REED - HART
Frank Morgan - Edward G. Robinson
Diana May Whitty - Reginald Dwyer

ELA DESEJOU O HOMEM QUE SUA IRMÃ AMAVA!

GREEN DOLPHIN STREET

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Da Memória Carne — Judy Holliday — Columbia — At. Atlântida, 53x35 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Explorando o Crime — Huphrey Bogart — 10 anos — O Jockey — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Salomé — Technicolor — Columbia — Res. da Semana, 53x31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Pelmeço — As 13.40, 15.50, 18, 20.10 e 22.20 hs.

PARATODOS — Os Loucos de Mona Fali — Republic — F. Jornal, 325x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Os Loucos de Mona Fali — Republic — J. Tela, 396 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

S. BENTO — Melodias de Outono — Na Terra dos Monstros — 14 anos — Os Tambores de Fu Manchu — Serie — C. J. Inf., 33x33 — Desde as 10 horas.

ESMERALDA — Os Loucos de Mona Fali — Republic — Esp. Tela, 208 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

PARAMOUNT — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

STA. CELICIA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 13.40, 15.20, 17, 18.40, 20.20 e 22 horas.

ITAMARATI — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 20 e 21.40 horas.

NACIONAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Paris à Meia Noite — Elvira Pagá — 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Um Coração em Trevas — Desde 13.40 horas.

CLIMAX — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 15, 20 e 21.40 horas.

RIVIERA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 15, 20 e 21.40 horas.

FRATININGA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — O Negro de Alma Branca — As 14 e 19 hs.

ROMA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — Casa-te e Verás — As 19 horas.

UNIVERSO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Outono Voltou à Terra — Glen Ford — As 14 e 19 hs.

BRASIL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Mentira Salvadora — Marilyn Monroe — As 19 horas.

PARIS — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Nascida Ontem — Judy Holliday — As 19 horas.

LUX — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — As Aventuras de Sally — Lucille Ball — As 19 horas.

S. CAETANO — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — O Fúfão — John Hall — As 19 horas.

MARACANA — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Bandido Romântico — Louis Hayward — As 19 horas.

CINEMAR — Os Loucos de Mona Fali — Bert e George Bernard — Brotinho das Arabias — As 19.30 e 21.30 hs.

ESTRELA — Salomé — Rita Hayworth — Mentira Salvadora — At. Atlântida, 53x34 — As 19 horas.

JUPITER — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Coração em Trevas — As 14 e 19 horas.

IMPERIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Nascida Ontem — Judy Holliday — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Os Loucos de Mona Fali — Turbilhão no Pacífico — Not. Semana, 53x34 — As 19.10 horas.

BRAZ POLITEAMA — Salomé — Rita Hayworth — Idade da Inocência — At. Atlântida, 53x32 — As 19 horas.

S. SEBASTIAO — Amar Foi Seu Pecado — 18 anos — O Genio da Lâmpada — C. Atual, 53x36 — As 19 horas.

CANDELARIA — Amar foi seu Pecado — Elsa Aguirre — 18 anos — Nas Garras de Cupido — F. Jornal, 33x15 — 19 horas.

COLONIAL — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — O Trapaço — William Holden — As 19 horas.

MARINGA' — O Negro de Alma Branca — Hugo Del Carril — Sorvetedor em Apuros — F. Jornal, 325x15 — As 19.45 hs.

EXCELSIOR — A Família Lero Lero — Walter D'Avila — Columbia — As 19.30 e 21.30 horas.

S. LUIZ — Amar Foi Seu Pecado — Elsa Aguirre — Caverna da Montanha — Esp. Tela, 204 — As 19 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — A Nau dos Condenados — 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 20 horas.

METRO — Vocês Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — Desenho animado de Tom e Jerry — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RIO — Vocês Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — Acomp. nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

GOIAZ — Vocês Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Vocês Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAPURA — Vocês Para Mim — Peter Lawford e Jane Greer — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

AMANHÃ

IPIRANGA

ROSARIO

ESMERALDA

PARAMOUNT

"UM SEGREDO EM CADA SOMBRA"

(OPERATION SECRET)

Elenco e personagens: — Peter Forrester: — Cornel Wilde; Latrec: — Karl Malden; Marcel Brevoort: — Steve Cochran; Maria: — Phyllis Thaxter; — Paul Picerni; — Herr Bauer: — Jay Novello; Robbins: — Lester Matthews, e outros.

Direção de Lewis Seiler — Para o cartaz da Arta Palácio.

A porta da sala do Tribunal Militar foi aberta, dando passagem a um homem de estatura regular, trajando-se elegantemente e usando luvas.

O cap. Chiron, da Sureté, perguntou ao recém-chegado, cuja fisionomia não deixava traçar a menor emoção:

— Seu nome?

— Marcel Brevoort.

E estendeu a mão enluvada, dizendo:

— Desculpe a luva...

— Lembre-se da Gestapo, eu soube...

— disse o cap. Chiron, apertando a mão de Brevoort. — Sentimentos incoerentes, pedindo-lhe para vir cá...

— Ver Paris, capitão, não é incomum, é sempre um prazer...

O tom de cordialidade de suas palavras parecia deixar a vontade o capitão Chiron para o cumprimento de seu dever: — descobrir um assassino! Ele apresentou Brevoort a dois dos presentes:

— Mr. Robbins do Ministério do Exterior, da Inglaterra.

— Herr Bauer, de Schweinfurt, Alemanha.

— Ao ser apresentado ao alemão, Marcel Brevoort fez uma indagação de certo modo irônica:

— Missão oficial também?

— Eu pertenço a Gestapo, mas isso foi no tempo da guerra, retribuiu Herr Bauer, olhando duramente.

Feitas as apresentações, o cap. Chiron entrou no assunto da reunião.

A justiça procurava desmascarar um assassino, tornando-se difícil a tarefa porque as pessoas que com ele haviam tido contato durante a guerra, sabiam de seu destino até determinado ponto.

A sala ficou ligeiramente escura e um pequeno projetor enviou até uma tela ao lado da mesa do cap. Chiron, a figura de um homem.

— Ao vê-lo, Brevoort exclamou: — Peter Forrester!

O cap. Chiron que observava, indagou logo:

— Conheceu-o também?

— Ele era um dos americanos com quem lidei.

No mesmo momento o inglês e o alemão puseram dúvidas sobre a nacionalidade de Forrester, afirmando que ele fora em cada país, de uma nação diferente, passando-se como americano, francês e alemão...

Marcel Brevoort revelou: então o que pensava de Forrester?

— Ele assassinou Armand Dubois.

— Mas, você viu matar?

— perguntou o cap. Chiron.

— Com meus olhos, não... Sei que não posso dar-lhe provas, mas foi ele quem matou Armand.

Naquele ponto o caso Forrester ficava sem solução. Falava o motivo. O cap. Chiron ordenou que a projeção continuasse e assim passaram pela tela as figuras de Latrec (para Marcel uma fera bravia), de Armand (o assassino) e de Maria (que Marcel amara com ardor).

Foi Marcel quem começou a contar sua história sobre Forrester.

— Conheci-o em junho, dia de dezembro de 1940... uma data fácil de recordar... nesse

dia, Paris mergulhou em trevas... a batalha da guerra fora perdida, os alemães apoderaram-se da França e o rádio repetia monotonamente: — Todas as divisões devem cessar fogo...

Num lugar que já fora um café, eu estava ferido no ombro, combatendo ao lado de outros soldados sob o comando de Armand.

Perto da janela, afilhando, Forrester e Latrec pareciam querer acabar, sorriam, o conflito. A voz do rádio chegou até nós como uma advertência. Armand ordenou que todos parassem de atirar e se rendessem. Latrec não se conformou e Forrester protestou.

Fomos forçados a intimidar os com as armas para que obedecessem. Armand levou a bandeira branca. Fomos presos e levados para o campo de concentração.

Depois disso perdi-me de vista. Quando Marcel Brevoort acabou sua narrativa, a porta foi aberta e entrou um oficial, com uma venda preta nos olhos e várias medalhas no peito.

Ele mesmo apresentou suas credenciais ao chefe da Sureté: — Major Latrec... ainda na Legião Estrangeira.

O cap. Chiron cumprimentou-o e disse:

— Deve lembrar-se de Marcel Brevoort.

Os olhos de Marcel fixaram-se no Major Latrec, como se houvesse visto um fantasma.

— Major Latrec... estamos interessados em um homem — Forrester, Peter Forrester!

— Um bom amigo meu... disse o Major, sem se alterar.

— Depois da rendição em 1940, você o viu?

— Sim. Fomos enviados juntos a uma prisão na Áustria. Um dia conseguimos escapar pela floresta, perseguidos pelos alemães.

Tanto eu como Forrester pagamos o tributo pelos vários meses de privações: estávamos exaustos. Mas, corramos, ouvindo o latir dos cães que guavam os "boches". Quando parecia perto a salvação, Forrester caiu e fui ajudado, tempo suficiente para que os alemães chegassem. Era o fim! Na prisão, Forrester ficou muito doente. Eu fora ferido no ombro. Quando foi levado, procurei animá-lo. Meu amigo arranjou com o frade um meio de escapar, porém não pensava nele, mas em mim, e assim fui repatriado usando o nome de Maurice Didot, tuberculoso. Fiquei pensando, enquanto o trem seguia em marcha lenta, no destino de Peter na cama do hospital. Antes de partir eu lhe dei um endereço, e alguns meses mais tarde ele apareceu no meu restaurante de Marselha. Estava magro e faminto. Depois do jantar, conversamos sobre a guerra e renovamos as nossas esperanças de vitória. Forrester mostrava-se disposto a lutar, muito mais quando ouvira no rádio a notícia de que os americanos haviam entrado no conflito. Disse-me, corajoso:

— Preciso alistar-me... ir à Inglaterra...

Ele partiu pouco depois, rumo a trilha de fuga para a Inglaterra. Nesse instante, Mr. Robbins interrompeu Latrec, para dizer:

— Creio que meus dados reatam o fio da meada, senhores...

Numa noite de bombardeio, encontramos Forrester num abrigo, subterrâneo, sem documento algum e buscando a Embaixada Americana.

Fizemos um "test" com ele para provar até que ponto as suas palavras eram verdadeiras. Demos-lhe perigosa missão de fotografar os efeitos de um bombardeio aliado em pleno teatro da guerra. Precisávamos saber se os nossos "raids" eram bem sucedidos. Seu companheiro de jornada foi Duncan, outro valente. Eu mesmo fui até o aeroporto vazio. Lembrou-me do presente que fiz a Forrester: dois isqueiros de ouro, para empenhar num caso de necessidade. Depois, o avião sumiu no horizonte. Forrester e Duncan foram lançados de paraquedas e algumas horas mais tarde estavam sentados num bar, ao lado de um soldado alemão. Aos pés de Forrester, o rádio camuflado.

Tudo saíra perfeito, não apenas um companheiro do alemão para conversar. Forrester e Duncan escaparam sem perda de tempo, e conseguiram um esconderijo, tentando então comunicar-se com a base. Mas, o rádio falhava. Conforme o plano estabelecido, só lhes restava realizar a "operação B". Isto é, destruir uma emissora, exatamente às cinco horas! Felizmente eles cumpriram a missão, porém o eco dos alemães obrigou-os a uma separação, sendo combinado um encontro para depois na cantina. Foi ali que Forrester correu sério perigo. Um oficial da Gestapo, Herr Bauer, interceptou-lhe os passos e quase descobriu a identidade de nosso agente. Quando chegou ao local do encontro, perguntou pelas horas, despertando as suspeitas do policial alemão.

Sentou-se a uma mesa e uma freira, sem que Herr Bauer percebesse, deu-lhe um endereço. Foi quando conheceu Maria que levou-o para um subterrâneo, deu-lhe roupas de padre e ajudou-o a roubar um carro para tentar a fuga. Eles esperavam alcançar o Reno, pela manhã. Acharam então que seria melhor mudar de veículo; empregaram um recurso para fazer parecer um trem e embarcaram nele, sem maiores perigos.

Nessa viagem Maria contou a sua história e entre eles nasceu uma sincera amizade, mais tarde transformada em amor. Saltaram do trem em movimento, quilômetros adiante, para procurar alguém chamado "Etiene". Maria havia dito a Peter:

— "Etiene" nos levará a um líder maqui... "O tocha"...

Pegaram uma carroça e foram surpreendidos no meio da estrada por um "maqui" armado de metralhadora que lhes disse chamar-se "Etiene" e estar disposto a levá-los à presença de "O Tocha".

Uma surpresa aguardava Forrester no esconderijo de Etiene, pois lá se encontrava Latrec.

O major Latrec retomou nesse ponto a narrativa, para contar a parte que lhe cabia na série de depoimentos:

— Forrester estava bem disposto e devorou seu almoço, enquanto eu variava ideias entre trocas de palavras. Depois, Etiene levou-nos até "O Tocha", que não conhecíamos. Maria não cansava de gabar a valentia e desprendimento de "O Tocha", traçando um interesse que desafiava a Peter. Era evidente que ele a amava, porém Maria não correspondia, talvez presa a algum sentimento antigo. Não foi fácil chegarmos ao esconderijo de "O Tocha" mas quando penetramos naquele depósito camuflado, uma grande surpresa nos aguardava, a mim e a Forrester: "O Tocha" era o sargento da rendição: Marcel Brevoort!

Desde logo pensamos em sair, porém Maria interviu fazendo ver o heroísmo de Marcel. Foi quando entrou Armand Dubois, que conhecíamos bem, pois ele dirigia a rendição em Paris, quando lutávamos lado a lado. Para Forrester a emoção de ver Marcel e Armand foi bem menor que ver Maria abraçando carinhosamente Brevoort. Os olhos de Peter brilharam, tristes. Devíamos cumprir o destino e a primeira missão foi assistir à projeção de um filme sobre a bomba atômica, trabalho que custaria vidas ao grupo. Exibida a película avaliámos quanto era importante enviá-la aos aliados.

Eu percebia o desespero de Forrester diante do romance de Maria e Marcel. As horas seguintes foram tomadas pela missão de capturar o restante dos filmes em poder dos alemães. Um carro deveria conduzi-los pela estrada a uma determinada hora e nós estávamos preparados para evitar que os filmes chegassem ao destino. Lembrou-me que no combate fui ferido gravemente, caindo ao solo. Percebi que Marcel e Forrester haviam levado os filmes e que seguiam, mas a dor no meu olho direito era tanta que não pude fazer outra coisa, senão gemer. Ouvi as vozes, não muito claras, de Forrester e Marcel. Pareciam discutir. Nunca soube como eles conseguiram escapar. Não os vi mais... e até este dia, Marcel.

O major Latrec encarava Marcel Brevoort, que parecia fugir ao olhar inquisidor do oficial. O cap. Chiron reconstituiu os fatos:

— O assassinio de Armand ocorreu depois que o sr. saiu de cena... Agora cabe à nossa única testemunha continuar o ponto em que foi interrompido o relato...

Ordenou que entrasse a testemunha. Quem surgiu na porta foi Maria, para contentamento do major Latrec e apreensão de Marcel. Ela fez questão de ignorar a sua presença e princípio a contar:

— Voltamos ao porão e naquele mesmo dia vimos os filmes capturados. Forrester adiantou-se para dizer que a película deveria ser embarcada imediatamente para Londres. Marcel concordou apenas que fosse enviada a parte que mostrava o avião em voo. Peter zangou-se e acusou-o de sabotagem, de ideias extremistas. Armand não gostou das palavras asperas de Peter e os três discutiram violentamente. Marcel achou que se deveria fazer uma votação para decidir se o filme seria enviado, completo, à Inglaterra. Peter venceu a votação e preparou-se para entregar as duas pequenas latas no submarino que lhe apareceria numa praia deserta, porém a película não estava mais escondida. Alguns dias depois, arribou Peter de que Marcel não desistira e abrindo as latas ele verificou a troca dos filmes. Marcel surgiu em companhia de alguns dos nossos e intimou Peter, mas Armand ouviu a discussão e apareceu para dizer o que pensava sobre o caso. Marcel não gostou de suas ideias e metralhou-o covardemente! Peter não pôde fazer, cercado de caras ameaçadoras e armas em punho, que cobriram a retirada do assassino.

Quando ele se foi, resolvemos seguir e como Peter estivera disfarçado de alemão, foi fácil encontrar uma panelinha e enganar a fãlante de Maria. Junto aos rochedos, Peter encontrou-o e os dois travaram uma luta de morte pela posse dos filmes. Os alemães descobriram o engano e atiraram em Peter quando ele fugia, rumo ao submarino. Jamais esquecerei o seu último olhar e aqueles gritos. Talvez o submarino jamais tenha vindo. Nunca soube. E até ser trazida aqui para contar a minha história, não sabia se Marcel sobrevivera à luta pelas suas ideias extremistas. Um fato, eu soube, habilitou-o a manter um prisioneiro cativo, depois da guerra, a promover o assassinio de um diplomata em Trieste, de um líder no Irã e de um sábio na Noruega.

As últimas palavras de Maria arrastaram o "albe" de Marcel Brevoort, que estava tremendo quando o cap. Chiron perguntou:

— Que tem o sr. a dizer?

— Que posso dizer? Quem poderia responder a tais acusações? Essa história é tão fantástica... Lamento, senhores, mas a história dela é de uma falsidade total!

— Pode provar isso? — insistiu o cap. Chiron.

— Porque falar em provas, se não me acusam oficialmente?

— Temos aqui uma testemunha. Façam entrar Peter Forrester!

A ordem do cap. Chiron foi um choque para todos presentes. Poucos sabiam que o submaqui recolhera Forrester ainda vivo e com os filmes. Ele vira Marcel Brevoort na América e requereu aquele julgamento!

Peter Forrester entrou na sala do tribunal trazendo na fisionomia um contentamento enorme por encontrar ali sua querida Maria e seu amigo major Latrec.

Abraçou-o como convém e preparou-se para ouvir o final da acusação contra Marcel Brevoort, que nervosamente procurava um meio de escapar à sentença, num esforço inútil. A presença de Forrester aniquilava todas as suas esperanças e ele não queria acreditar no que estava vendo. Peter Forrester estava morto! Era um fantasma! Era um fantasma!

O cap. Chiron continuou:

— Poderá ser julgado agora, Marcel Brevoort.

— O sr. não tem provas. Desafio-o a exibir provas! — exclamou Marcel, visivelmente agitado.

— Não temos prova, eu sei...

Tecla", traçando um interesse que desafiava a Peter. Era evidente que ele a amava, porém Maria não correspondia, talvez presa a algum sentimento antigo. Não foi fácil chegarmos ao esconderijo de "O Tocha" mas quando penetramos naquele depósito camuflado, uma grande surpresa nos aguardava, a mim e a Forrester: "O Tocha" era o sargento da rendição: Marcel Brevoort!

Desde logo pensamos em sair, porém Maria interviu fazendo ver o heroísmo de Marcel. Foi quando entrou Armand Dubois, que conhecíamos bem, pois ele dirigia a rendição em Paris, quando lutávamos lado a lado. Para Forrester a emoção de ver Marcel e Armand foi bem menor que ver Maria abraçando carinhosamente Brevoort. Os olhos de Peter brilharam, tristes. Devíamos cumprir o destino e a primeira missão foi assistir à projeção de um filme sobre a bomba atômica, trabalho que custaria vidas ao grupo. Exibida a película avaliámos quanto era importante enviá-la aos aliados.

Eu percebia o desespero de Forrester diante do romance de Maria e Marcel. As horas seguintes foram tomadas pela missão de capturar o restante dos filmes em poder dos alemães. Um carro deveria conduzi-los pela estrada a uma determinada hora e nós estávamos preparados para evitar que os filmes chegassem ao destino. Lembrou-me que no combate fui ferido gravemente, caindo ao solo. Percebi que Marcel e Forrester haviam levado os filmes e que seguiam, mas a dor no meu olho direito era tanta que não pude fazer outra coisa, senão gemer. Ouvi as vozes, não muito claras, de Forrester e Marcel. Pareciam discutir. Nunca soube como eles conseguiram escapar. Não os vi mais... e até este dia, Marcel.

O major Latrec encarava Marcel Brevoort, que parecia fugir ao olhar inquisidor do oficial. O cap. Chiron reconstituiu os fatos:

— O assassinio de Armand ocorreu depois que o sr. saiu de cena... Agora cabe à nossa única testemunha continuar o ponto em que foi interrompido o relato...

Ordenou que entrasse a testemunha. Quem surgiu na porta foi Maria, para contentamento do major Latrec e apreensão de Marcel. Ela fez questão de ignorar a sua presença e princípio a contar:

— Voltamos ao porão e naquele mesmo dia vimos os filmes capturados. Forrester adiantou-se para dizer que a película deveria ser embarcada imediatamente para Londres. Marcel concordou apenas que fosse enviada a parte que mostrava o avião em voo. Peter zangou-se e acusou-o de sabotagem, de ideias extremistas. Armand não gostou das palavras asperas de Peter e os três discutiram violentamente. Marcel achou que se deveria fazer uma votação para decidir se o filme seria enviado, completo, à Inglaterra. Peter venceu a votação e preparou-se para entregar as duas pequenas latas no submarino que lhe apareceria numa praia deserta, porém a película não estava mais escondida. Alguns dias depois, arribou Peter de que Marcel não desistira e abrindo as latas ele verificou a troca dos filmes. Marcel surgiu em companhia de alguns dos nossos e intimou Peter, mas Armand ouviu a discussão e apareceu para dizer o que pensava sobre o caso. Marcel não gostou de suas ideias e metralhou-o covardemente! Peter não pôde fazer, cercado de caras ameaçadoras e armas em punho, que cobriram a retirada do assassino.

Quando ele se foi, resolvemos seguir e como Peter estivera disfarçado de alemão, foi fácil encontrar uma panelinha e enganar a fãlante de Maria. Junto aos rochedos, Peter encontrou-o e os dois travaram uma luta de morte pela posse dos filmes. Os alemães descobriram o engano e atiraram em Peter quando ele fugia, rumo ao submarino. Jamais esquecerei o seu último olhar e aqueles gritos. Talvez o submarino jamais tenha vindo. Nunca soube. E até ser trazida aqui para contar a minha história, não sabia se Marcel sobrevivera à luta pelas suas ideias extremistas. Um fato, eu soube, habilitou-o a manter um prisioneiro cativo, depois da guerra, a promover o assassinio de um diplomata em Trieste, de um líder no Irã e de um sábio na Noruega.

As últimas palavras de Maria arrastaram o "albe" de Marcel Brevoort, que estava tremendo quando o cap. Chiron perguntou:

— Que tem o sr. a dizer?

— Que posso dizer? Quem poderia responder a tais acusações? Essa história é tão fantástica... Lamento, senhores, mas a história dela é de uma falsidade total!

— Pode provar isso? — insistiu o cap. Chiron.

— Porque falar em provas, se não me acusam oficialmente?

— Temos aqui uma testemunha. Façam entrar Peter Forrester!

A ordem do cap. Chiron foi um choque para todos presentes. Poucos sabiam que o submaqui recolhera Forrester ainda vivo e com os filmes. Ele vira Marcel Brevoort na América e requereu aquele julgamento!

Peter Forrester entrou na sala do tribunal trazendo na fisionomia um contentamento enorme por encontrar ali sua querida Maria e seu amigo major Latrec.

Abraçou-o como convém e preparou-se para ouvir o final da acusação contra Marcel Brevoort, que nervosamente procurava um meio de escapar à sentença, num esforço inútil. A presença de Forrester aniquilava todas as suas esperanças e ele não queria acreditar no que estava vendo. Peter Forrester estava morto! Era um fantasma! Era um fantasma!

O cap. Chiron continuou:

— Poderá ser julgado agora, Marcel Brevoort.

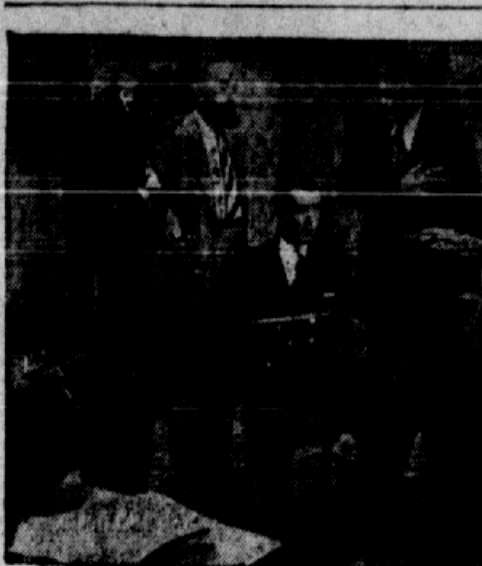
— O sr. não tem provas. Desafio-o a exibir provas! — exclamou Marcel, visivelmente agitado.

— Não temos prova, eu sei...



"GAROTAS DA PRAÇA DE ESPANHA" (Ragazzi di Piazza di Spagna) é uma história de hoje, que pode ser de amanhã, uma história verdadeira, a história de três moças e de suas esperanças, de seus sonhos, de suas desditas, uma história feita de lágrimas e sorrisos. Essa é a beleza eterna e permanente deste argumento levado à tela por Luciano Emmer, que tem como espírito e fundo a celebre e boémia Praça de Espanha de Roma, onde por séculos os enamorados se encontram, trocam juras de amor, são felizes ou infelizes, é a vida.

Neste filme da Art Films veremos Lucia Bosé, Cosetta Greco, Liliana Bonifanti, Ave Ninchi, Marcello Mastroianni e Eduardo de Filippo nos papéis principais. "Garotas da Praça de Espanha" está sendo anunciado para amanhã, no cine Ipiranga e circuito.



"OS MALUCOS DE MONA FALU" — A Republic Pictures apresenta nos cines Paratodos, Rosario e circuito a comédia "Os Malucos de Mona Falu", com uma nova dupla cômica, George Bernard e Bert Bernard. A dupla romântica é constituída por Robert Hutton e Cathy Downs.

VALDEMAR SEYSSSEL

Filho de artista, Valdemar Seyssel, nasceu em Curitiba, quando a Companhia de seu pai atuava naquela capital. Aos nove anos, Valdemar era acrobata no circo de sua família. Mas pouco tempo depois teve que interromper esta sua atividade para estudar num colégio de Campinas, seguindo o desejo dos pais.

Completado o curso, ele voltou a trabalhar no circo, para, aos dezesseis anos, matricular-se na Faculdade de Direito de São Paulo. Mas seu instinto de artista reagiu logo que, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 19 meses em São Paulo, na praça Marechal Deodoro. E o nome de Arrelia, rapidamente se firmou entre os mais conhecidos e ele arrastava multidões sempre mais numerosas aos seus espetáculos.

Desde então, seus sucessos foram contínuos, tanto no circo e no rádio, como na Televisão. Mas Valdemar Seyssel, foi atraído também pelo cinema, onde se impôs logo, por uma doença do pai, ele foi escolhido entre os quatro irmãos para tomar o lugar do progenitor. Foi nessa época que um tio, também artista, apelidado Valdemar de "Arrelia", em virtude dele ser um rapaz temperamental, "arrelento". E com a dupla Henrique-Arrelia surgiu a única companhia circense que ficava nas cidades do interior em temporadas de mais de um ano consecutivo. Esta companhia, em 1940, deu espetáculos por 1

"A chapa encabeçada pelo prof. Alípio Correa Neto é um penhor de garantia para a ascensão dos médicos"

Intransigente luta do candidato da Chapa Democrática em prol da classe — Resposta às infundadas acusações feitas ao prof. Alípio Correa Neto — Alertamento dos médicos — Depoimento do prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, sobre o próximo pleito

Devido se realizar nos dias 29 e 30 do corrente, as eleições para a renovação da diretoria da Associação Médica Brasileira, procuramos, ouvir o depoimento do prof. Jairo Ramos sobre esse pleito, que assim se manifestou:

Nos dias 29 e 30 do corrente se processarão as eleições da Associação Médica Brasileira, para renovação da Diretoria, Executiva. Os médicos de São Paulo, aliados aos colegas de todo o Brasil, estão interessados em reeleger o prof. Alípio Correa Neto, bem como os professores Hosannah de Oliveira, diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e o prof. Jairo Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, e ex-presidente da Associação Médica de Minas Gerais. Dorival Macedo Cardoso, prof. da Escola Paulista de Medicina, a fim de garantir o progresso e a completa estruturação da Associação Médica Brasileira.

Foram estes ilustres professores os principais responsáveis pela fundação da Associação Médica Brasileira, iniciada em 8. Paulo, em 1951, por ocasião do Congresso da Associação Paulista de Medicina. Tem a Associação Paulista de Medicina e, portanto, os médicos de São Paulo, grande responsabilidade dentro da Associação Médica Brasileira, pois, foi na Associação Paulista de Medicina que se reuniram, pela primeira vez, os presidentes das várias Sociedades Estaduais e que concordaram em reunirem-se no sistema de uma confederação, a fim de fundar e estruturar a Associação Médica Brasileira, visando de toda a classe médica do Brasil.

Extraordinária foi, sem dúvida, a ação da atual Diretoria, pois, em um período de 2 anos, conseguiu reunir os médicos do Brasil, que até então viviam dispersos e desinteressados pelos problemas da classe. Muita coisa há ainda por fazer e ninguém melhor que os atuais diretores para continuarem o trabalho que vêm realizando há 2 anos, com eficiência e com dedicação ímpar.

São Paulo tem grande responsabilidade na fundação da Associação Médica Brasileira. Reconhecendo estes fatos é que a maioria dos sócios das Federações de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Bahia, Pernambuco e grande número de sócios da Federação do Distrito Federal concordaram em reconduzir o prof. Alípio Correa Neto à alta investidura de presidente da Associação Médica Brasileira. Se médicos de outras Estados, concordaram na necessidade de reconduzir o prof. Alípio Correa Neto, outro não deverá ser o sentir dos médicos de São Paulo, que já se habituaram a ver este digno colega na vanguarda dos batalhadores na grande campanha de obter para a classe médica melhoria de técnicas, ética econômica.

Não há médico em São Paulo que não tenha presente a campanha para equiparação dos médicos e engenheiros aos advogados do Estado, dirigida por Alípio Correa Neto e que foi coroada de completo êxito. Foi este adevido da firmeza de proceder da atual Diretoria e da cooperação integral e sincera de todos os médicos de São Paulo.

FENHOR DE GARANTIA PARA A ASCENSÃO DOS MÉDICOS

"Para garantia da execução do programa integram a Chapa Democrática outros valiosos elementos"

SEJA CURIOSO!

Coelho Neto, o mais fecundo escritor brasileiro, nasceu no Maranhão na cidade de Carías.

A Sonata Patética de Beethoven data de 1799.

A "Marselhesa" foi escrita em Strasbourg sob o nome de Canção do Reno.

Em 1949 o Brasil fabricou 1.150.000 pneus e 900 câmaras de ar.

O Tratado de Madrid se deve ao imortal brasileiro Alexandre de Gusmão.

O átomo de hidrogênio contém um electrão; o de ferro, 26; e o de chumbo, 82.

Proust, o grande escritor francês, morreu em 1922.

Na Índia circulam Bíblias escritas em 26 idiomas.

As últimas palavras de Voltaire foram: "Em nome de Deus, deixe-me morrer em paz".

São raras as pessoas com saúde perfeita. A maior parte apresenta perturbações visíveis ou invisíveis. Descobertos em tempo os males ocultos e, em tempo, combatidos, serão evitados prejuízos muitas vezes irreparáveis. É o que ensina o exame médico, repetido de seis em seis meses. Incorpore a seus hábitos o exame periódico de saúde.

pleito — Notas

tos indicados pelas Associações Federadas de diversos Estados. São eles os Drs. Isai de Almeida e Silva e Murilo Belchior, da Associação Paulista de Medicina e Associação Médica do Paraná. São esses novos elementos que entrarão para a direção nacional da Associação Médica Brasileira, os quais pelo seu espírito de dedicação à profissão, inteiramente integrados nos altos interesses da classe médica no Brasil, tanto no terreno cultural, social, como econômico, são um penhor de garantia para a ascensão dos médicos do Brasil aos postos que lhe competem na harmonia da organização social do país.

A Chapa Democrática revigorada por esses novos combatentes pelo bem comum da coletividade e das atividades profissionais, tem a garantia de êxito eleitoral e firmeza da execução do programa traçado.

Há, porém, pessoas dotadas de pouca memória e com certo sentimento de insegurança, que procuram desconhecer e menosprezar os serviços que Alípio Correa Neto tem prestado aos médicos de São Paulo e do Brasil.

ACUSAÇÕES SEM PROCEDÊNCIA

Atualmente alguns setores da classe médica paulista, interessados em desprestigiar a ação desenvolvida por Alípio Correa Neto, vêm lançando mão de acusações injustas, porque infundadas, com o propósito nítido de causar confusão, aproveitando-se do relativo desinteresse que muitos encaram os problemas da classe e que os levam a não tomarem conhecimento da realidade de fato, nem apegarem-se às verdades das acusações. ANALISAMOS AS ACUSAÇÕES:

1.º) — Como Secretário de Higiene considerou injustificada a falta do dia da Jornada de Protesto. É evidente que esta acusação levou endereço errado e que infelizmente foi aceita sem a necessária ponderação. Na ocasião da Jornada de Protesto outro era o Secretário de Higiene, pois, o Prefeito Jairo Quadros ainda não havia tomado posse.

Esqueceram-se, porém, os acusadores de informarem aos médicos desinteressados que o atual Secretário de Higiene, conseguiu do atual Prefeito uma portaria tornando justificada a falta do dia da Jornada de Protesto, não só aos médicos da Secretaria de Higiene, como a todos os médicos da Prefeitura de São Paulo.

2.º) — Contratar médicos para o Fundo de Socorro com vencimentos inferiores aos que a Associação Médica Brasileira aconselha e que considera como o salário mínimo necessário para as atuais condições econômicas do médico-funcionário.

Esquecem-se os que acusam o prof. Alípio Correa Neto de indagar o que o orçamento permite e esquecerem de considerar que o Secretário de Higiene não pode alterar as verbas já consignadas. Para isto será necessário deliberação da Colenda Câmara Municipal.

A este respeito seria útil al-

guns comentários com o propósito de reavivar a memória dos médicos para fatos que se passaram há 5 ou 6 anos.

Quando os médicos funcionários do Estado iniciaram sua campanha para equiparação aos advogados, consubstanciada, posteriormente, no projeto de lei 209, guiados por Alípio Correa Neto, na Assembleia-permanente dos médicos e engenheiros, estavam conosco os médicos funcionários da Municipalidade de São Paulo.

Posteriormente estes nossos colegas, conseguiram a reestruturação de vencimentos dos médicos do Município, equiparando-os aos advogados. A Lei aprovada pela Câmara e a seguir sancionada pelo Prefeito, obrigava aos médicos, engenheiros e advogados a 6 horas de trabalho diário. Se até a posse do sr. Prefeito Jairo Quadros os médicos não cumpriram as 6 horas de trabalho impostas pela Lei é porque o poder executivo Municipal não queria fazer cumprir a Lei. Com o advento das novas normas administrativas Municipais, a Lei passou a ser cumprida e como tal precisa merecer o apoio de todos os que exercem cargos no executivo Municipal, até que a Colenda Câmara revogue ou altere a Lei vigente.

Os médicos do Estado que se mantiveram fiéis aos princípios da Assembleia permanente, dirigidos por Alípio Correa Neto, continuaram sua campanha e obtiveram, com a sanção da Lei a reestruturação dos seus vencimentos. (Colui na 2.ª página).

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 1953 | N. 29.888

Ameaçada de completa paralisação a indústria farmacêutica de anti-bióticos

ESGOTAM-SE RAPIDAMENTE OS ESTOQUES DE MATERIAS PRIMAS — NECESSIDADE URGENTE DE SUA IMPORTAÇÃO DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DO SINDICATO DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS

O sr. Paulo Ayres Filho, presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, reforçando a situação de séria ameaça de paralisação da indústria farmacêutica, assim se manifestou à nossa reportagem:

"Com as reformas por que vem passando o Ministério da Fazenda e seus principais órgãos, entre os quais o Banco do Brasil e, neste, as Cartas de Câmbio e a de Exportação e Importação, temos a esperança de que, em futuro muito próximo, as nossas relações comerciais com os

O GOL DE HONRA DO PALMEIRAS

Imensa multidão, calculada em cerca de 80 mil pessoas, fez do domingo no Pacaembu um dos dias mais felizes daquela praça de esportes. Em partida movimentada, conseguiu a equipe do São Paulo superar a do Palmeiras por 3 tentos a 1, conforme vai relatado pormenorizadamente na seção esportiva desta edição. O clichê focaliza um dos momentos de sensação do cotejo, quando a bola, impulsionada por Jair, decretava a queda do arco de Poy, pela única vez na tarde.

DUTOS FARMACÊUTICOS

demais países estejam disciplinadas. Quando falamos "disciplinadas", não nos referimos à sua normalização completa, o que será demorado, mas sim, à sua regulamentação dentro das condições anormais que atravessamos. Há muito o país se ressentia da falta de uma direção única nesse setor. A posse do ministro Osvaldo Aranha e de seus principais colaboradores, sr. Marcos de Sousa Dantas, João Dantas e Adão Pereira de Freitas, a nosso ver, garantem para a produção brasileira um período não de ex-

panção, como seria de desejar, mas de continuidade da produção básica indispensável à sobrevivência de nosso país".

ABASTECIMENTO DE MATERIA PRIMA QUIMIOTERÁPIA

Acostumados a ver na pessoa do sr. Adão Pereira de Freitas, continuou, um dos mais belos exemplos de administrador público realmente merecedor da admiração geral, estamos certos que s. s., dentro de muito pouco tempo, conseguirão imprimir o necessário ritmo de trabalho aos controles qualitativos e quantitativos de nossas importações, para que a produção nacional não sofra as soluções de continuidade que hoje se refletem de maneira desastrosa na nossa economia.

Embora reconhecendo que o atual diretor da Carteira de Exportação e Importação necessariamente demorará algumas semanas para enfrentar-se perfeitamente de todos os assuntos pendentes de solução naquela Carteira, não podemos deixar de pleitear de s. s. uma audiência para o Sindicato que tenha a honra de presidir, e entidades congêneras. Muito gostaríamos de não ficar entre aqueles que desde o início vêm-se forçados a pedir medidas de emergência ao novo diretor da CEXIM quando necessitamos o tempo necessário para que se integre perfeitamente de todas as atribuições de seu novo cargo. Contudo, conscientes de nossa responsabilidade para com a saúde pública, já pleiteamos de s. s. uma entrevista para o estudo do abastecimento de matérias primas quimioterápias e, sobretudo, das matérias primas antibióticas. O problema destas últimas vem se agravando de maneira tão assustadora a cada dia que passa que realmente reconhecemos como um dever inadiável a obtenção de uma solução imediata para a sua importação, bem como para a de matérias primas

((Colui na 2.ª página)).

Milhares de fardos de algodão consumidos por violento incendio

O SINISTRO VERIFICOU-SE NAS INSTALAÇÕES DE UMA COMPANHIA DE ARMAZENS — FERIDOS UM BOMBEIRO E UM FOTOGRAFO — PREJUÍZOS AVULTADOS

Cerca de 1 hora da madrugada de anteontem, João Evaristo, vigia da Cia. Mercantil de Armazéns Gerais, viu à rua Guaraná, 1.584, na Vila Frutuosa, um fogo de origem desconhecida. O fogo consumiu milhares de fardos de algodão e algodão em chamas. Immediatamente o fato foi comunicado ao Corpo de Bombeiros, tendo o vigia solicitado o comparecimento ali de guarnições para dar combate às chamas. Os bombeiros que tiveram grande dificuldade em atingir o local onde se manifestaram as chamas, por ser de difícil acesso, morreram por que o fogo se havia alastrado por todas as dependências, atingindo todo o produto armazenado. A princípio os bombeiros lutaram com falta de água, utilizando-se de um carro-tanque com capacidade para 16.000 litros. A seguir, com bombas de sucção, trataram de puxar água de uma lagoa que havia nas proximidades. O fogo, porém, não cedeu e até meia noite de domingo os soldados lutavam incansavelmente para extingui-lo. Durante estes trabalhos receberam ferimentos o cabo da Força Pública Benedito Silva Ramos, de 23 anos, solteiro,

morador à rua Siqueira Campos, 318, e o repórter-fotográfico Armando Pigeiro de 32 anos, solteiro, domiciliado à rua Morato Coelho, 488, atingidos pelo incêndio foram totais.

CAUSAS DO SINISTRO

Não foram apuradas, ainda, as causas do sinistro, tudo levando a crer que tenha sido produzido por fagulhas que uma das locomotivas da Estrada de Ferro Santos e Jundiaí que passava pelas proximidades.

O sr. Mansur Canab, diretor presidente da Companhia, em declarações à reportagem admitiu que os prejuízos são de grande monta, pois a totalidade dos fardos lá depositados fora devorada pelo fogo e parte do prédio ficou em ruínas. O edifício estava guardado em várias companhias, ao passo que quanto ao algodão já escoado, geralmente os próprios locatários fazem o seguro por conta própria. A administração da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil determinou fosse instaurado rigoroso inquérito sobre o incêndio.

Condena o sr. Jairo Quadros os políticos que combatem a majoração tarifária da CMT

"Esses mesmos políticos são responsáveis pela tragédia da concessão de 700 milhões de o vice-prefeito e o secretário das Finanças"

Falando ontem à tarde aos jornalistas acreditados em seu gabinete, a propósito da majoração tarifária na C. M. T. C. e a sua repercussão nos meios políticos, declarou inicialmente, o chefe do Executivo municipal que todas as quartas-feiras vem reunindo o povo nas ruas dos bairros, para expor a situação da empresa e a orientação que adotara para recuperá-la, a fim de que ofereça de fato transportes coletivos à cidade.

— Em consequência — acrescentou o sr. Jairo Quadros — não faço outra coisa que não me submeter a amplas sabsabidas. Contudo, estou à disposição dos sindicatos para as reuniões e para as orientações que desejarem promover. Apenas exijo boa fé. Ninguém falará em encampação, por exemplo, como fazem alguns políticos inescrupulosos, que objetivam a desordem e a confusão. Aliás, registra-se que esses mesmos políticos são responsáveis pela tragédia da concessão de 700 milhões de o vice-prefeito e o secretário das Finanças, pois, quando a concessão foi feita, não estavam os políticos envolvidos em escândalos, tendo virado um vasto cabide de empregos".

Continuando, frisou:

— Não têm esses políticos, pois, nenhuma autoridade moral para apresentar, como remédio aquela medida, mesmo porque a encampação não exclui a necessidade de majorar tarifas, que se destinam à cobertura do "deficit" de operações da empresa. Nem se confunde com o projeto de lei, que remete à Câmara, de aumento de capital, a ser subscrito pela própria Prefeitura, isto é, pelo poder público. São três coisas distintas, e a ninguém enganará o esforço impatriótico, malicioso e suspeito dessas figuras que o povo bem identifica, no sentido de reuni-las. Enquanto esses indivíduos fomentam palcos e agitam os trabalhadores, passo a manhã, e o fim hoje, vendo 70 novos veículos sendo carroçados na CATO, Grassi e na Brásima, e me preparo, para visitar quinta-feira com o coronel Portillo da Paz, vice-prefeito a General Motors, onde mais 40 carros estão sendo trabalhados, representando parte apenas das 710 novas unidades que compramos. Enquanto isso, a C. M. T. C. cria novas linhas, esten-

de outras, recupera o seu material, reorganiza-se".

Finalizando, disse o prefeito: — Enquanto isso, a capital está sendo dotada de meios de condução. Vejamos com quem ficarão os trabalhadores: se com esses agentes do caos, cuja inutilidade, incapacidade e novidade, são manifestas; se com a administração que quer apenas e exclusivamente servir".

700 MILHÕES

Em companhia do secretário das Finanças, sr. Carvalho Pinto, seguirá hoje à tarde por via aérea, para o Distrito Federal, o vice-prefeito, coronel Portillo da Paz. Na capital da União, os dirigentes municipais avisar-se-ão com o ministro da Fazenda, a fim de ultimar os entendimentos referentes ao empréstimo de 700 milhões de cruzeiros, junto a estabelecimentos de crédito federal, para a Municipalidade paulista, que se destina a obras, cuja execução permite a fácil recuperação do capital empregado. Quanto aos pormenores do empréstimo, nada fomos informados, de vez que dependem daqueles entendimentos que serão mantidos nesta semana.

Financiamento às lavouras de café atingidas pelas geadas

CONTRATO ESPECIAL COM O BANCO DO BRASIL — DECLARAÇÕES FEITAS PELO NOVO PRESIDENTE DO I.B.C. A REPORTAGEM — NOTAS

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do Inst. Brasileiro do Café, que se fazia acompanhar do sr. Moulip Monteiro, chefe do Serviço de Divulgação daquela autarquia, em São Paulo, visitou na tarde de ontem as nossas duas principais entidades representativas da agricultura.

Na Sociedade Rural Brasileira, o sr. Pacheco e Chaves foi recebido pelo sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da entidade e demais membros da diretoria. Na ocasião, o presidente do I. B. C. testemunhou ao presidente da Sociedade Rural Brasileira, o seu agradecimento, pelo comparecimento de s. s. ao ato de sua posse, realizada no Gabinete do Ministro da Fazenda no dia 3 último.

NA FARESE

O sr. João Pacheco e Chaves, novo presidente do I. B. C., foi também recebido pela diretoria da FARESP, com a qual tratou de assuntos referentes ao café e a outros problemas de interesse imediato para a agricultura, como adubos, maquinaria agrícola e financiamento. Com referência à situação do mercado de café, afirmou o presidente do I. B. C. estar informado das reivindicações consubstanciadas nos recentes memoriais encaminhados às altas autoridades federais competentes e em cuja solução se empenhará dentro dos recursos com que conta. Assinalou que de certas ques-

tões, como o referente aos adubos, tratará imediatamente, uma vez que o governo federal deseja solucionar o mal depressa possível, considerando que o preparo das terras começa agora. O mesmo se deverá verificar em relação aos demais problemas que preocupam os cafeicultores e que foram expostos pelos diretores presentes, sr. Durval Accioly, sr. Cassiano Gomes da Reis, sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, sr. Fortunato Moreira Ferreira e sr. Benedito Teles Rudge. Estiveram também presentes os sr. Benedito Costa Neto e Cid de Castro Prado e lavradores do interior.

Na mesma ocasião atendeu o sr. ((Colui na 2.ª página)).

GUARDA PARTICULAR PARA PROTEGER RITA E YASMIN

A famosa estrela foi ameaçada de violências por varias cartas anônimas

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — O advogado de Rita Hayworth informou que foi contratada uma guarda especial para proteger a atriz a sua filha Yasmin desde que a famosa "estrela" recebeu algumas cartas anônimas, ameaçando-a de violências, a menos que a triena fosse entregue imediatamente ao seu pai, o príncipe Aly Khan.

Bartley Crum, o advogado da famosa artista, declarou que uma guarda especial de detetives particulares está custodiando a atriz e sua filha, atualmente em Vegas, Nevada, à espera de se casar com o cantor Dick Haymes, e a pequena Yasmin, que se acha na residência da atriz.

Crum disse que o assunto foi colocado em mãos do Bureau Federal de Investigações e que as cartas parecem ter sido escritas por um "fanático religioso". A primeira missiva foi recebida por Rita há duas semanas; a segunda, estava datada de 7 de setembro, em New Rochelle, Nova York.

O advogado acrescentou que talvez as cartas tivessem sido enviadas por um gracelador, mas que, seja como for, telegrafou ao pai de princípio, o Aga Khan, pedindo-lhe que acalmasse seus partidários na questão de Rita e sua filha.

Extremamente, uma guarda de 24 detetives particulares foi colocada no "Hands Hotel", de Las Vegas, para proteger a atriz. Outros detetives vigiam a pequena Yasmin, em Brentwood.

Rita Hayworth rejeitou, na semana passada, um ajuste em sua ação de divórcio com Aly Khan, porquanto no mesmo se estipulava que Yasmin devia receber educação muçulmana depois dos sete anos e visitar seu pai na Europa, pelo menos

GUARDA PARTICULAR PARA PROTEGER RITA E YASMIN

A famosa estrela foi ameaçada de violências por varias cartas anônimas

HOLLYWOOD, 14 (U. P.) — O advogado de Rita Hayworth informou que foi contratada uma guarda especial para proteger a atriz a sua filha Yasmin desde que a famosa "estrela" recebeu algumas cartas anônimas, ameaçando-a de violências, a menos que a triena fosse entregue imediatamente ao seu pai, o príncipe Aly Khan.

Bartley Crum, o advogado da famosa artista, declarou que uma guarda especial de detetives particulares está custodiando a atriz e sua filha, atualmente em Vegas, Nevada, à espera de se casar com o cantor Dick Haymes, e a pequena Yasmin, que se acha na residência da atriz.

Crum disse que o assunto foi colocado em mãos do Bureau Federal de Investigações e que as cartas parecem ter sido escritas por um "fanático religioso". A primeira missiva foi recebida por Rita há duas semanas; a segunda, estava datada de 7 de setembro, em New Rochelle, Nova York.

O advogado acrescentou que talvez as cartas tivessem sido enviadas por um gracelador, mas que, seja como for, telegrafou ao pai de princípio, o Aga Khan, pedindo-lhe que acalmasse seus partidários na questão de Rita e sua filha.

Extremamente, uma guarda de 24 detetives particulares foi colocada no "Hands Hotel", de Las Vegas, para proteger a atriz. Outros detetives vigiam a pequena Yasmin, em Brentwood.

Rita Hayworth rejeitou, na semana passada, um ajuste em sua ação de divórcio com Aly Khan, porquanto no mesmo se estipulava que Yasmin devia receber educação muçulmana depois dos sete anos e visitar seu pai na Europa, pelo menos



Rita Hayworth durante dois meses todos os anos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Atirou-se a jovem do decimo andar do edificio levando nos braços o filhinho de seus patrões

Vingança medonha de uma empregada de 14 anos — Atropelou e matou duas pessoas na Via Dutra — Acidente fatal produzido por um auto onibus desgobernado — Caso de morte a ser esclarecido

Inconformada com a admoestação que lhe foi dirigida, uma jovem empregada doméstica concebeu um plano macabro para pôr fim à própria existência, ao tempo que se vingava de maneira dramática de seus patrões. Conforme havia delineado em sua mente, a jovem pagou recorre ao suicídio, de modo impressionante, arrastando consigo a morte uma criança de 21 meses, filha dos seus patrões. A dolorosa ocorrência registrou-se na noite de anteontem, às 20 horas, no edifício "Monjolinho", à rua Barão de Limeira, 60, próximo da praça Julio Mesquita. O apuro do delegado que compareceu ao local que no apartamento 101, do 10.º andar d'opredo referido, residiam o professor Amadeu Carlos Ricciardi e sua esposa Elza Correa Ricciardi, tendo o casal três filhos menores. Para cuidar das crianças foi contratada a jovem Cécilia Pereira, de 14 anos, filha de José Pereira e Maria Pereira, residentes no bairro do Limão. A doméstica fora recomendada pelo Juizado de Menores e em pouco tempo logrou captar a confiança dos patrões. Domingo, os Ricciardi aguardavam a visita de parentes que lá iriam jantar e assistir a um programa de televisão. A jovem empregada, não obstante saber disso, solicitou a patroa licença para retirar-se por ter encontrado marido com seu namorado. D. Elza, depois de consultar o marido, negou a li-

cença pedida, em vista da próxima chegada de visitas. A moça rebelou-se, respondendo com palavras de baixo calão, fato que irritou o professor Ricciardi. Na ocasião lembrou-lhe que Cécilia havia saído no sábado, retornan-

do altas horas da noite, isto sem dar a mínima satisfação. Depois de retirar-se para o banheiro Cécilia dirigiu-se à cozinha, encontrando o menino Dino, de 21 meses, filho do casal, que brincava

BOLETIM DO RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Boletim do Departamento de Águas e Energia Elétrica sobre o racionamento de energia elétrica nos sistemas das Companhias Light e Associadas, referente ao dia 10 de setembro de 1953:

Energia consumida	10.683.988
Energia exigida para salvaguarda das reservas hidráulicas do sistema	9.373.992
Energia consumida em excesso	1.309.996
Energia consumida em excesso, do dia 1.º ao dia 10.º do corrente mês	4.420.246

VOLUMES DOS RESERVATÓRIOS:

Billings	335.359.000 m3	29,45%
Guarapiranga	62.148.000 m3	31,91%
Itaparanga	86.698.500 m3	27,19%

Reserva total em kWh	645.323.015
Reserva total no dia anterior, em kWh	649.454.928
Diminuição da reserva total de 9 h do dia 9 a 9 h do dia 10, em kWh	4.131.013
Diminuição da reserva total, do dia 1.º ao dia 10.º do corrente mês	29.500.922